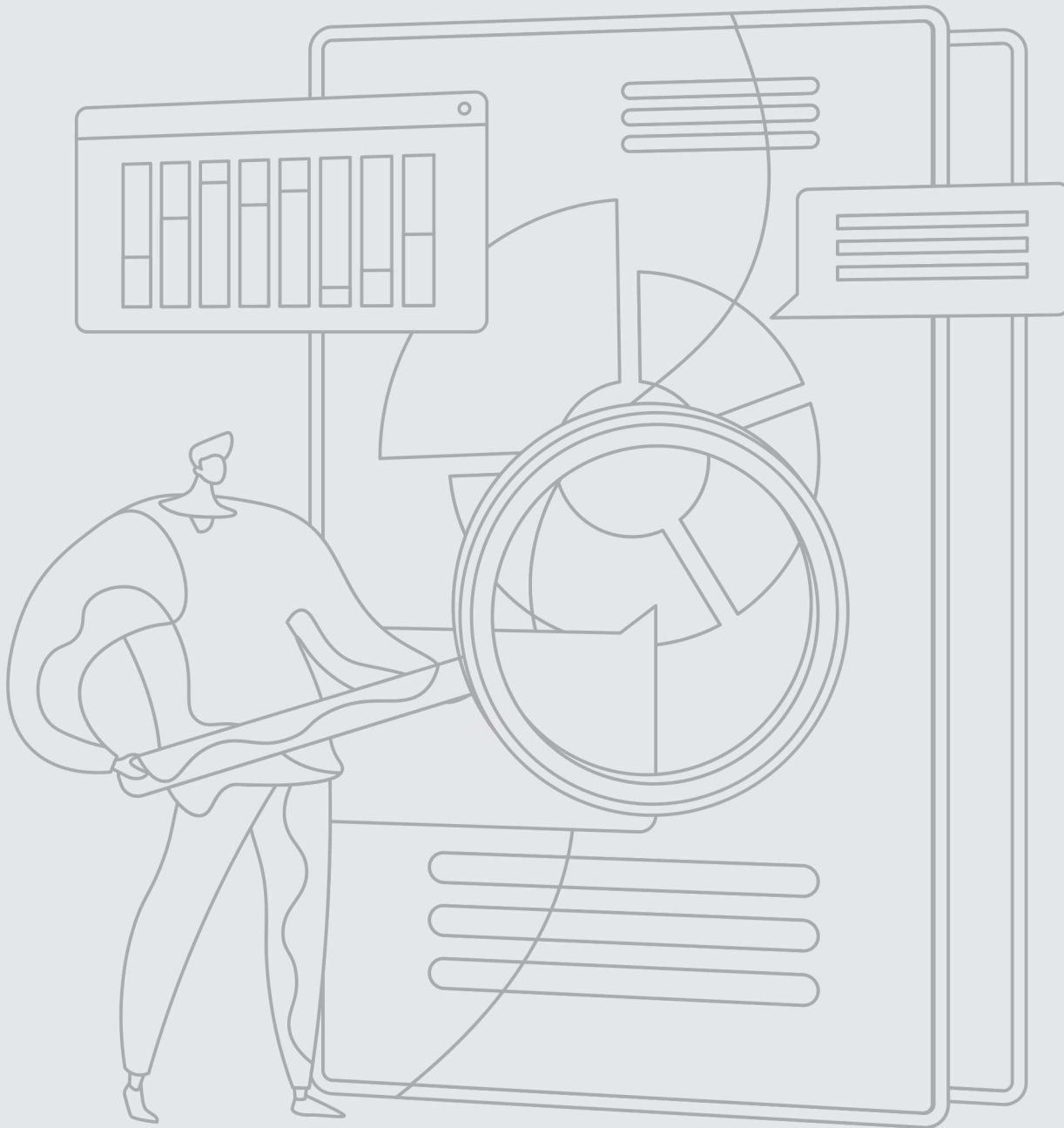


Relatório de Gestão Integrado Exercício 2021





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO EXERCÍCIO 2021

Relatório de Gestão Integrado do Exercício de 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020 e da DN TCU nº 187/2020.

Bagé/RS, 2022



Universidade Federal do Pampa

REITOR

Roberlaine Ribeiro Jorge

VICE-REITOR

Marcus Vinicius Morini Querol

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Munhoz da Silveira

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Carlos Aurélio Dilli Gonçalves

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Paulo Rodinei Soares Lopes

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Edward Frederico Castro Pessano

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Cesar Flaubiano da Cruz Cristaldo

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Fabio Gallas Leivas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

Viviane Kanitz Gentil

Lista de Siglas

AGP – Apoio a Grupos de Pesquisa	Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul	Médio
AUDIN – Auditoria Interna	FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	PIBIC/AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	GURI – Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais	PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
CCA – Comissão Central de Avaliação	HUVet – Hospital Universitário Veterinário	PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CGU – Controladoria-Geral da União	IFES – Instituições Federais de Ensino Superior	PLS – Plano de Logística Sustentável
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas	IGC – Índice Geral de Cursos	PRAEC – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	IN – Instrução Normativa	PROAD – Pró-Reitoria de Administração
CONCUR – Conselho Curador	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
CONSUNI – Conselho Universitário	INOVAPAMPA – Apoio à Inovação na Unipampa	PROBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
CPA – Comissão Própria de Avaliação	LAI – Lei de Acesso à Informação	PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
CPADS – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos	MEC – Ministério da Educação	PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
CPC – Conceito Preliminar de Curso	NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade	PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente	NuDE – Núcleo de Desenvolvimento Educacional	PROPPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
DEaD – Diretoria de Educação a Distância	PDA – Programa de Desenvolvimento Acadêmico	PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura
DN – Decisão Normativa	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	RAP – Restos a pagar
DTIC – Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação	PDTIC – Plano Diretor da Tecnologia, Informação e Comunicação	RT – Retribuição por titulação
EaD – Educação a Distância	PET – Programa de Educação Tutorial	RU – Restaurante Universitário
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	SEI – Sistema Eletrônico de Informações
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio	PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino	SESu – Secretaria de Educação Superior
e-Sic – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão		
FAPERGS – Fundação de Amparo à		

SIAFI – Sistema Integrado de
Administração Financeira
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informação para o
Ensino
SIEPE – Salão Internacional de Ensino,
Pesquisa e Extensão
SINAES – Sistema Nacional de
Avaliação da Educação Superior
SIPPEE – Sistema de Informação para
Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento
dos Imóveis de Uso Especial da União
TAE – técnicos administrativos em
educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução
Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFMS – Universidade Federal de Santa
Maria
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UG – Unidade Gestora

Lista de Figuras

Figura 1 - Principais Números.....	14
Figura 2 - Organograma Institucional.....	19
Figura 3 - Cadeia de Valor.....	21
Figura 4 - Campi da Unipampa.....	23
Figura 5 - Presença da Unipampa no Rio Grande do Sul.....	24
Figura 6 - Fluxo do Planejamento.....	33
Figura 7 - Eixos e Objetivos Estratégicos.....	34
Figura 8 - Iniciativas do PDI de 23 a 44.....	36
Figura 9 - Iniciativas do PDI de 1 a 22.....	36
Figura 10 - Iniciativas do PDI de 66 a 85.....	36
Figura 11 - Iniciativas do PDI de 45 a 65.....	36
Figura 12 - Principais Números da Graduação.....	38
Figura 13 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2021.....	39
Figura 14 - Inscrições no ENEM e no SiSU/Unipampa.....	40
Figura 15 - Evolução das Formas de Ingresso.....	41
Figura 16 - Perfil dos Alunos de Graduação por Etnia.....	42
Figura 17 - Distribuição das Vagas Ofertadas.....	43
Figura 18 - Percentual de Ocupação por Modalidade de Vaga.....	44
Figura 19 - Ingresso por Processo Seletivo Complementar.....	45
Figura 20 - Formados por Ano Letivo.....	47
Figura 21 - Quantitativo do Número de Convênios de Estágio.....	51
Figura 22 - Número de Ações de Formação para a EaD por Ano.....	55
Figura 23 - Número de Participantes por Ano em Ações de EaD.....	55
Figura 24 - Principais Números da Pós-Graduação.....	60
Figura 25 - Principais Números da Extensão.....	72
Figura 26 - Evolução das Atividades Apoiadas e Registradas.....	79
Figura 27 - Participação por Campus na Formação Continuada aos Profissionais da Educação Básica.....	80
Figura 28 - Participação por Campus em Projetos Relativos à Fronteira.....	81
Figura 29 - Participação por Campus em Projetos para PNE/Escolas Públicas.....	82
Figura 30 - Público Atingido nas Ações de Extensão de 2016 a 2021.....	83
Figura 31 - Participação de Docentes, Técnicos, Discentes e Comunidade Externa.....	86

Figura 32 - Principais Números da Assistência Estudantil.....	88
Figura 33 - Distribuição dos Recursos Disponibilizados para Assistência Estudantil.....	90
Figura 34 - Distribuição dos Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK.....	98
Figura 35 - Distribuição dos Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK - PDA.....	100
Figura 36 - Distribuição dos Atendidos por Programa de Apoio Pedagógico.....	104
Figura 37 - Desafios e ações para 2022.....	111
Figura 38 - Evolução do PDA.....	113
Figura 39 - Execução Orçamentária de Despesas Discricionárias – Principais Ações da Unipampa - 2021.....	121
Figura 40 - Evolução Orçamentária Anual – Período 2019 a 2021.....	124
Figura 41 - Percentual de Capacitações - Cursos e Palestras.....	137

Lista de Quadros

Quadro 1 - Distribuição de CD/FG.....	18
Quadro 2 - Distribuição de FG nas Assessorias.....	18
Quadro 3 - Grupos PET por Campus.....	48
Quadro 4 - Subprojetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência por Município.....	49
Quadro 5 - Subprojetos do Programa Institucional de Residência Pedagógica.....	50
Quadro 6 - Chamadas Internas Realizadas em 2021.....	52
Quadro 7 - Cursos Participantes do ENADE em 2021.....	57
Quadro 8 - Crédito Orçamentário Disponível.....	61
Quadro 9 - Programas Desenvolvidos no Ano de 2021 (valores empenhados).....	61
Quadro 10 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores.....	63
Quadro 11 - Captação de Recursos Externos por Meio de Editais de Fomento à Pesquisa e Inovação.....	64
Quadro 12 - Dados dos Programas de Pós-Graduação.....	65
Quadro 13 - Investimento em Programas de Inovação e Empreendedorismo.....	68
Quadro 14 - Convênios e Acordos de Cooperação em 2021.....	69
Quadro 15 - Crédito Orçamentário Disponível.....	73
Quadro 16 - Orçamento Executado.....	73
Quadro 17 - Recursos para Editais de Extensão.....	74
Quadro 18 - Recursos para Ações Culturais.....	75
Quadro 19 - Recursos Destinados ao PDA.....	75
Quadro 20 - Outros Recursos.....	75
Quadro 21 - TED 10350.....	76
Quadro 22 - Emenda Parlamentar nº 39840012.....	77
Quadro 23 - Recursos de Outras Unidades.....	78
Quadro 24 - Atividades Apoiadas e Registradas.....	78
Quadro 25 - Ações do Comitê Institucional Gênero de Sexualidade.....	84
Quadro 26 - Planos, Programas, Projetos e Ações de Assistência Estudantil-AE.....	90
Quadro 27 - Recursos Executados por Área do PNAES - 2021.....	101
Quadro 28 - Despesas Empenhadas 2021.....	119
Quadro 29 - Receitas Próprias - 2021.....	122
Quadro 30 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira.....	128
Quadro 31 - Distribuição dos Técnicos Administrativos em Educação por Carga Horária.....	129
Quadro 32 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária.....	130

Quadro 33 - Grau de Escolaridade dos Servidores por Gênero.....	131
Quadro 34 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho.....	133
Quadro 35 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2018-2021.....	134
Quadro 36 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada.....	135
Quadro 37 - Licenças para Tratamento de Saúde.....	138
Quadro 38 - Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família.....	139
Quadro 39 - Licença por Motivo de Acidente em Serviço ou Doença Profissional/de Trabalho.....	139
Quadro 40 - Remoção por Motivo de Doença do Próprio Servidor.....	140
Quadro 41 - Remoção por Motivo de Doença do Cônjuge, Companheiro ou Dependente.....	140
Quadro 42 - Avaliação de Horário Especial para Servidor ou Familiar/Dependente com Deficiência.....	141
Quadro 43 - Avaliação da Capacidade Laborativa para Fins de Readaptação ou Restrição.....	141
Quadro 44 - Exames para Investidura em Cargo Público.....	142
Quadro 45 - Atestados de Saúde Ocupacional – Redistribuição.....	142
Quadro 46 - Avaliação para Isenção de Imposto de Renda.....	142
Quadro 47 - Atendimentos Realizados pela Psicologia.....	143
Quadro 48 - Documentos Elaborados pela Psicologia.....	143
Quadro 49 - Quantitativo de Campanhas.....	144
Quadro 50 - Contratos Vigentes de Serviços Terceirizados.....	149
Quadro 51 - Contratos Vigentes de Serviços Terceirizados - Descentralizados em Outras Unidades.....	150
Quadro 52 - Distribuição dos Contratos de Serviços Terceirizados.....	151
Quadro 53 - Bens Permanentes por Unidade.....	155
Quadro 54 - Imóveis por Unidade.....	156
Quadro 55 - Licitações Realizadas.....	159
Quadro 56 - Contratos de Obras Vigentes.....	160
Quadro 57 - Obras entregues em 2021.....	161
Quadro 58 - Despesas executadas ou parcialmente executadas na UGR DTIC em 2021.....	164

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Recursos de Assistência Estudantil.....	89
Tabela 2 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 4002 - PNAES.....	95
Tabela 3 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK.....	97
Tabela 4 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK - PDA (Gabinete da Reitoria).....	99
Tabela 5 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Programa/Ação 20GK.....	101
Tabela 6 - Programas de Apoio Pedagógico.....	103
Tabela 7 - Inscrições nos Diálogos Digitais.....	105
Tabela 8 - Rodas de Conversa on-line.....	106
Tabela 9 - Participantes nas Rodas de Conversa.....	107
Tabela 10 - Discentes atendidos individualmente por videochamada.....	108
Tabela 11 - Atendimentos individuais.....	109
Tabela 12 - Outras Atividades nos Campi (Palestras, Seminários, Encontros, Reuniões, Orientações, Cursos, etc.).....	110

Sumário

1- Mensagem do Reitor.....	13
2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....	16
2.1. Identificação da Instituição e Declaração da sua Missão e Visão.....	16
2.2. Principais Normas Direcionadoras de Atuação.....	16
2.3. Estrutura Organizacional e de Governança.....	18
2.4. Modelo de Cadeia de Valor.....	21
2.5. Relação com o Ambiente Externo e Sociedade.....	22
3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	27
3.1. Gestão de Riscos.....	27
3.2. Riscos, Desafios e Incertezas.....	28
3.3. Oportunidades e Perspectivas.....	29
4. Governança, Estratégia e Desempenho.....	32
4.1 Avaliação de como a Estrutura de Governança Apoia o Cumprimento dos Objetivos Estratégicos.....	32
4.2. Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho Definidos para o Exercício.....	33
4.3. Resultados Alcançados no Exercício de Referência Frente aos Objetivos Estabelecidos.....	35
4.4. Resultados das Principais Áreas de Atuação.....	37
4.4.1. Ensino de Graduação.....	38
4.4.2. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	60
4.4.3. Extensão.....	72
4.4.4. Assistência Estudantil.....	88
4.5 Manifestação da Alta Administração Sobre as Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança TCU.....	114
4.6 Principais Ações de Supervisão, Controle e de Correição Adotadas pela Universidade para a Garantia da Legalidade, Legitimidade, Economicidade e Transparência na Aplicação dos Recursos Públicos.....	114
5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.....	117
5.1 Dados Orçamentários.....	118
5.2 Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Declaração do Contador.....	125
5.3 Controle de Custos.....	126
6. Gestão das Áreas de Apoio.....	128
6.1. Gestão de Pessoas.....	128
6.2. Gestão de Licitações e Contratos.....	146
6.3. Gestão Patrimonial.....	154

6.4. Gestão de Infraestrutura.....	158
6.5. Gestão de Tecnologia da Informação.....	162
7. Anexo.....	173
Indicadores do TCU.....	173

1- Mensagem do Reitor

Os dois últimos anos trouxeram muitas lições a todo gestor, sobretudo no setor público. Nunca gerimos com tantas incertezas; o planejamento tático e estratégico se confundiu; o curto, médio e longo prazo passaram a ser quase que irrelevantes; a tônica tem sido gerir um dia após o outro.

Em 2021, o trabalho remoto dos nossos servidores e as atividades de ensino remoto emergenciais se consolidaram, aprendemos a conviver com a pandemia, nos mantendo sempre vigilantes, monitorando toda a nossa comunidade, traçando estratégias de acompanhamento dos casos positivados de COVID-19. A organização da gestão propiciou reconhecimento nacional das práticas de gestão, destacando a evolução da Unipampa no ranking de acesso à informação. Em 2019, estava na posição 158, no universo de 306 entidades. Em 2020, estabelecemos a meta de atingir o primeiro lugar até 2023. O desafio era contemplar os 49 itens estabelecidos como parâmetros. Para tanto, mobilizamos os servidores que se imbuíram com o desafio e, para nossa grata surpresa, hoje ostentamos o primeiro lugar no *ranking*. A evolução foi exponencial, atingindo o quinto lugar em 2020 e, primeiro em 2021. Neste sentido, continuaremos a trabalhar para assegurar cada vez mais a *compliance*, ou seja, uma gestão com segurança jurídica, ética e introduzindo instrumentos modernos de gestão na administração pública.

A Unipampa aderiu, em 2021, ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado, o TransformaGov. Com isso, a Unipampa se tornou, no Rio Grande do Sul, a primeira instituição a fazer parte do projeto de gestão pública do Ministério da Economia. Com a adesão ao projeto, a Universidade vai desenvolver 26 iniciativas em áreas como planejamento e gestão de pessoas. O resultado da adoção das práticas de gestão se refletirá ao final de 2022, sinalizando os rumos a serem tomados em 2023. Consideramos que essas ações de gestão ecoam de imediato nas atividades acadêmicas, balizando os próximos passos. Em se tratando de referências de gestão, seja administrativa ou acadêmica, está o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que versa dentro do intervalo 2019-2023.

Acreditamos que, havendo a disponibilização orçamentária demandada para 2022 e considerando que não ocorra o recrudescimento da pandemia, estaremos plenamente preparados para o retorno 100% presencial das atividades administrativas e acadêmicas, retomando as metas do PDI.

Boa leitura!



Figura 1 - Principais Números

Recursos Financeiros

Quantitativo

Investimentos:	R\$ 5.145.143,89
Pessoal e Encargos Sociais:	R\$ 288.870.483,29
Outras Despesas Correntes:	R\$ 51.784.619,78
Total:	R\$ 345.800.246,96

Recursos Humanos

Quantitativo

Professores Efetivos:	862
Servidores Técnico-Administrativos:	892
Professores Substitutos:	40
Funcionários Terceirizados:	297

Graduação

Quantitativo

Vagas Ofertadas	3.540
Ingressantes	2.719
Diplomados	765

Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Quantitativo

Recursos Executados	R\$ 1.859.507,08
Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica	365
Formados Lato Sensu	111
Formados Stricto Sensu	143

Extensão

Quantitativo

Recursos Executados	R\$ 854.137,38
Público Atingido	14.878
Projetos Registrados	588
Bolsas nos Editais	272

Assistência Estudantil

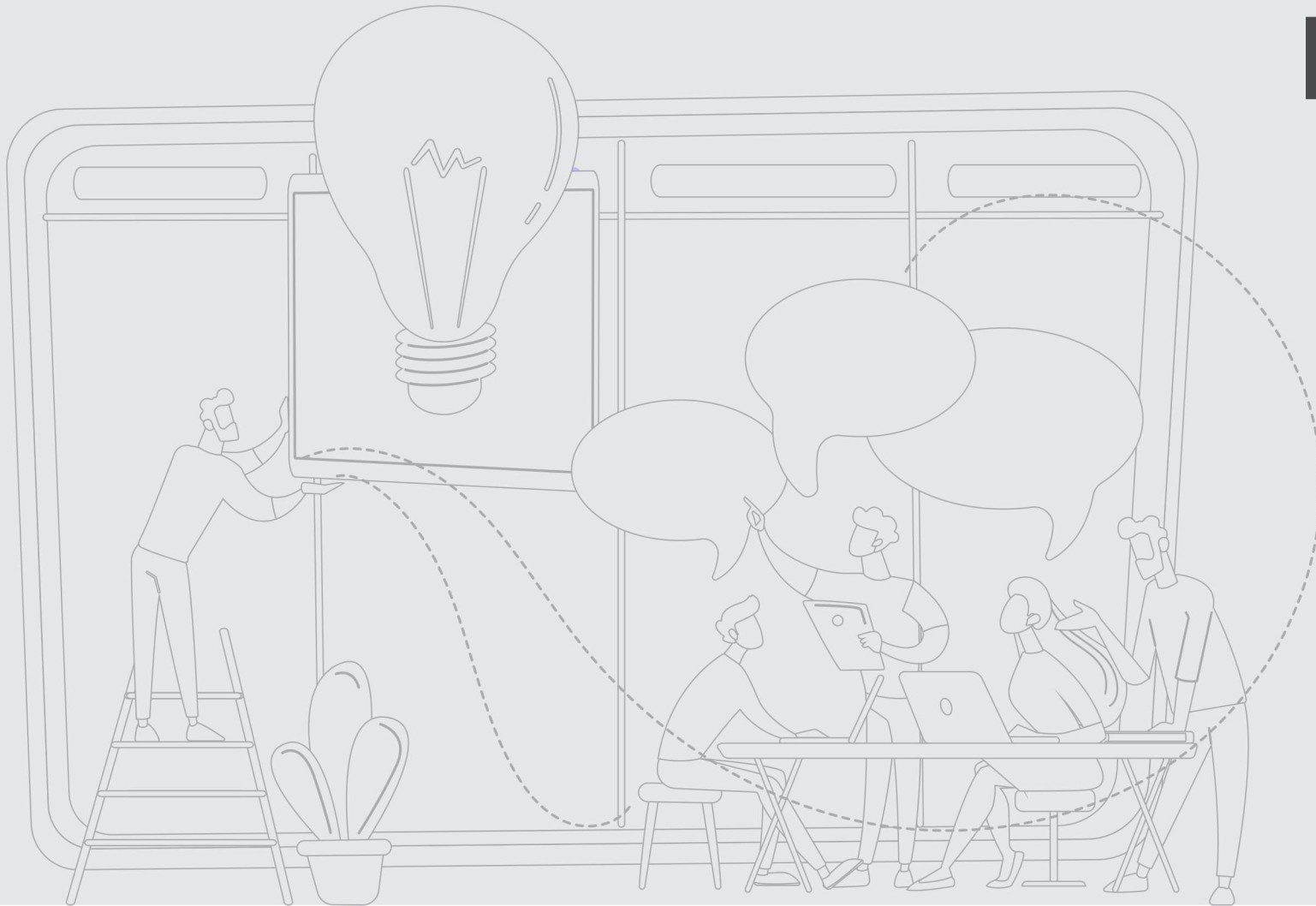
Quantitativo

Recursos Executados:	R\$ 9.410.685,10
Alunos Assistidos com Recursos Financeiros:	3.112
Alunos Atendidos por Apoio Pedagógico ou Psicológico	1.681



Fonte: Gabinete da Reitoria.

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2.1. Identificação da Instituição e Declaração da sua Missão e Visão

A Fundação Universidade Federal do Pampa (Unipampa) é organizada através da multicampia, com a Reitoria e dez unidades acadêmicas localizadas na Mesorregião Metade Sul do estado do Rio Grande do Sul (Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana), na zona fronteiriça com a Argentina a oeste e Uruguai, ao sul.

A missão institucional, razão de sua existência, e sua visão de futuro constam do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (p. 14):

Missão: A UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Visão: A UNIPAMPA busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região, do país e do mundo.

Fonte: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>

2.2. Principais Normas Direcionadoras de Atuação

Estatuto da Unipampa

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/estatuto-nova-versaodocx.pdf>

Resolução nº 5/2010 (Regimento da Unipampa)

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/3-regimento-geral-nova-versao.pdf>

Resolução nº 33/2011 (Regimento do CONSUNI)

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/08/9-res--33-2011-alterada-pela-res--235-2019.pdf>

PDI 2019-2023

<https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>

Resolução nº 29/2011 (Normas Graduação)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/11/res--29_2011-normas-basicas-de-graduacao-alterada-pela-res--260.pdf

Resolução nº 295/2020 (Normas Pós-Graduação)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/12/res--295_2020-novas-normas-stricto-sensu.pdf
Resolução nº 23/2010 (Plano de Desenvolvimento de Pessoal)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--23_2010-plano-de-desenvolvimento-de-pessoal.pdf
Resolução nº 65/2013 (Programa Qualidade de Vida no Trabalho)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--65_2013-programa-de-qualidade-de-vida-no-trabalho.pdf
Resolução nº 72/2014 (Programa de Avaliação de Desempenho TAE)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2016/05/res--72_2014-programa-de-avaliacao-de-desempenho-taes-com-alteracoes-res--157.pdf
Resolução nº 84/2014 (Política de Assistência Estudantil)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res-84_2014-politica-de-assistencia-estudantilb.pdf
Resolução nº 104/2015 (Normas Atividades Extensão e Cultura)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--104_2015-normas-de-extensao-e-cultura.pdf
Resolução nº 106/2015 (Política Institucional de Informação)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--106_2015-politica-institucional-de-informacao.pdf
Resolução nº 122/2015 (Relação com Fundações de Apoio)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--122_2015-relacoes-da-unipampa-com-fundacoes-de-apoio3.pdf
Resolução nº 197/2018 (Plano de Internacionalização)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2018/04/res-197_2018-plano-de-internacionalizacao.pdf
Resolução nº 209/2018 (Política Linguística)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2018/09/res-209_2018-politicas-linguisticas-.pdf
Resolução nº 254/2019 (Política de Promoção da Cultura da Paz)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/10/res--254_2019-politica-de-cultura-de-paz-apos-atualizacao.pdf
Resolução nº 272/2019 (Programa de Formação Docente)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/02/res--272_2019-programa-de-formacao-docente.pdf
Resolução nº 283/2020 (Política de Governança e Gestão TIC)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/11/res--283_2020-politica-de-governanca-e-gestao-de-tic-1.pdf
Resolução nº 284/2020 (Política de Segurança da Informação e Comunicação)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/11/res--284_2020-posic-politica-de-seguranca-da-informacao-e-comunicacoes-2.pdf
Resolução nº 285/2020 (Política de utilização de recursos de TIC)
https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/11/res--285_2020-politica-de-utilizacao-de-recursos-de-tic-2.pdf
Norma Operacional nº 07/2019 (Política de Governança e Gestão de Riscos)
<https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/12/norma-operacional-de-governanca-e-gestao-de-riscos.pdf>

2.3. Estrutura Organizacional e de Governança

A atual estrutura organizacional da UNIPAMPA está estabelecida pela Portaria nº 1741/2021. Com a seguinte composição: 7 Pró-reitorias (com suas respectivas Pró-reitorias Adjuntas), 14 Coordenadorias, 43 Divisões, 75 Setores, 21 Núcleos, 35 Secretarias, 3 Assessorias e 2 Seções, com equanimidade na distribuição de Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG), da seguinte forma:

Quadro 1 - Distribuição de CD/FG

Pró-Reitoria	CD-2
Pró-Reitoria Adjunta	CD-3
Coordenadoria	CD-4
Divisão	FG-1
Setor/Núcleo/Seção	FG-2, FG-3, FG-4 e FG-5

Fonte: Gabinete da Reitoria.

Esta padronização está em conformidade com o Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal (2019), que traz orientações para elaboração do Sistema de Organização e Inovação Institucional (SIORG). Toda unidade administrativa no SIORG corresponde a um cargo em comissão ou função de confiança de chefia ou direção. Desta forma, nenhuma unidade necessita de chefia responsável.

As assessorias igualmente foram padronizadas:

Quadro 2 - Distribuição de FG nas Assessorias

Assessor Especial	FG-1
Assessor	FG-2
Assessor Técnico	FG-3
Assessor Assistente	FG-4
Assessor Assistente Técnico	FG-5

Fonte: Gabinete da Reitoria.

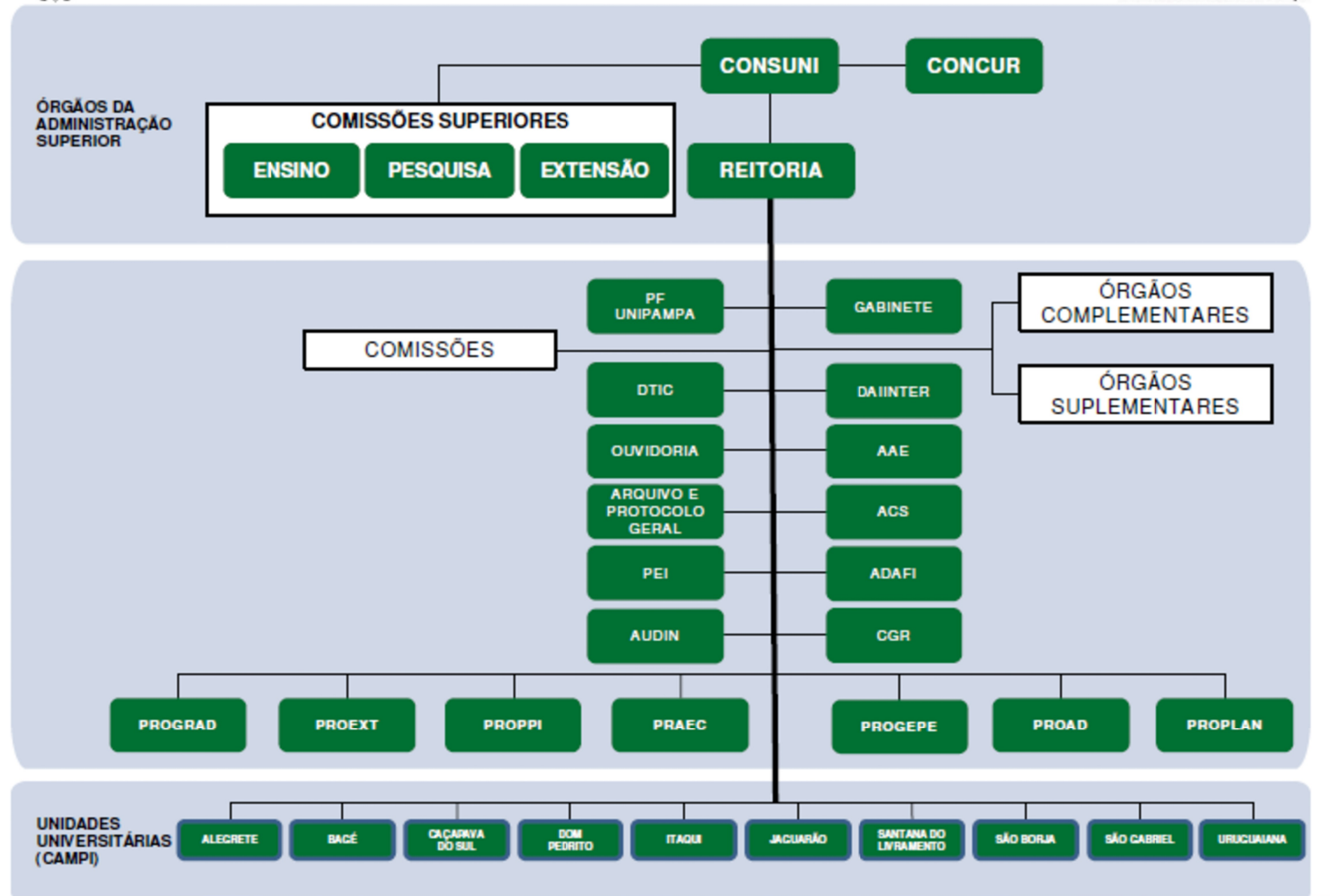
Todas estas modificações objetivaram tornar a organização mais enxuta e contribuir com a melhoria na tomada de decisões, com o fluxo dos procedimentos e a qualidade dos processos. O organograma a seguir espelha essa estrutura.

Figura 2 - Organograma Institucional



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL 2020



Fonte: Gabinete da Reitoria.

O organograma completo da Instituição pode ser acessado por meio do seguinte endereço eletrônico: [Estrutura Organizacional | Transparência e prestação de contas](#)

A política de governança e gestão de riscos da Unipampa segue a Norma Operacional nº 07/2019 e tem como objetivo instituir a metodologia de gerenciamento de riscos e impactos dos processos da Universidade, detalhando os processos de gestão de riscos e impactos. A estrutura de governança é organizada no Comitê Estratégico (Portaria nº 644/2020), no Comitê Gerencial (Portaria nº 645/2020) e no Comitê de Gestão de Riscos, com atribuições descritas na Portaria nº 2.106/2020.

Compõem ainda a estrutura de governança da Universidade, segundo a Norma Operacional nº 07/2019, Art.36: Procuradoria Federal; Auditoria Interna (AUDIN); Conselho Universitário (CONSUNI); Conselho Curador (CONCUR); Conselhos de Campus; Comissão Própria de Avaliação (CPA); e Proprietários do risco. A Gestão de Riscos pauta-se na Política Institucional de Gestão de Riscos, no Plano Institucional de Gestão de Riscos e no Relatório de Gestão de Riscos (Art. 37).

Os temas que compõem o presente relatório são determinados pelas normas do TCU e pelas áreas/unidades da Instituição, após quantificados e avaliados, pelas áreas e pela Alta Gestão, quanto à sua relevância para a sociedade. O mapeamento do processo de elaboração do Relatório de Gestão Integrado pode ser visualizado no seguinte endereço eletrônico: http://processos.unipampa.edu.br/proplan/relatorio_de_gestao_atualizado/#diagram/9ef142d6-a312-4af6-a536-2f4a168c3111

2.4. Modelo de Cadeia de Valor

O modelo de cadeia de valor da Unipampa consta da Norma Operacional nº 07/2019, Art. 42, Parágrafo Único, conforme a seguir:

Figura 3 - Cadeia de Valor



Fonte: PROPLAN.

Entradas: no processo de criação de valor para a sociedade, as demandas são apresentadas e identificadas nas comunidades onde os campi da Universidade estão localizados. Essas demandas envolvem formação de pessoas, acesso a conhecimento, acesso à

cultura, orientação técnica, apoio a soluções tecnológicas e desenvolvimento regional. A Unipampa organiza suas atividades em macroprocessos finalísticos e de apoio e gerenciamento.

Macroprocessos finalísticos: conjunto de processos de natureza e finalidade semelhantes, que acarretam atividades essenciais da Universidade para cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. Constituem-se na oferta de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos); pós-graduação (lato e stricto sensu); pesquisa e inovação (básica, aplicada e desenvolvimento tecnológico); e extensão e cultura.

Macroprocessos de apoio e gerenciamento: conjunto de processos com a mesma natureza e finalidade, que desenvolvem as atividades de suporte e asseguram que os demais processos atinjam suas metas, contribuindo para a Universidade cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. São os processos de gestão orçamentária, de suprimentos, de infraestrutura, de pessoas, de acervos, de TI, governança, assistência estudantil, relações institucionais e comunicação institucional.

Saídas, ou entregas da cadeia de valor para a sociedade: representadas pela geração de educação superior de qualidade, pela produção e troca de conhecimento, pelo acesso à cultura e arte, e pelo desenvolvimento de tecnologia e inovação. Visam alcançar a missão institucional da Universidade e contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

2.5. Relação com o Ambiente Externo e Sociedade

A Unipampa é uma IFES integrada e comprometida com o desenvolvimento e, principalmente, com a formação de cidadãos para atuar em prol da região e do País. Através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de cidadãos comprometidos e capacitados. Figuram no mesmo ambiente de atuação da Unipampa outras universidades federais, tais como: UFRGS (Porto Alegre), UFSM (Santa Maria), UFPel (Pelotas), FURG (Rio Grande) e UFFS (Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo). Além dessas instituições, cabe mencionar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), universidades privadas, centros universitários e faculdades, assim como os Institutos Federais de Educação presentes na região.

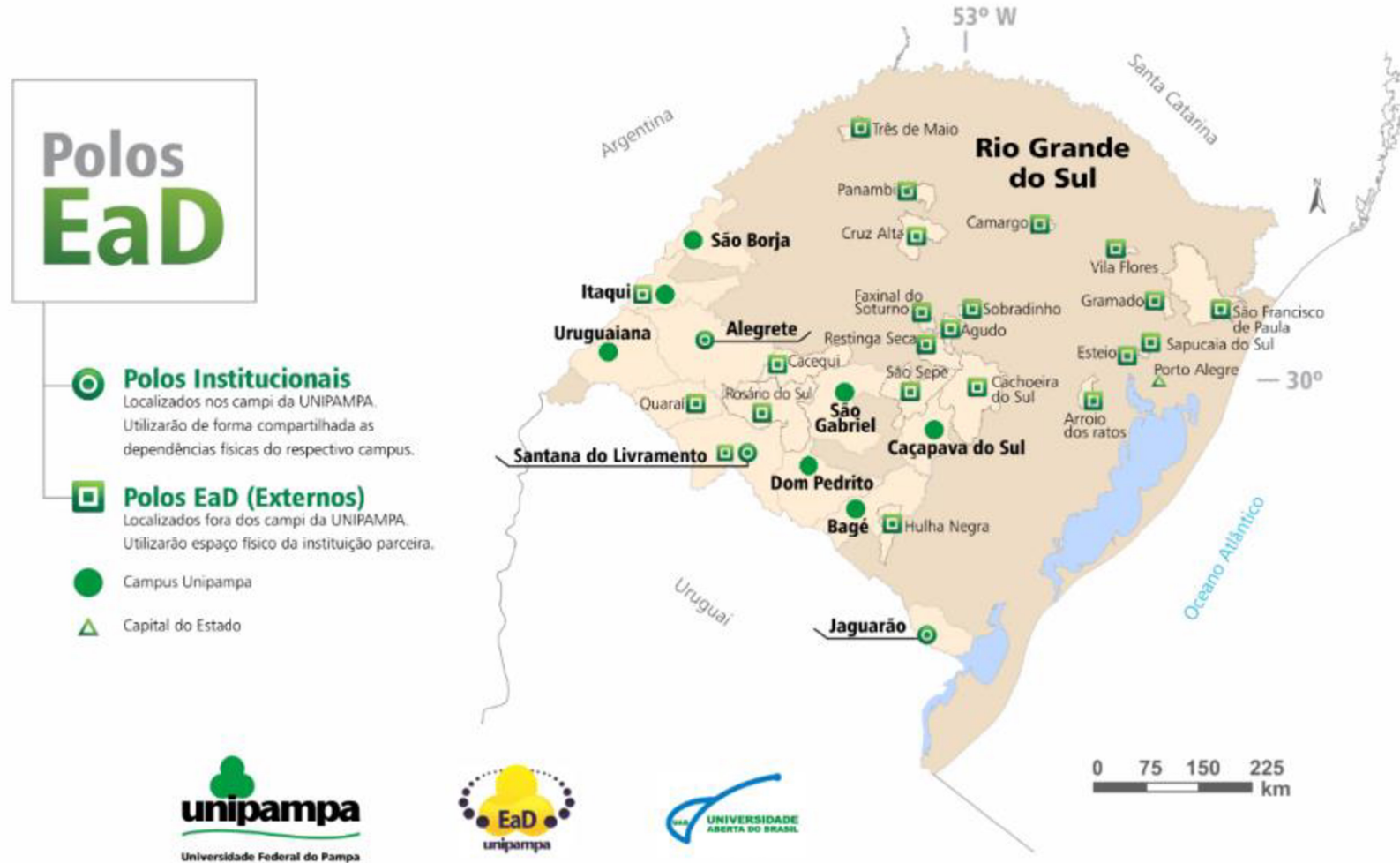
A Unipampa é uma Instituição com atuação presencial em dez cidades do Rio Grande do Sul, sendo a sede administrativa localizada na cidade de Bagé. Além disso, atua na educação a distância em polos em outras 22 cidades do Rio Grande do Sul. A Figura 4 mostra os municípios de atuação presencial da Unipampa, enquanto a Figura 5 mostra os polos de educação a distância.

Figura 4 - Campi da Unipampa



Fonte: Gabinete da Reitoria.

Figura 5 - Presença da Unipampa no Rio Grande do Sul



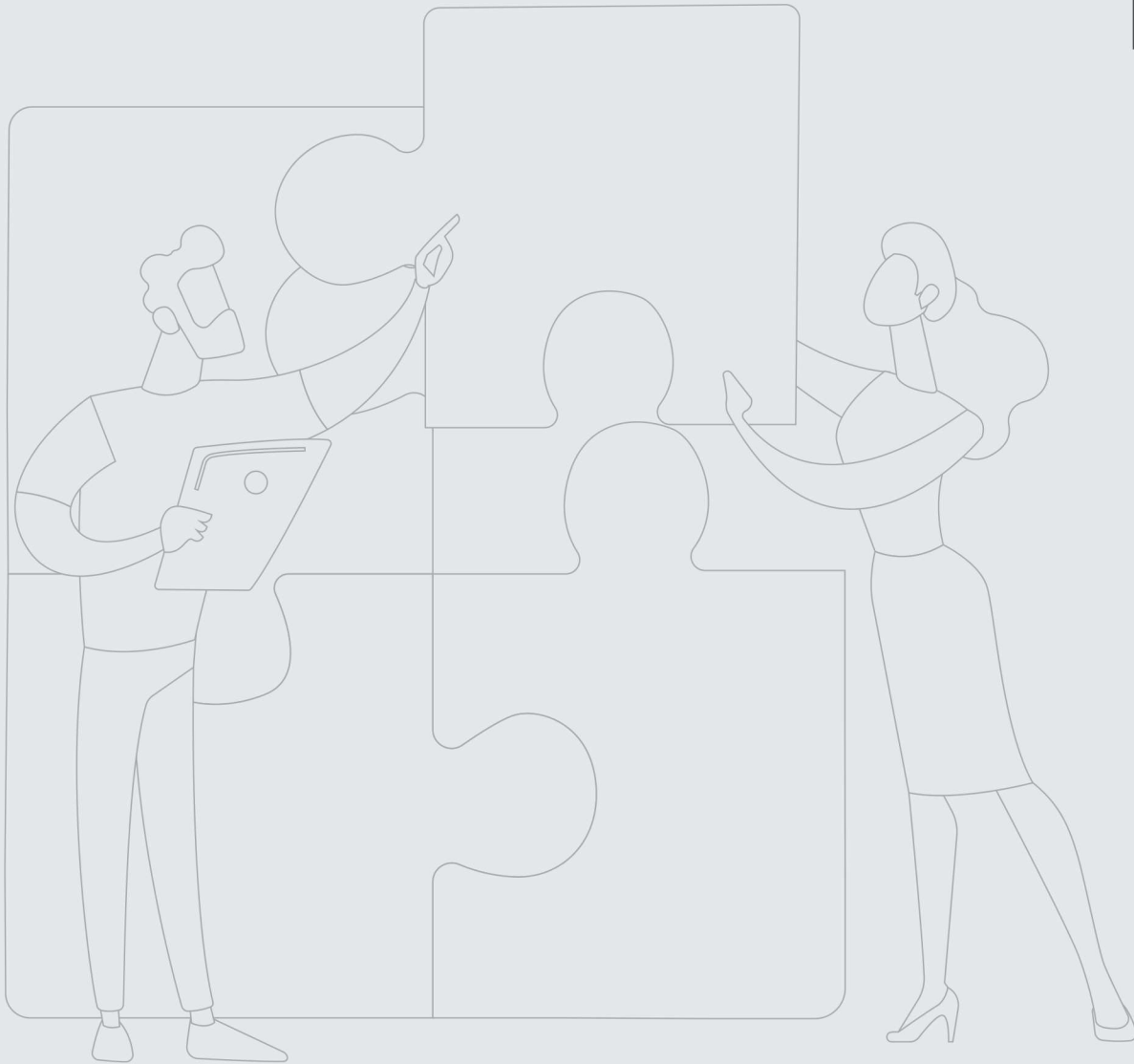
Fonte: Gabinete da Reitoria.

A Unipampa está sujeita a diversas variáveis externas, tais como: diretrizes educacionais internacionais e nacionais, oscilações e demandas do mercado e demandas e oportunidades da região onde está inserida. Certos fatores externos impactaram as metas previstas e exigiram readequação de planejamento, como: contingenciamento orçamentário e sua consequente liberação orçamentária

gradual, cortes de bolsas, programas e recursos para ensino e pesquisa da CAPES e CNPq e órgãos estaduais, além da demanda de internacionalização das universidades brasileiras, isto é, adequação de seu ensino, pesquisa e extensão para formação de cidadãos com visão local e global a fim de lidarem com as questões interculturais da globalização, sustentabilidade socioambiental e econômica e colocação no mercado de trabalho local e global.

Diante de cenários adversos, a Universidade vem cumprindo seu papel de oferecer para a sociedade seu principal produto: conhecimento. A geração do conhecimento pode ser vislumbrada como um modelo de negócio educacional, ou seja, o conhecimento gerado na Universidade pela sua comunidade acadêmica resulta num modelo que tem como objetivo a externalização do conhecimento que pode ser comunicado, compartilhado e utilizado na comunidade externa em geral. Esse modelo educacional leva em consideração fatores ambientais, tais como sustentabilidade, tecnologia, inovação, aspectos socioculturais, aspectos econômicos, etc. O resultado de valor gerado está relacionado principalmente com o desenvolvimento regional e internacional através dos países de fronteira com o Rio Grande do Sul.

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3.1. Gestão de Riscos

A gestão de Riscos nesta Universidade tem como documentos balizadores as Normas Operacionais nº 02/2017, nº 02/2018 e nº 07/2019, publicadas em 19 de setembro de 2017, 17 de julho de 2018 e 12 de dezembro de 2019, respectivamente. Essas normas estão em estudo no Comitê Estratégico da Universidade com vistas à atualização. Além disso, a partir da Portaria nº 1873, de 21 de outubro de 2020 (processo 23100.021361/2019-85), foi instituído o Comitê de Gestão de Riscos (CGR), o qual, ao longo de sua atuação até o momento, teve como resultado a confecção da Política e da Metodologia de Gestão de Riscos, as quais já foram aprovadas pelo Comitê de Gestão de Riscos e pelo Comitê Estratégico da Instituição e, no momento, aguardam aprovação pelo CONSUNI (processo 23100.003996/2021- 15).

Por conseguinte, discute-se dentro da Instituição a organização de uma estrutura capaz de atender à Gestão de Integridade e à Gestão de Riscos (processo 23100.017063/2021-13), visando à aplicação da metodologia e a efetivação da Gestão de Riscos, seguindo as etapas e responsabilidades definidas pelo CGR e pelo Comitê Estratégico. Dessa forma, considerando que ainda não foi implantada essa estrutura e que os documentos da Política e da Metodologia ainda estão sendo avaliados pelas instâncias necessárias, buscou-se, em 2021, fazer uma análise inicial junto aos gestores das unidades acadêmicas (*campi*) e da Reitoria, para identificar riscos e oportunidades que possam servir de base ao início das atividades pela unidade responsável pela gestão de riscos.

Esse levantamento não representará, necessariamente, a integralidade dos riscos identificados quando for aplicada a Metodologia de Gestão de Riscos. No entanto, acreditamos ser importante transcrever nos próximos dois itens, de maneira não exaustiva, alguns exemplos dos possíveis riscos, desafios e incertezas e, posteriormente, as fontes de oportunidades, potencialidades e/ou externalidades positivas apuradas junto à comunidade acadêmica.

Ainda, ao longo do ano, a Instituição participou de discussões sobre a temática com outras Instituições do país, visando identificar desafios e oportunidades para a implantação da Gestão de Riscos, bem como a importância da definição de ferramentas tecnológicas que possam ser utilizadas para otimizar e agilizar as atividades necessárias para gerir riscos. Por fim, foi possível perceber a necessidade de desenvolver formações sobre a temática, visando disseminar informações necessárias para facilitar o entendimento e padronizar o processo de Gestão de Riscos na Unipampa.

3.2. Riscos, Desafios e Incertezas

Riscos que podem afetar a capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo: orçamento deficitário em razão da Emenda Constitucional nº 95/2016, que instituiu o novo Regime Fiscal ou teto dos gastos públicos, cortes no orçamento institucional devido ao aumento das despesas de manutenção e custeio da instituição, impactos da COVID, redução da estrutura organizacional e do quadro de pessoal, conformidade legal (LGPD e outros), burocratização dos processos, obras paralisadas, defasagem de equipamentos e softwares em laboratórios, indisponibilidade de conectividade (*links*) e serviços, problemas de comunicação, dificuldade de operacionalizar novos sistemas relacionados ao orçamento, de institucionalizar a criação de setores/atividades com formação de equipes fixas, insuficiência de apoio aos discentes, de espaços físicos apropriados, de alinhamento dos docentes e técnicos com o planejamento dos *campi*, de captação de alunos e de divulgação de cursos, dificuldade de realizar parcerias com empresas privadas para fomento à pesquisa, necessidade de capacitação para utilizar a Fundação de Apoio, entre outros.

Riscos que podem afetar a capacidade de alcançar os objetivos estratégicos: problemas no monitoramento do PDI, dificuldade em captar/manter/formar alunos, diminuição do número de discentes devido à pandemia, novo teto de gastos públicos, diminuição constante do orçamento, que dificulta a captação de novos alunos e diminui o apelo dos alunos pela instituição, reforçando negativamente os índices de evasão e retenção. A Universidade tem tentado contrapor esses índices por meio da captação de emendas parlamentares e TEDs do governo federal. Além disso, estão em fase adiantada de implementação a política institucional de inovação e a Fundação de Apoio, como instrumentos para a captação de recursos complementares de fontes não governamentais.

Desafios para a execução do plano estratégico: diminuição orçamentária, crise econômica, pandemia, instabilidade política em relação à educação superior, motivação das equipes, aumento no percentual de evasão, manutenção da infraestrutura, distância entre os *campi*, baixa procura pelos cursos oferecidos, concorrência com cursos oferecidos na modalidade a distância, criação de uma agência de inovação voltada para a captação de recursos externos voltados ao empreendedorismo e inovação, déficits em ações como assistência estudantil, manutenção de equipamentos que constituem o parque de pesquisa científica e tecnológica institucional, investimento de capital para compra de equipamentos para pesquisa e pós-graduação mais modernos, bem como para criar e modernizar instalações físicas voltadas para incubadoras de empresas, inovação e empreendedorismo.

Incertezas relativas à execução do plano estratégico: política de governo na educação, definição orçamentária, diminuição de recursos financeiros, necessidade de desenvolvimento de ações para mobilizar o coletivo da Universidade a traçar estratégias a fim de cumprir as metas estabelecidas no seu planejamento e a necessidade de desenvolvimento de estratégias eficazes para conter a evasão.

Fontes de riscos internos ou externos: cultura Institucional, políticas governamentais, restrições impostas pelos governos estrangeiros para o fluxo de pessoas, estudantes e pesquisas influenciando a internacionalização da Universidade, problemas inerentes à operacionalização do novo sistema SIE, contingenciamento dos recursos orçamentários e financeiros oriundos do MEC e de financiadoras externas, desprestígio da educação superior pública no atual contexto, pouca capacidade da Universidade para captação de recursos de parcerias privadas, redução da oferta de editais externos de fomento à pesquisa científica, instabilidade do sistema de avaliação da pós-graduação brasileira, fragilidade na divulgação do potencial competitivo na região fronteira do Rio Grande do Sul, atraso do ano letivo 2020/2021, especialmente da graduação (suspensão das atividades acadêmicas e dificuldade na retomada de forma remota), em virtude da pandemia de COVID-19, redução ou impossibilidade de realização de aulas práticas no ensino remoto, redução contínua ao longo dos anos dos recursos para bolsas (assistência social, ensino, pesquisa e extensão) e auxílios financeiros.

3.3. Oportunidades e Perspectivas

Com a redução dos investimentos na educação e nas instituições de ensino, as dificuldades ficaram latentes, uma vez que se tornam inviáveis as ações de melhorias e aprimoramentos voltados para o avanço nas pesquisas e projetos de inovação, algo que contribuiu significativamente para o progresso da nação, maiores investimentos em pesquisa, ensino e extensão com pensamento de investimento e não somente despesa. A academia tem um potencial enorme de transformação, basta que possua os recursos necessários para colocar em prática todas as ações e projetos que tragam o resultado projetado de transformação e desenvolvimento de uma cidade, região, estado e país. No que tange ao orçamento, cabe ressaltar que o recebimento de recursos via TED ou por emendas parlamentares envolvem muitos fatores e agentes. Para garantir que a Universidade siga recebendo recursos externos para complementar o orçamento Institucional, bem como ampliar o volume de recursos recebidos, fez-se necessário ampliar o planejamento, execução e controle desses recursos. Quanto às ameaças, estas são externas e dependem do cenário político, econômico e social em que o país se encontra, podendo inviabilizar as atividades de ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação. No que se refere às potencialidades, cada um dos programas atendidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem impacto direto junto à comunidade acadêmica e na sociedade local onde a instituição está inserida, mas também fora dos limites regionais, uma vez que o alcance da universidade extrapola a sua área territorial de atuação. Por fim, cabe ressaltar que há um histórico de corte orçamentário desde 2015, o que poderá se repetir nos próximos anos. Além disso, a evasão é um fator já sentido pela Universidade e poderá ter sua magnitude ampliada em decorrência do cenário de pandemia em que estamos.

Oportunidades de geração de valor em curto, médio e longo prazo: teletrabalho, revisão dos contratos terceirizados visando à redução de custos, plataforma de nuvem e readequação da contingência, expansão da estrutura organizacional, implantação de um sistema administrativo, disponibilização de ferramentas de software e plataformas virtuais para acadêmicos, gestão de governança de dados e privacidade, regulamentação da modalidade de prestação de serviços no âmbito da Extensão Universitária , visando aumentar

de forma significativa a inserção da universidade na comunidade, campus e cursos voltados para a área de tecnologia, laboratórios bem equipados, capacidade de resolução de problemas, sinergia entre os cursos, qualificação de docentes e técnicos, editais de apoio aos grupos de pesquisa, perfil do corpo docente (jovens com o objetivo de crescer na carreira), ampliações da infraestrutura, novas oportunidades em projetos de ensino, pesquisa e extensão, novas bolsas e contribuição para a mudança social através de políticas públicas de inclusão.

Oportunidades de aumentar a capacidade de atingir os objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las: qualificação e dedicação das equipes, demanda crescente de tecnologia no agronegócio (agricultura e pecuária de precisão, agricultura 4.0), potencial eólico e fotovoltaico na região (energias renováveis), curricularização da extensão e Unipampa Cidadã, ensino híbrido pós-pandemia, prestação de serviço, extensão universitária, Geoparque, ações voltadas para a divulgação da universidade, tecnologias disponíveis para acesso remoto às comunidades distantes para divulgação dos cursos e campus, recursos disponíveis para pesquisa e inovação com a iniciativa privada, demanda mundial por tecnologias e inovações, fomento ao empreendedorismo, monitoramento e revisão do PDI de forma colaborativa, renovação dos cursos de graduação, aprovação de projetos externos em nível individual e institucional (ex. Inova-RS, Bolsas do CNPq, FAPERGS, CAPES, União Europeia, etc.), identificação de parceiros como prefeituras, órgãos governamentais estaduais e municipais. Destaca-se que a inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade se constitui como uma oportunidade, tendo em vista que essa política determina que no mínimo 10% da carga horária de todos os cursos de graduação das instituições de ensino superior deve ser composta por ações de extensão. Essa normativa garante que a Universidade esteja ainda mais presente na comunidade através de uma relação dialógica e, conseqüentemente, que a comunidade se sinta cada vez mais pertencente ao espaço universitário.

Fontes de oportunidades internas ou externas: melhoria dos processos e sistemas, inovação educacional em grupos de pesquisa, na graduação e pós-graduação, autorização da Fundação de Apoio da Unipampa e a captação de recursos por meio da Agência de Inovação do Pampa (AGIPAMPA), modernização da gestão pública administrativa e acadêmica totalmente informatizada via GURI, GAUCHA e SEI, educação a distância, qualificação acadêmica e profissional, formação profissional alinhada às necessidades vocacionais das microrregiões de influência dos *campi*, com diversidade de cursos e oportunidades de verticalização ao ensino superior, desenvolvimento de projetos relacionados a temas pertinentes e atuais por alguns grupos de pesquisa e PPGs da Universidade, como a pandemia de COVID-19, com captação de recursos externos, ações de ensino, pesquisa e extensão com forte impacto social e cultural na região, em parceria com entes públicos e privados, política de assistência estudantil para permanência e êxito discente, com monitoramento do desempenho, prestação de auxílio a alunos em situação de vulnerabilidade social, credibilidade e reconhecimento junto à comunidade externa, transparência no planejamento e desempenho institucional através pesquisa e inovação, visível para a comunidade interna e externa, corpo docente e técnico administrativo altamente capacitado e integrado, contando com infraestrutura física moderna e bem equipada (salas de aula, laboratórios, bibliotecas etc.), sustentabilidade como prioridade para o atingimento de metas propostas, com base na Agenda 2020/2030 e a participação nos editais de inovação de órgãos externos à Universidade.

Governança, Estratégia e Desempenho



4. Governança, Estratégia e Desempenho

4.1 Avaliação de como a Estrutura de Governança Apoiar o Cumprimento dos Objetivos Estratégicos

Os diversos órgãos que fazem parte da estrutura de governança adotam como parâmetro de tomada de decisão o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019-2023 que estabelece como Princípios orientadores: a formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória, comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade; a excelência acadêmica, caracterizada pela sólida formação científica e profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas; o sentido público, manifestado por sua gestão democrática, gratuidade e intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma Nação justa e democrática.

Desta forma, os objetivos estratégicos traçados para o período dividem-se nos eixos: a) Excelência Acadêmica, preocupação com: ensino, pesquisa e extensão; acervo bibliográfico; inovação; interdisciplinaridade; manutenção e ampliação dos laboratórios de ensino; internacionalização e outras; b) Compromisso Social, com as ações afirmativas, a temática da acessibilidade, as políticas voltadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, as políticas inclusivas, entre outras; c) Aperfeiçoamento Institucional, nas temáticas relacionadas à gestão, tanto da administração superior quanto das Unidades; na infraestrutura; nos processos de comunicação; na tecnologia da informação; na consolidação das relações internacionais e interinstitucionais; na sustentabilidade; e na gestão ambiental e outras áreas; d) no Desenvolvimento Humano, na qualificação, na capacitação, no desenvolvimento nas carreiras, na qualidade de vida no trabalho, e na inclusão.

As decisões são compartilhadas através do Comitê Estratégico, formado pelo Reitor e pelos Pró-Reitores, pelo Comitê Gerencial, formado por áreas específicas da Universidade relacionadas à gestão dos processos, e pelo Comitê de Gestão de Riscos, com participação de representantes das unidades administrativas. Contam com apoio da Procuradoria Federal, responsável pela representação, pela consultoria e pelo assessoramento jurídicos institucionais; pela AUDIN, que presta serviço independente de consultoria e avaliação interna, visando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança institucionais; do CONSUNI, órgão máximo doutrinário, normativo, consultivo e deliberativo; do CONCUR, órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômica institucional; Conselhos de Campus, de caráter normativo, consultivo e deliberativo no âmbito das unidades acadêmicas; e da CPA, com atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações; e Proprietários do risco, constituído pelos servidores responsáveis pela execução dos processos no âmbito local.

4.2. Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho Definidos para o Exercício

O cumprimento da missão institucional percorre os caminhos estabelecidos no PDI, do qual o Planejamento Estratégico é parte integrante (<https://sites.unipampa.edu.br/pdi/files/2019/08/planejamento-estrategico-aprovado-consuni.pdf>). Tal planejamento é constituído de quatro eixos: excelência acadêmica, aperfeiçoamento institucional, compromisso social e desenvolvimento humano. Em cada um desses eixos, são estabelecidos os objetivos estratégicos, que, por sua vez, se desdobram em iniciativas conforme o fluxograma a seguir.


Figura 6 - Fluxo do Planejamento



Fonte: PROPLAN.

As iniciativas são constituídas por metas e indicadores para o período de vigência do plano. Dessa forma, é possível executar o planejamento traduzindo seus objetivos estratégicos em termos mais operacionais e exequíveis. A estrutura do planejamento estratégico 2019-2023, com seus eixos e objetivos, pode ser visualizada na figura seguinte.

Figura 7 - Eixos e Objetivos Estratégicos



MISSÃO

A UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.



Excelência Acadêmica

APERFEIÇOAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO

APRIMORAR O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE

DESENVOLVER AS AÇÕES DE PESQUISA E PROPORCIONAR O ESPAÇO PARA A PRODUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO NA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

REFINAR A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE EM ATIVIDADES/AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

DESENVOLVER A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO CENÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL



Aperfeiçoamento Institucional

ADAPTAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, AS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E AS DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS E A ESTRUTURA MULTICAMPI.

APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

DESENVOLVER MECANISMOS DE APERFEIÇOAMENTO AOS PROCESSOS DE GESTÃO

ORGANIZAR E DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA DE EDIFICAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS

OFERTAR SERVIÇOS E SOLUÇÕES DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

PROMOVER E DESENVOLVER PROCESSOS QUE VISEM A SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE NA UNIVERSIDADE



Compromisso Social

ACOMPANHAR O DISCENTE DA UNIVERSIDADE

PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NA UNIVERSIDADE

PROMOVER A SAÚDE BIOPSISSOCIAL DO DISCENTE

GARANTIR A TODOS OS DISCENTES, EM ESPECIAL AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.



Desenvolvimento Humano

DIMENSIONAR AS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS DE PESSOAL

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR

Fonte: PROPLAN.

4.3. Resultados Alcançados no Exercício de Referência Frente aos Objetivos Estabelecidos

A partir do ano de 2020, a Unipampa passou a realizar monitoramentos semestrais (ao invés de anuais) dos resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2019-2023. O processo de monitoramento é realizado por meio da plataforma GURI. Semestralmente, o gestor de cada área informa seus resultados específicos. Ao final do processo, todos os resultados informados são compilados e disponibilizados à alta gestão para fins de repactuação e replanejamento estratégico.

Os setores responsáveis pelos objetivos constantes do Planejamento Estratégico integrante do PDI 2019-2023 são o Gabinete da Reitoria, todas as Pró-Reitorias, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), a Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão (ADAFI), a Diretoria de Assuntos Institucionais e Internacionais (DAINTER) e a Assessoria de Comunicação Social (ACS) – Portaria nº 687/2021.

Em termos de desempenho geral da Instituição, em 2021, a maioria (73,68%) dos indicadores tiveram suas metas anuais atingidas ou parcialmente atingidas, ficando 26,31% para serem realizadas nos anos seguintes, de acordo com a necessidade e interesse institucional. Seguem, abaixo, os quatro eixos do PDI, com o intervalo numérico das suas respectivas iniciativas, e os resultados do exercício de 2021, em comparação com os resultados do ano de 2020.

Excelência Acadêmica: compreende 5 objetivos, 29 iniciativas numeradas de 1 a 29, com um total de 70 indicadores. A maioria das iniciativas (79,30%) e dos indicadores (72,05%) anuais foram alcançados ou parcialmente alcançados, tendo havido uma retração de 11,52% em relação aos indicadores executados no ano de 2020. Além disso, os efeitos da pandemia na área acadêmica impactaram principalmente atividades como processos de avaliação, circulação de acervo acadêmico, ampliação da Pós-Graduação, estímulo multilinguístico e fomento à mobilidade internacional.

Aperfeiçoamento Institucional: compreende 6 objetivos, 27 iniciativas numeradas de 30 a 56, com 54 indicadores. A maioria das iniciativas (81,80%) e dos indicadores (70,26%) anuais foram alcançados ou parcialmente alcançados, tendo havido uma evolução de 1,04% em comparação com os indicadores executados em 2020. Nesse eixo, os efeitos da pandemia foram menores, tendo impactado no desenvolvimento de apenas algumas ações pontuais.

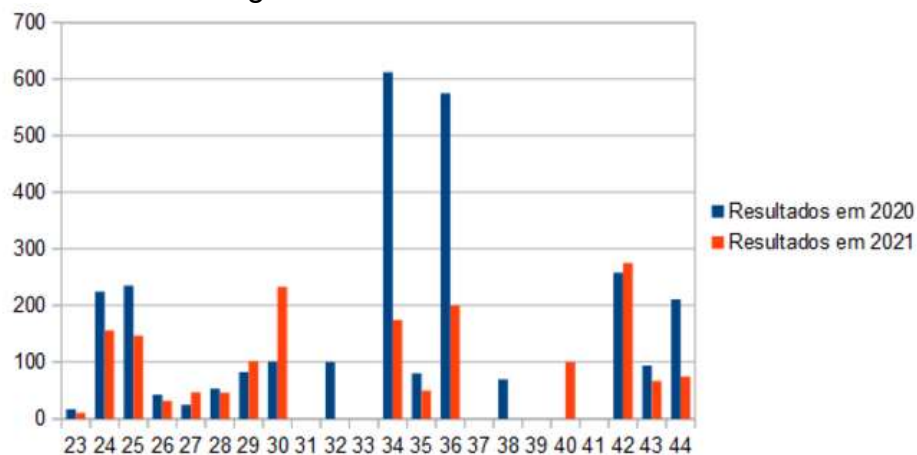
Compromisso Social: compreende 4 objetivos, 16 iniciativas numeradas de 57 a 72, com 29 indicadores. A maioria das iniciativas (62,50%) e dos indicadores (51,72%) anuais foram alcançados ou parcialmente alcançados, tendo havido uma retração de 16,03% em relação aos indicadores executados em 2020. Segundo o gestor da principal área relacionada ao tema, houve forte influência da pandemia nos resultados, com o fechamento dos restaurantes universitários e a paralisação das atividades presenciais; por isso, espera-se um melhor desempenho em uma posterior endemia, com a normalização das atividades acadêmicas.

Desenvolvimento Humano: compreende 3 objetivos, 13 iniciativas numeradas de 73 a 85, com 22 indicadores. Mais da metade das iniciativas (55,52%) e menos da metade dos indicadores (45,45%) anuais foram alcançados ou parcialmente alcançados, tendo

havido uma retração de 4,55% em relação aos indicadores executados em 2020. Observa-se que houve enorme prejuízo causado pela pandemia de COVID-19 nas atividades previstas neste eixo, pois afetou a mobilidade docente entre instituições e prejudicou a participação de servidores em eventos científicos, dentre outras ações.

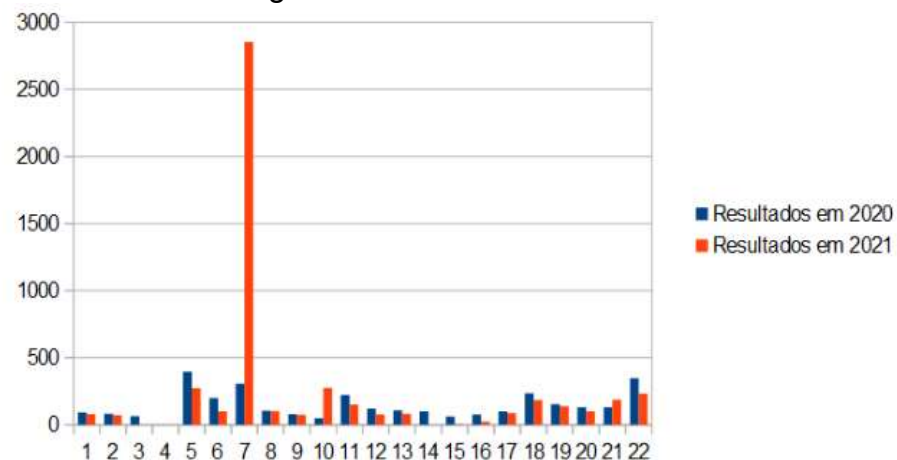
A seguir, apresentamos as comparações entre os resultados dos exercícios de 2020 e 2021 por meio de gráficos.

Figura 8 - Iniciativas do PDI de 23 a 44



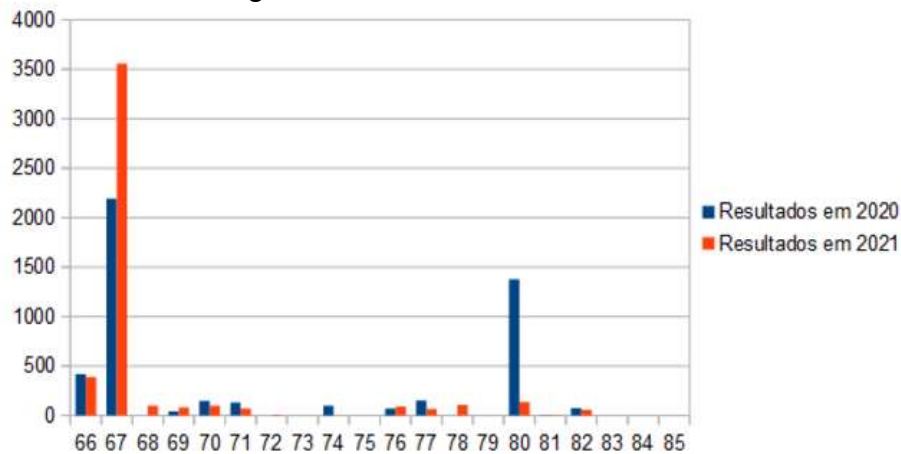
Fonte: PROPLAN

Figura 9 - Iniciativas do PDI de 1 a 22



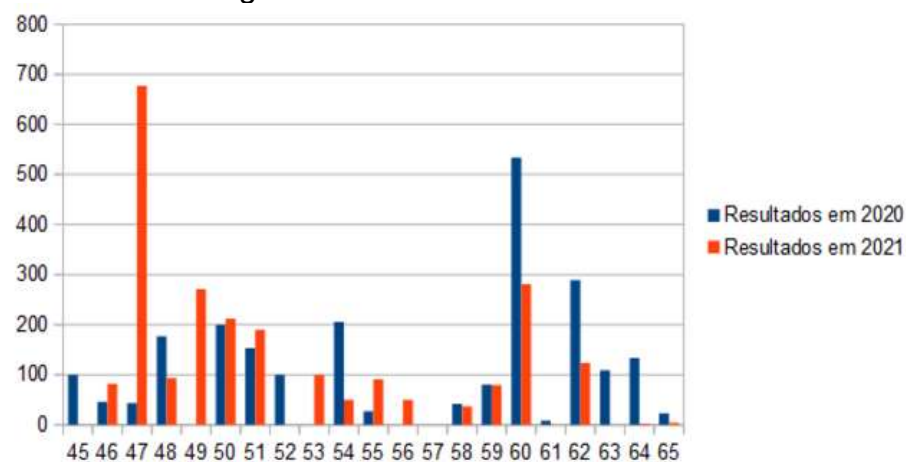
Fonte: PROPLAN

Figura 10 - Iniciativas do PDI de 66 a 85



Fonte: PROPLAN

Figura 11 - Iniciativas do PDI de 45 a 65



Fonte: PROPLAN

Não restam dúvidas de que a pandemia de COVID-19 causou um grande impacto no resultado do planejamento institucional tanto em 2020 quanto em 2021. Algumas metas não puderam sequer ser executadas, enquanto outras foram não apenas alcançadas, mas superadas amplamente, justamente pelas necessidades impostas pelo novo contexto. Espera-se uma normalização das atividades acadêmicas e, conseqüentemente, da execução do planejamento estratégico nos próximos anos.

Informações detalhadas sobre os objetivos estratégicos e o desempenho da Instituição, bem como os resultados do monitoramento da execução de cada iniciativa, podem ser encontradas na página Transparência e Prestação de Contas da Unipampa ([Objetivos Estratégicos e Desempenho | Transparência e prestação de contas](#)). Também é possível observar o desempenho institucional por meio do acompanhamento dos Indicadores do TCU, que são indicadores de desempenho operacional definidos pelo Tribunal de Contas da União (Decisão TCU nº 408/2002) e que podem ser acessados no endereço [Indicadores TCU | Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura](#), bem como no Painel Universidade 360 do Ministério da Educação: [Painel Universidade 360 — Português \(Brasil\)](#)

4.4. Resultados das Principais Áreas de Atuação

A estratégia institucional na alocação de recursos foi estabelecida para atender às atuais demandas contratuais para a manutenção da infraestrutura física e dos serviços prestados à sociedade. O emprego de recursos públicos teve como propósito maior a qualificação da atividade-fim, visando o alcance das metas estabelecidas em cada área para o período. Todos os procedimentos realizados tiveram como objetivo a excelência, tanto para a conformidade legal como para a transparência dos atos.

No exercício 2021, continuou em destaque a ocorrência da pandemia de COVID-19 e os efeitos ocasionados em todos os setores da sociedade, alterando profundamente a dinâmica de operação dos órgãos do setor público, incluindo a Unipampa, que permaneceram a maior parte do ano em trabalho remoto. A Universidade seguiu adotando as medidas necessárias ao cumprimento dos dispositivos legais e buscando simultaneamente a segurança das pessoas integrantes de sua comunidade acadêmica, a exemplo do que fizeram as demais instituições federais de ensino superior. A transposição das atividades acadêmicas e administrativas do regime presencial para o remoto evidenciou-se como uma das principais alterações na dinâmica universitária. A adoção do trabalho remoto para os servidores, a suspensão de algumas atividades acadêmicas e a realização das aulas em regime de ensino remoto emergencial, meses após a emergência da pandemia, levaram a alterações nos processos e fluxos internos, na execução orçamentária, no desenvolvimento dos serviços terceirizados, tanto quanto no atendimento às demandas da comunidade interna e externa, em praticamente todos os aspectos de atuação da universidade.

O arrefecimento da pandemia de COVID-19 permitiu que, a partir do mês de novembro de 2021, as atividades administrativas iniciassem sua retomada em regime presencial ou híbrido, mediante a adequação dos espaços e execução de protocolos sanitários rígidos definidos pelo Comitê de Monitoramento do Coronavírus e Centros Locais de Operações de Emergência em Saúde. Ainda que diante da manutenção da emergência em saúde pública e da vigência de processos excepcionais acarretados por esse contexto, a Unipampa buscou a correta e efetiva aplicação de seus recursos e a execução orçamentária e financeira integral do exercício 2021,

mantendo a Instituição em pleno funcionamento com vistas ao atendimento de sua missão, objetivos e aptidão para a iminente retomada das atividades de ensino, pesquisa e extensão em regime presencial, no ano de 2022.

4.4.1. Ensino de Graduação

Figura 12 - Principais Números da Graduação



Fonte: PROGRAD.

Os cursos de graduação, presenciais e a distância, contemplam a formação nas grandes áreas do conhecimento (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Multidisciplinar, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Para o cumprimento do compromisso com o ensino de graduação, as ações realizadas pela Universidade têm como referência a ampliação do acesso (oferta, preenchimento e ocupação de vagas), a permanência dos discentes e a qualidade dos cursos de graduação, envolvendo a formação docente, atualização curricular, a avaliação interna (acompanhamento dos egressos, autoavaliação

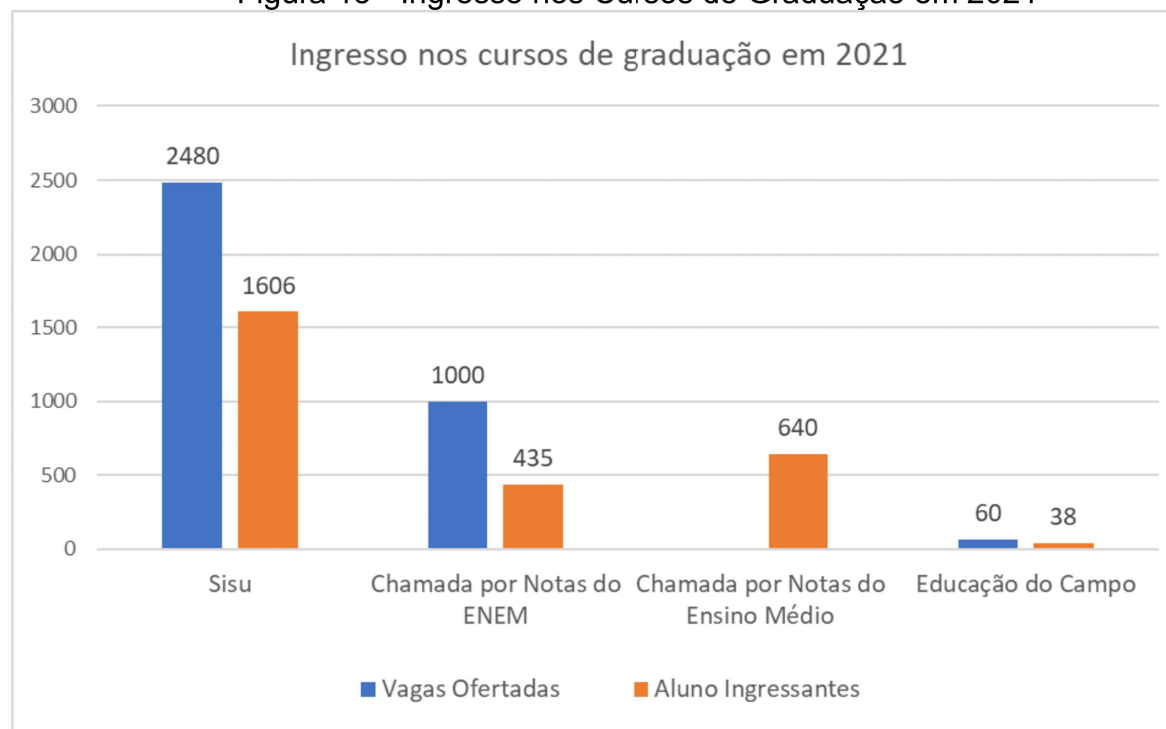
institucional e dos cursos) e externa (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos), tendo em vista a integralização curricular e a diplomação dos discentes.

Ingresso na Graduação

As Normas para Ingresso no Ensino de Graduação na Unipampa preveem que as vagas autorizadas sejam ofertadas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), via Chamada por Nota do ENEM e/ou via edital específico, podendo a oferta ser realizada anualmente ou semestralmente, conforme Projeto Político Pedagógico de cada curso.

Em 2021, a Unipampa ofertou 2.480 vagas via SiSU (2.395 vagas anuais e 85 vagas ociosas) e 1.000 vagas via Chamada por Notas do ENEM para ingresso nos seus cursos de graduação. Além destas, foram ofertadas 60 (sessenta) para o curso de Educação do Campo, que realiza processo seletivo específico para 30 (trinta) vagas por semestre.

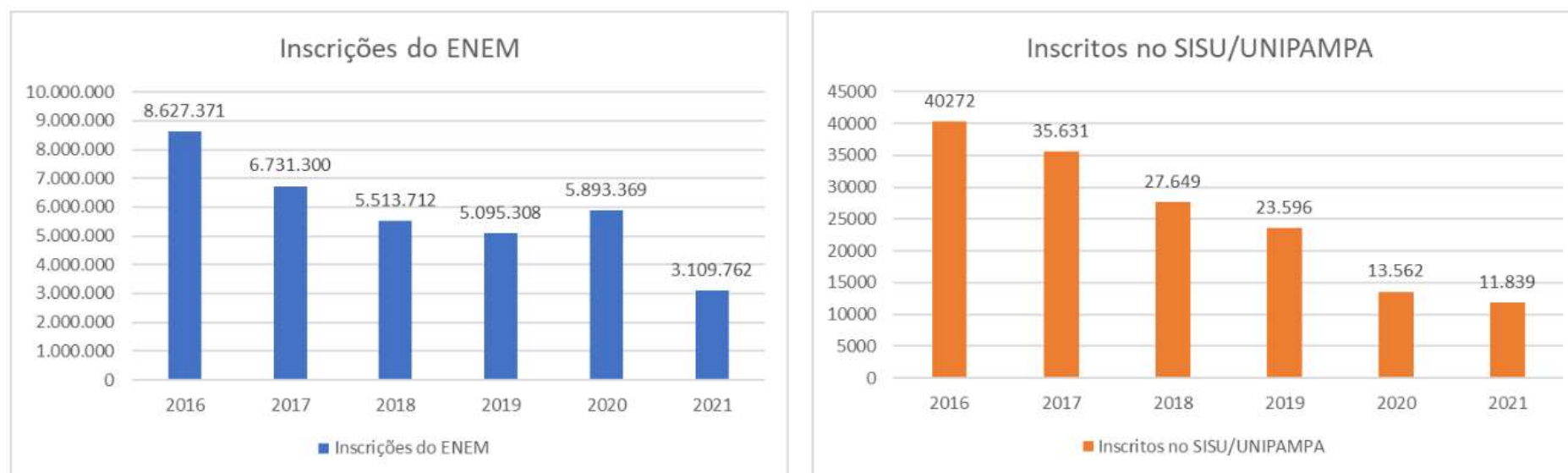
Figura 13 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2021



Fonte: PROGRAD.

Conforme apresentado na figura anterior, das 3.540 vagas ofertadas no ano, foram preenchidas aproximadamente 1606 vagas via SiSU (65% das vagas ofertadas nessa modalidade e 45% do total de vagas ofertadas), que outrora já foi a principal forma de ingresso. A justificativa para tal fenômeno encontra-se no cenário nacional, pois, conforme podemos observar na próxima figura, anualmente o número de estudantes que prestam o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) tem diminuído significativamente e, por consequência, o número de inscritos no SiSU/Unipampa também tem diminuído, visto que, para participar do SiSU, o candidato necessita ter prestado ENEM no ano anterior.

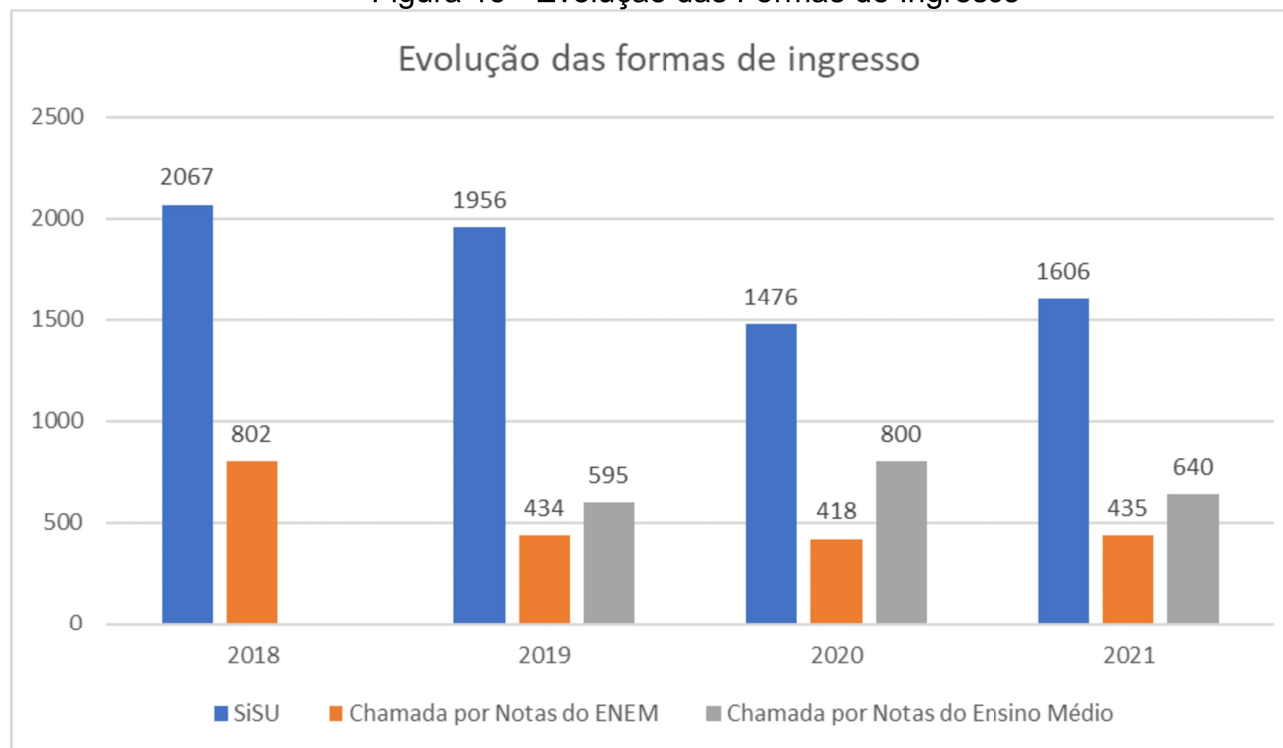
Figura 14 - Inscrições no ENEM e no SiSU/Unipampa



Fonte: PROGRAD.

Nesse cenário, conforme se pode observar na figura seguinte, outras formas de ingresso, como a Chamada por Notas do ENEM e a Chamada por Notas do Ensino Médio, têm ganhado espaço e importância na ocupação das vagas ofertadas pelos cursos de graduação. Juntas, essas duas chamadas têm sido responsáveis por preencher aproximadamente 1/3 das vagas ofertadas.

Figura 15 - Evolução das Formas de Ingresso



Fonte: PROGRAD.

Política de Reserva de Vagas

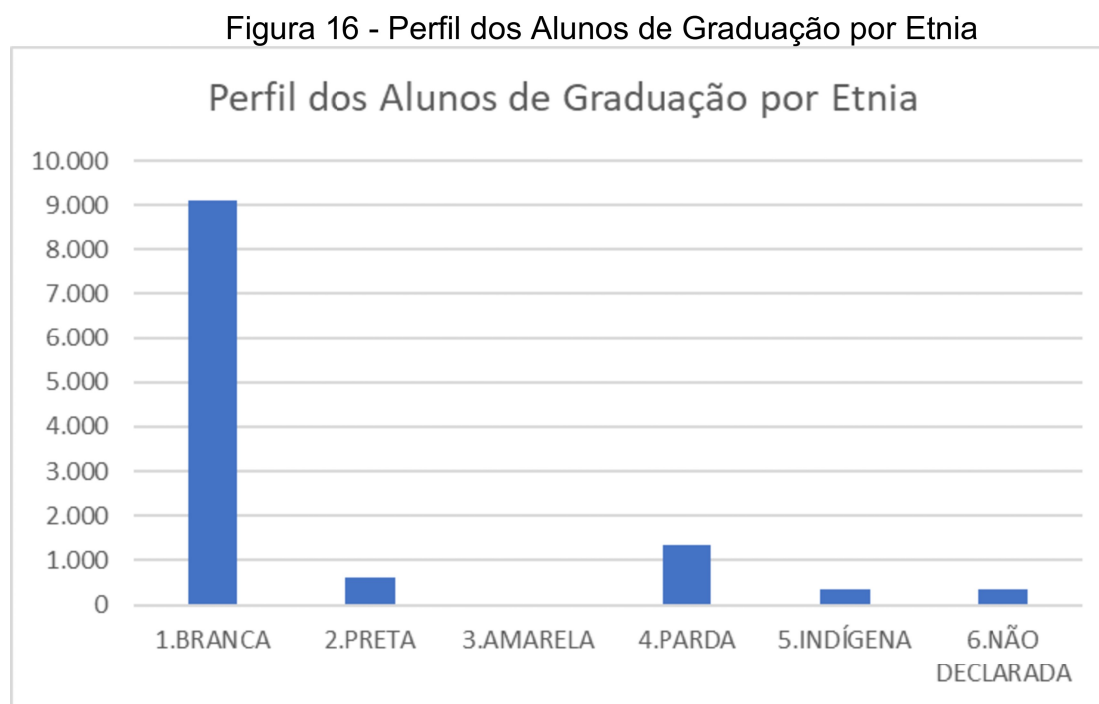
De acordo com o PDI da Universidade, o respeito à diferença é anunciado entre as intencionalidades, devendo ser materializado em políticas, objetivos e metas da Instituição. Nesse contexto, é intenção da Unipampa firmar o compromisso de estarem amplamente estabelecidas e materializadas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, cuja pretensão é garantir o acesso, a permanência e o sucesso de acadêmicos e de servidores.

Com relação ao ingresso nos cursos de graduação, desde sua criação, a Unipampa segue o disposto na Lei nº 12.711/2012, reservando 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Em 2021, mais de 80% (oitenta por cento) dos alunos regulares da Instituição eram oriundos de escola pública.

Das vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservados aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) *per capita* e por estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação.

Além da reserva de vagas prevista na Lei nº 12.711/2012, o Conselho Universitário aprovou a criação de outras duas ações afirmativas. Uma delas prevê a reserva de 2% das vagas para candidatos com deficiência e outra prevê 2% para candidatos autodeclarados negros. Diferente das ações afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, essas não exigem nenhum outro critério socioeconômico como ter concluído o ensino médio em escola pública ou renda familiar inferior a 1,5 salários mínimos.

Em 2021, o perfil dos alunos da Unipampa com relação à etnia é apresentado na figura a seguir.

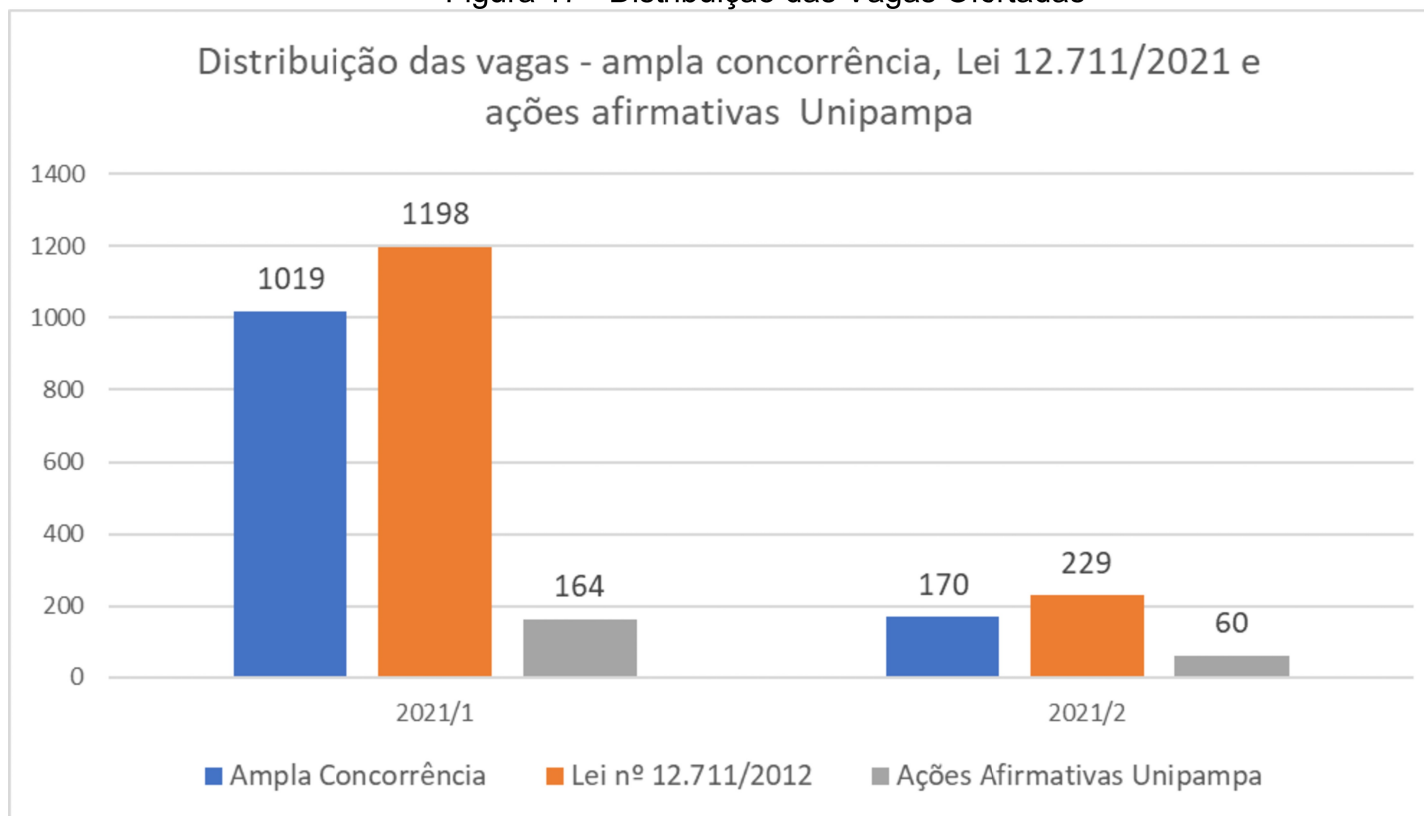


Fonte: PROGRAD.

No primeiro semestre letivo de 2021, a Unipampa ofertou 2480 vagas via SiSU e 1.000 vagas via Chamada por Notas do ENEM, sendo 331 vagas na ampla concorrência e 669 vagas via ações afirmativas, das quais 164 vagas foram preenchidas e demais,

remanejadas para ampla concorrência. Para ingresso no segundo semestre letivo de 2021, foram ofertadas 399 vagas via SiSU, das quais 60 foram ocupadas via ações afirmativas (vide figura a seguir).

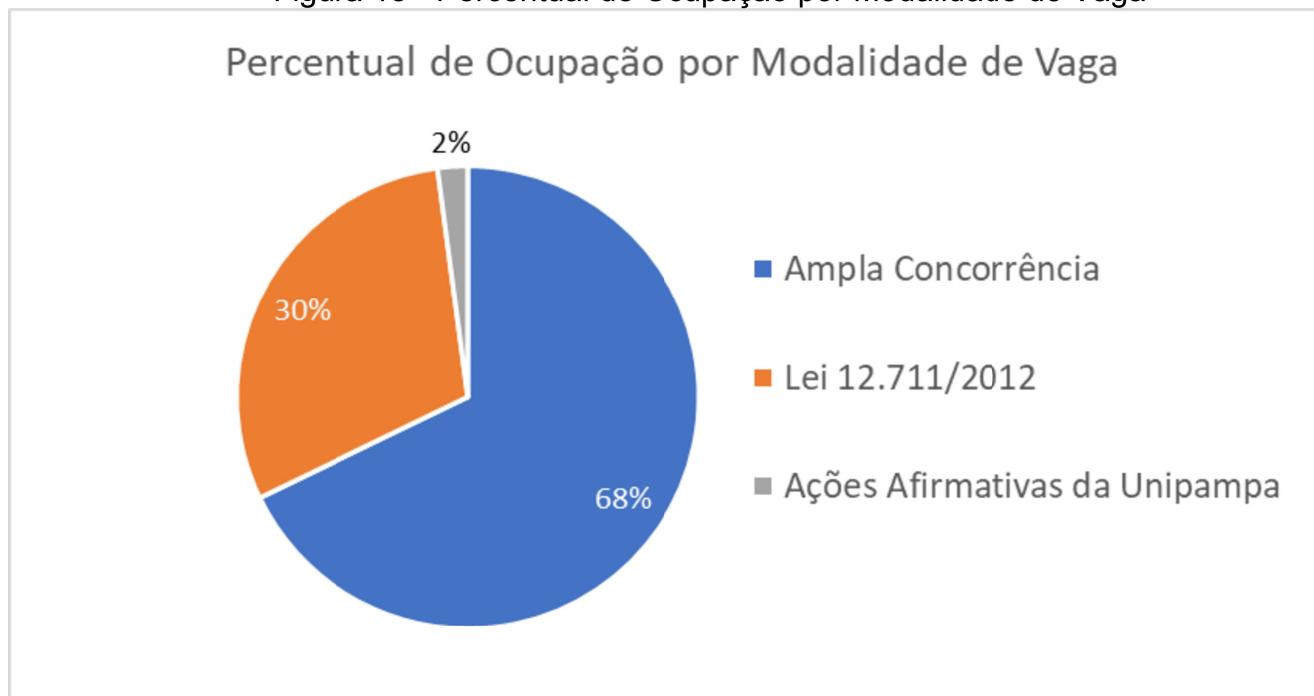
Figura 17 - Distribuição das Vagas Ofertadas



Fonte: PROGRAD.

Ao observarmos o quantitativo de vagas ofertadas e compararmos com o número de ingressantes por modalidade de vaga (próxima figura), podemos observar que 30% das vagas preenchidas nos processos seletivos são ocupadas por candidatos oriundos de escolas públicas com deficiência, autodeclarados pretos, pardos, indígenas e/ou renda familiar bruta per capita inferior à 1,5 salários mínimo.

Figura 18 - Percentual de Ocupação por Modalidade de Vaga

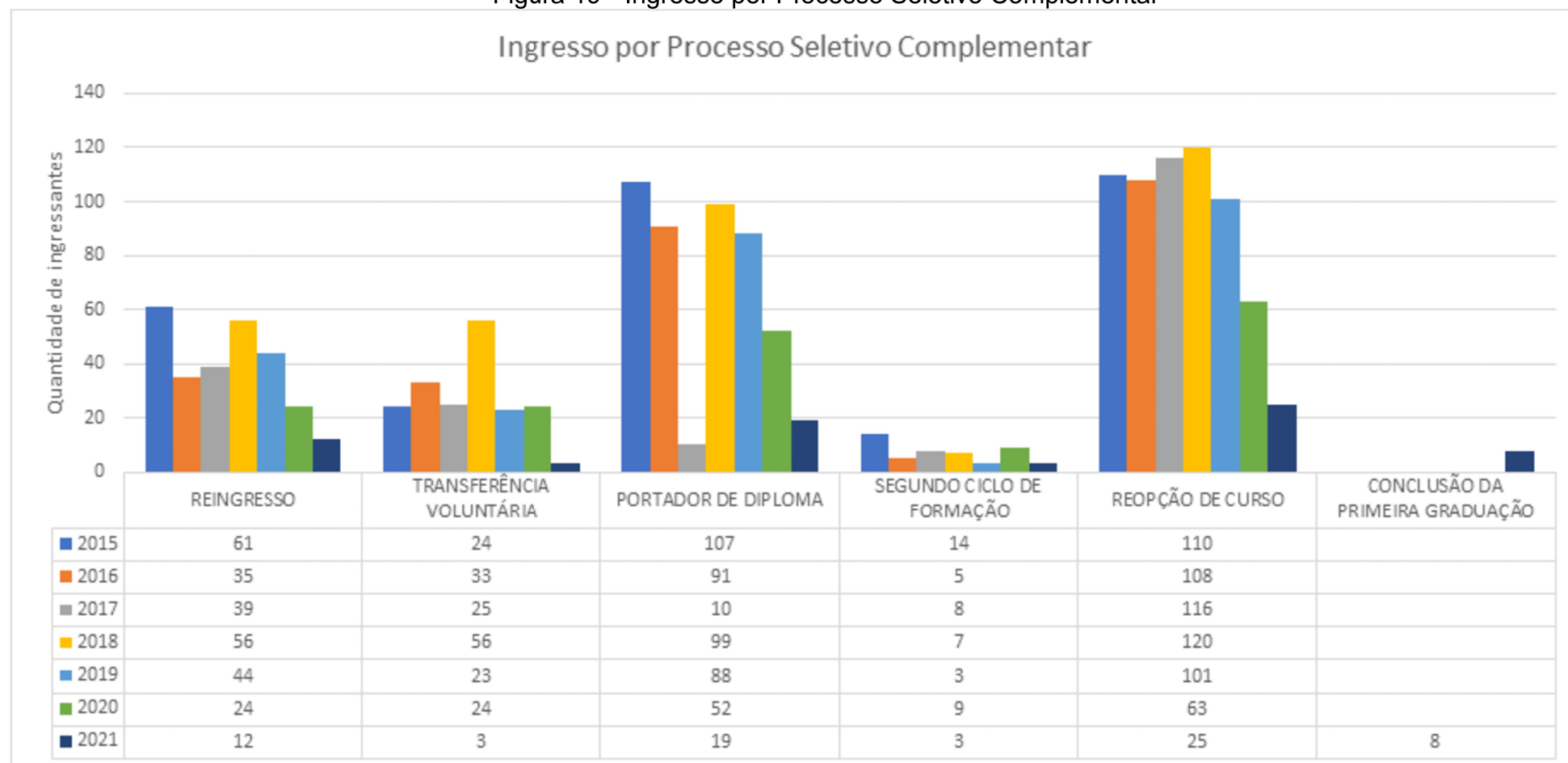


Fonte: PROGRAD.

Da Ocupação das Vagas e Enfrentamento à Evasão

Com o objetivo de garantir a melhor utilização de seus recursos humanos e materiais, a Universidade, semestralmente, oferta editais específicos que constituem processos seletivos complementares para a ocupação de suas vagas ociosas. Os editais ofertam vagas nas categorias de Reingresso, Reopção de Curso, Transferência Voluntária, Portador de Diploma e Segundo Ciclo de Formação para egressos de cursos de bacharelados e licenciaturas interdisciplinares. Em 2021, o processo seletivo contou com a nova modalidade “Conclusão da Primeira Graduação”, voltada para alunos que pararam os estudos, mas já tinham concluído mais de 70% do curso.

Figura 19 - Ingresso por Processo Seletivo Complementar



Fonte: PROGRAD.

Na figura acima, observa-se, em 2021, uma redução na ocupação de vagas em todas as modalidades. Embora não tenhamos dados suficientes para explicar tal redução, acreditamos que esse fato esteja relacionado ao desencontro do calendário acadêmico das diversas Instituições de Ensino Superior. Já na modalidade reingresso, a redução explica-se pelas flexibilizações concedidas aos alunos pela Norma Operacional nº 04/2020, que permitia aos alunos manter o vínculo durante o período de pandemia da COVID-19.

Após a realização dos processos seletivos para ingresso de discentes, obtém-se a taxa de ocupação e o número de vagas ociosas, determinada a partir do número total de vagas do curso de graduação subtraído do total de alunos regulares e do total de estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e/ou matrícula de cortesia diplomática.

A taxa de ocupação de vagas da Instituição possui uma média de 68,3%, sendo que a maioria dos cursos de licenciatura têm taxas de ocupação de vagas inferiores à média, enquanto os da área da saúde apresentam taxas de ocupação superiores. A Unipampa vem desenvolvendo ações para melhorar os índices de ocupação dos cursos de licenciatura, como o incentivo de maior participação de discentes em Programas Institucionais, como o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP). Além disso, a instituição possui uma Política Institucional de Formação de Professores da Educação Básica, aprovada pela Resolução CONSUNI nº 267/2019, por meio da Comissão Institucional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (CIFOR).

A Universidade tem empreendido ações que visam à ocupação das vagas e à qualificação dos cursos de graduação, dentre elas o incentivo à divulgação das boas práticas acadêmicas; disponibilização de recursos a partir de Chamadas Internas de apoio aos cursos ([Chamadas Internas PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação](#)); investimento em ações de formação e qualificação de servidores ([Núcleo de Pedagogia Universitária](#)); acompanhamento nos processos de avaliação interna e externa; e orientação nos processos de atualização curricular.

Em 2021, 765 estudantes integralizaram a carga horária total dos seus cursos e foram diplomados, sendo 564 referentes ao semestre letivo 2020/2 e 201 referentes ao semestre letivo 2021/1. Ainda não houve diplomados no semestre letivo 2021/2 porque, de acordo com o Calendário Acadêmico, o semestre terminará somente no dia 26 de março de 2022. Na próxima figura, é apresentado o número de formados por ano letivo.

Figura 20 - Formados por Ano Letivo



Fonte: PROGRAD.

Apoio à Permanência dos Acadêmicos

A realização de ações que contribuam para a permanência dos acadêmicos e oportunizem seu desenvolvimento educacional é fundamental para a garantia da excelência acadêmica, frente aos dados de ingresso à graduação (oferta, preenchimento e ocupação de vagas). Com o objetivo de oportunizar aos discentes espaços de práticas profissionais e oportunidades de permanência, a Instituição tem aderido aos programas institucionais PIBID e PRP, como já mencionado, que visam proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que estão inseridas. Outro programa institucional é o Programa de Educação Tutorial (PET) que, por meio de ações coletivas e de caráter interdisciplinar, visa à formação de um cidadão com ampla visão do mundo e responsabilidade social. Ainda, o Programa Conexões

Universidade-Escola, aprovado pela Resolução CONSUNI nº 190/2017, caracteriza-se pela cooperação entre a Universidade, a Secretaria Estadual de Educação, as escolas estaduais, as prefeituras, as secretarias municipais de educação e as escolas municipais ([Conexões Universidade-Escola | Só mais um site Sites da Unipampa](#)).

Programa de Educação Tutorial (PET)

O PET ([Programa de Educação Tutorial](#)) é um programa vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação que pretende atuar sobre a graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, objetivando a formação de um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social. Tem como objetivo promover a formação ampla de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. A Unipampa possui 13 grupos PET, contando com 156 bolsistas e 13 tutores, distribuídos em 8 *campi*, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 3 - Grupos PET por Campus

Campus	Grupos
Alegrete	PET Ciência, Tecnologia e Cidadania
Bagé	PET Engenharias e PET Letras
Dom Pedrito	PET Agronegócio
Itaqui	PET Agronomia
Jaguarão	PET Pedagogia, PET Letras e PET Produção e Política Cultural
São Gabriel	PET Ciências Biológicas
São Borja	PET História da África
Uruguaiana	PET Fisioterapia, PET Veterinária e PET Práticas Integradas em Saúde Coletiva

Fonte: PROGRAD.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID (<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/>) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. O programa tem duração de 18 meses. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da área das licenciaturas e de um professor supervisor da escola da educação básica.

Ao todo, o programa disponibiliza 216 bolsas para estudantes de licenciatura, 27 bolsas para professores da educação básica (supervisores), 9 bolsas para docentes da Universidade para atuarem como coordenadores de área e uma bolsa para um(a) professor(a) exercer a coordenação institucional. É importante mencionar que o PIBID, em 2020, através do Edital CAPES nº 01/2020, ficou na posição 24º do ranking nacional e no 3º lugar no Rio Grande do Sul. As escolas atendidas pelo PIBID compreendem 12 escolas estaduais, 14 municipais e uma escola federal. No quadro a seguir, são apresentados os subprojetos e os municípios de atuação.

Quadro 4 - Subprojetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência por Município

Subprojeto/Núcleo	Curso	Atuação em escola do Município
Alfabetização	Pedagogia	Jaguarão
Filosofia e História	Ciências Humanas e História	São Borja e Jaguarão
Física e Química	Física e Química	Bagé
Arte e Língua Espanhola	Música e Letras: Línguas Adicionais	Bagé
Matemática	Matemática	Bagé e Itaqui
Biologia e Ciências – Núcleo 1	Ciências da Natureza	Dom Pedrito e Uruguaiana
Biologia e Ciências – Núcleo 2	Ciências Exatas e Ciências Biológicas	Caçapava do Sul e São Gabriel
Educação do Campo	Educação do Campo	Dom Pedrito
Educação Física	Educação Física	Uruguaiana
Letras Português	Letras: Português e Respectivas Literaturas	Bagé

Fonte: PROGRAD.

Programa de Residência Pedagógica (PRP)

O Programa de Residência Pedagógica ([Residência Pedagógica Unipampa](#)) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

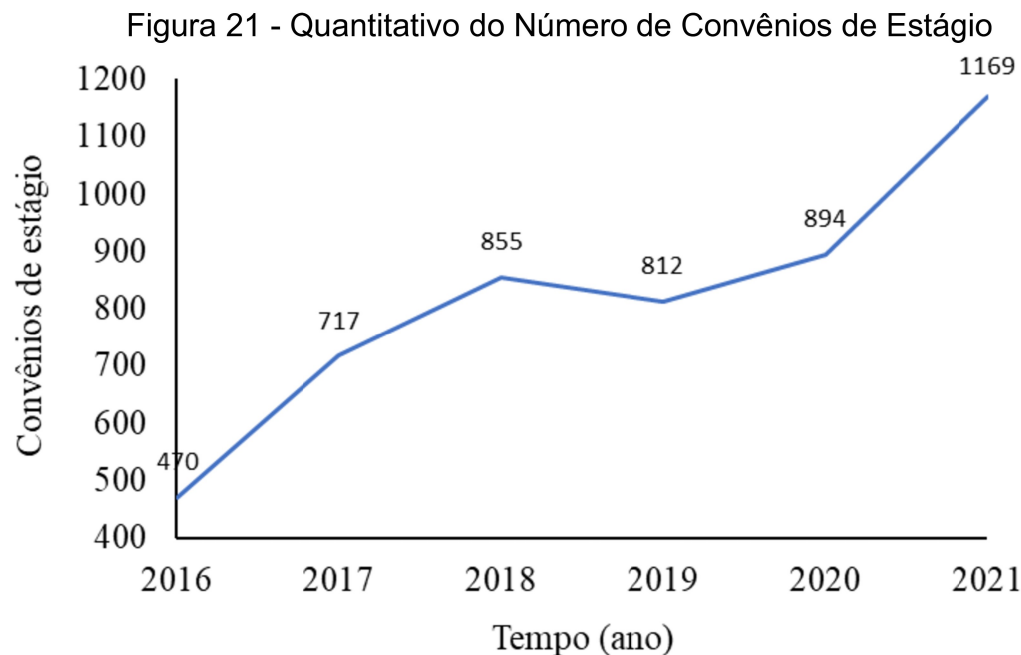
Ao todo, o programa disponibiliza 264 bolsas para estudantes de licenciatura, 33 bolsas para professores da educação básica e 12 bolsas para docentes da Unipampa atuarem como coordenadores dos subprojetos (vide quadro abaixo) e coordenação institucional.

Quadro 5 - Subprojetos do Programa Institucional de Residência Pedagógica

SUBPROJETOS	CAMPUS	CURSOS DE LICENCIATURA ENVOLVIDOS
Ciências e Biologia	Dom Pedrito	Ciências da Natureza
	São Gabriel	Ciências Biológicas
	Caçapava	Ciências Exatas
Química, Física e Matemática	Bagé	Química
		Física
		Matemática
	Uruguaiana	Ciências da Natureza
Língua Portuguesa	Bagé	Letras Portuguesa e Literaturas
	Jaguarão	Letras
Língua Espanhola	Bagé	Línguas Adicionais
Geografia	São Borja	Ciências Humanas
Alfabetização	Jaguarão	Pedagogia
Educação Física	Uruguaiana	Educação Física
Educação do campo	Dom Pedrito	Educação do Campo

Fonte: PROGRAD.

Tendo em vista a inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, em consonância com o perfil do egresso expresso no PDI, além dos programas institucionais, destacam-se o apoio à realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios pelos acadêmicos, bem como a participação em atividades de prática como componente curricular (cursos de licenciatura) e práticas profissionais previstas na organização curricular dos PPCs, conforme a formação profissional e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação. Na figura seguinte, é demonstrado o quantitativo de convênios de estágios nos últimos 5 anos.



Fonte: PROGRAD.

Ainda com o objetivo de contribuir para a permanência dos estudantes na Instituição, foram realizadas 11 Chamadas Internas com finalidades diversas, conforme apresentado no quadro a seguir. Para mais detalhes, acesse a página da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) - Chamadas internas ([Chamadas Internas PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação](#)).

Quadro 6 - Chamadas Internas Realizadas em 2021

Nº	Nome da Chamada Interna	Quantidade	Vigência (meses)	Valor da Bolsa	Valor Utilizado
01/2021	Monitoria de Apoio à Produção de Materiais Educacionais Digitais Acessíveis	10	10	R\$ 240,00	R\$ 24.000,00
02/2021	Apoio às Atividades de Ingresso e Inclusão Digital	30	10	R\$ 240,00	R\$ 72.000,00
03/2021	Apoio à Gestão do Programa Residência Pedagógica e do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência	2	10	R\$ 400,00	R\$ 8.000,00
04/2021	Ações de Apoio à Gestão Acadêmica	62	9	R\$ 240,00	R\$ 133.920,00
05/2021	Incentivo à Mobilidade Acadêmica Intrainstitucional 2021/1	Não envolve recursos financeiros			
06/2021	Ações de Apoio para Acompanhamento e Enfrentamento da Evasão e Retenção na Unipampa	9	7	R\$ 400,00	R\$ 25.200,00
07/2021	Incentivo à Mobilidade Acadêmica Intrainstitucional 2021/2	Não envolve recursos financeiros			
08/2021	Promoção de Cursos de Nivelamento por Meios Digitais	16	4	R\$ 400,00	R\$ 25.600,00
09/2021	Monitoria para Componentes Curriculares com Altas Taxas de Reprovação	28	4	R\$ 240,00	R\$ 26.880,00
10/2021	Apoio à Gestão do Programa de Educação Tutorial	1	5	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
11/2021	Apoio às Ações de Comunicação	2	4	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
				Total	R\$ 320.800,00

Fonte: PROGRAD.

Também com o objetivo de contribuir para a permanência e sucesso dos discentes na Universidade, a Resolução CONSUNI nº 328/2021 orienta os procedimentos referentes à acessibilidade no âmbito das atividades acadêmicas, científicas e culturais da Unipampa e a instituição de percursos formativos flexíveis para discentes com deficiência e com altas habilidades/superdotação. Ainda, em relação à acessibilidade, foi realizada a formatação de documentos institucionais para torná-los acessíveis, foi promovido o curso *on-line* Acessibilidade de Materiais Educacionais Digitais e foi publicada a Chamada Interna PROGRAD nº 01/2021, mencionada no quadro anterior.

Em suma, a PROGRAD utilizou um total de R\$ 667.209,48 distribuídos da seguinte forma:

- Ação 20GK - Bolsas: R\$ 452.160,48 (o montante inicialmente previsto para a ação 20GK - Fomento foi remanejada para a ação 20GK - Bolsas.);
- Ação 00PW - Contribuições a entidades nacionais: R\$ 2.000,00;
- Ação 20RK - Custeio: R\$ 61.369,00 (do montante inicialmente previsto para esta ação, foi remanejado para a ação 20GK - Bolsas um total de R\$ 138.631,00.);
- Ação 20RK - PDA: R\$ 151.680,00.

Da ação Bolsas, foi remanejado R\$ 2.000,00 para pagamento da anuidade da UNIREDE. E da Ação 4572 - Custeio (R\$ 102.000,00), o valor foi devolvido porque não foi possível remanejar, não havia tempo hábil para isso.

A Qualidade do Ensino na Graduação

O acompanhamento da qualidade do ensino na graduação considera a relação entre ações de planejamento, desenvolvimento, avaliação e formação dos professores, tendo em vista os desafios do contexto institucional e os índices de ocupação de vagas e de diplomação. Em 2021, ainda no contexto de excepcionalidade da COVID-19, as atividades continuaram sendo realizadas de forma remota.

Assim, a Universidade desenvolveu ações de planejamento e acompanhamento dos cursos de graduação, atuando nas orientações para revisão de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), considerando os resultados de processos avaliativos e a importância da atualização dos currículos em relação ao mundo do trabalho e a novas normativas. Em 2021, o trabalho de revisão de PPCs contemplou a emissão de oito pareceres de análise, sendo um referente a proposta de curso novo. Além da emissão desses pareceres, houve atendimento individualizado com orientações a 63 cursos.

No intuito de contribuir com os cursos no processo de revisão de PPCs, foram atualizados o documento institucional “Elementos do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da Unipampa” e o modelo (*template*) de PPC. Também, para assessorar o processo de revisão de PPCs, foi designada a Comissão de Projetos Pedagógicos de Cursos (CPPCA), através da Portaria Unipampa nº 1406/2021 e foram promovidos dois encontros de formação com a referida comissão. Além disso, foi atualizada a acessibilidade de documentos/modelos relacionados à revisão de PPCs.

Os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação ocorrem de modo vinculado à formação docente, buscando a qualificação contínua do ensino e da gestão universitária. Assim sendo, a Universidade compreende que a formação do corpo docente reflete na qualidade do ensino oferecido e, conseqüentemente, na ocupação de vagas, permanência dos discentes e diplomação, tendo em vista a excelência acadêmica.

Desde o início de sua implantação, a Unipampa demonstrou preocupação com a oferta de uma formação acadêmica de excelência. Nesse sentido, a Universidade conta com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) - equipe multidisciplinar

constituída para implementar o desenvolvimento do Apoio Pedagógico em cada um dos *campi*. A Universidade investe na formação continuada desses servidores, trabalhando temáticas relacionadas ao desenvolvimento educacional. No planejamento anual das atividades do NuDE, foram estimulados a protagonizarem ações a serem realizadas na Semana Pedagógica. E, a partir do estabelecimento das AERES - Atividades de Ensino Remoto Emergencial, os NuDEs providenciaram ações no sentido de acolhida digital e desenvolvimento de ações de apoio pedagógico (rodas de conversa, uso do *Moodle* e outras ferramentas, encaminhamentos assistenciais, dentre outros) aos discentes.

Com relação ao desenvolvimento profissional docente, no ano de 2021, ainda por conta do contexto da pandemia de COVID-19, as atividades foram desenvolvidas de forma remota, com a utilização de ferramentas como o *Google Meet* e *Zoom*. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Abertura do Semestre Letivo, Encontros de Formação Pedagógica e Ciclo de Desenvolvimento Profissional. Também foram ofertados aos docentes dois cursos online: 2ª edição do Curso de Ferramentas Digitais e Estratégias de Ensino: criando sequências didáticas para o ensino remoto, e o curso Princípios da Educação Online. Ao todo, foram 1.617 participações nas atividades desenvolvidas, sendo 211 de técnicos administrativos em educação e 1406 de docentes. Considerando as ações desenvolvidas pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD) e de Gestão de Pessoas (PROGEPE), foram capacitados 647 docentes.

Ainda com relação às ações de qualificação docente e dos cursos, ao longo do ano de 2021, foram realizadas, de forma virtual, as reuniões dos Fóruns das Áreas de Conhecimento, a saber:

- XIV Fórum das Licenciaturas, realizado em 3 etapas, o qual discutiu temas como: inserção da extensão nos currículos dos cursos de licenciatura, estágios, tecnologias para o ensino e aprendizagem e parcerias e cooperação universidade-escola;

- IX Fórum das Agrárias, realizado em 5 etapas, o qual discutiu temas como: inserção da extensão nos currículos dos cursos de agrárias, ensino híbrido, evasão, retenção e perfil do egresso dos cursos de agrárias, sustentabilidade e mudanças climáticas, ensino remoto;

- XI Fórum das Engenharias e Ciências Exatas, realizado em 3 etapas, o qual discutiu temas como: a inserção do Desenho Universal nos cursos, inserção da extensão nos currículos dos cursos de engenharias e ciências exatas e DCNs - foco no perfil do egresso por competências;

- VIII Fórum das Ciências Sociais e Sociais Aplicadas, o qual discutiu o tema da inserção da extensão nos currículos de graduação;

- IX Fórum da Saúde, o qual discutiu o tema integração ensino-serviço: onde estamos e para onde vamos?

Além das atividades diretamente relacionadas aos Ciclos de Ações, foram ofertados cursos com foco no Ensino a Distância, em ações articuladas entre PROGRAD e PROGEPE: Capacitação do Básico ao Avançado no AVA Moodle Unipampa (EAD) – 1ª Edição; Capacitação de Tutores EaD/UAB - Unipampa 2021/1 e Capacitação de Tutores EaD/UAB - Unipampa 2021/2; Capacitação de Docentes EaD/UAB - Unipampa 2021/1, Capacitação de Docentes EaD/UAB - Unipampa 2021/2.

Nas próximas figuras, apresenta-se o número de ações de formação ofertadas nos últimos cinco anos e o número de participantes.

Figura 22 - Número de Ações de Formação para a EaD por Ano

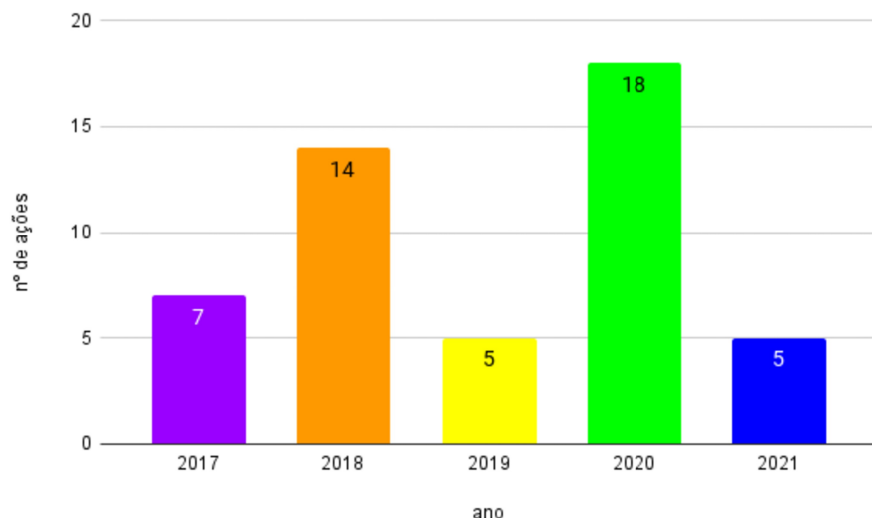
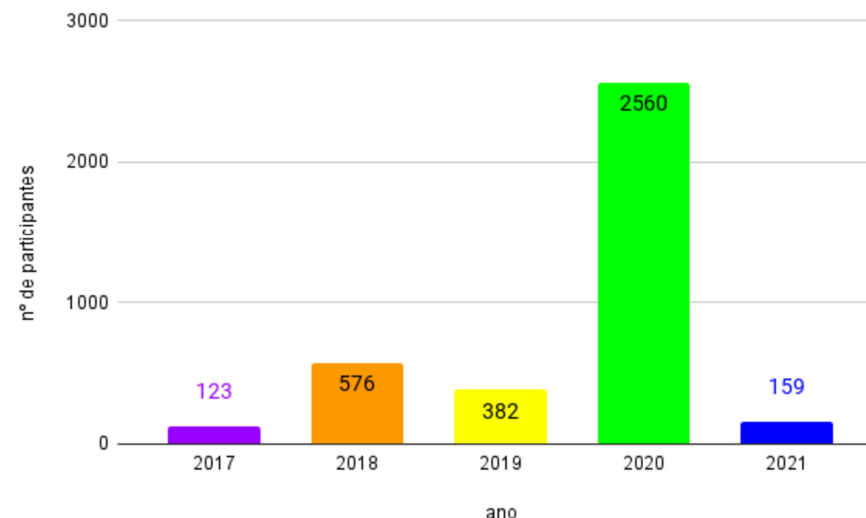


Figura 23 - Número de Participantes por Ano em Ações de EaD



Para o início do segundo semestre letivo de 2021, no dia 31 de agosto de 2021, às 18h30, ocorreu a Aula Magna dos Cursos de Educação a Distância UAB/Unipampa, com transmissão para o Youtube.

A pandemia reforçou a relevância de ferramentas adquiridas pela Instituição, como a plataforma Minha Biblioteca, a qual teve 1.265.046 páginas visualizadas no período de 01/01/2021 a 03/12/2021. Desses acessos, 1.100.861 foram realizados por alunos (87,02%) e 164.185 por servidores (12,98%). Esse é um número de acesso relevante, pois demonstra uma maior utilização da Plataforma Minha Biblioteca no ano de 2021, considerando que, em 2020, o total de páginas visualizadas foi de 861.145 acessos (*page views*) na plataforma no período de 01/01/2020 até 31/12/2020.

Como forma de auxiliar as demandas de acesso aos cursos de licenciatura, houve a aquisição da licença da plataforma de Biblioteca Virtual da Pearson para alunos e servidores ligados aos cursos ofertados no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB. Essa plataforma conta com 1800 usuários cadastrados, sendo que foram visualizadas neste ano 39.685 páginas.

Para a realização de transmissões ao vivo das atividades de formação, eventos e outras ações relacionadas, foi criado o canal da Pró-Reitoria de Graduação na plataforma Youtube. O canal também serve como repositório de vídeos informativos ou de ações já

realizadas, organizados em *playlists* abertas ao público. Atualmente, o canal conta com 404 inscritos e possui 1608 visualizações. Para acessar: <https://www.youtube.com/ProgradUnipampa>.

Visando fortalecer a institucionalização das ações de formação para servidores docentes ingressantes, permanentes e gestores, em atendimento ao disposto na Resolução CONSUNI nº 272/2019, em 2021, as equipes da Pró-Reitoria de Graduação realizaram reuniões bimestrais com os integrantes das Subcomissões de Formação Docente dos *campi*, tendo em vista a proposição de ações de capacitação, o compartilhamento de boas práticas entre os subcomissões dos *campi* e planejamento das ações de formação para 2022 em articulação com as Comissões Locais de Ensino.

Regulação e Avaliação de Cursos

Decorrente do acompanhamento sistemático do desenvolvimento acadêmico dos cursos, a avaliação e autoavaliação de cursos são fatores relevantes na garantia da qualidade dos cursos de graduação, por meio de processos internos (autoavaliação e avaliação institucional) e externos, desenvolvidos pelo INEP, cujos resultados são denotativos da qualidade no âmbito da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, possibilitando que a Instituição, na sua totalidade, analise suas potencialidades e fragilidades.

Dessa forma, o cálculo e divulgação do Conceito Preliminar de Curso (CPC) ocorre no ano seguinte ao da realização do ENADE, para os cursos que têm pelo menos dois concluintes participantes no exame. Em razão da pandemia de COVID-19, houve alteração no cronograma do ENADE 2020. Os cursos do Ano II do Ciclo Avaliativo que realizariam provas no ano de 2020 foram avaliados em 2021. Assim, os alunos concluintes de 2020 foram dispensados de realizar o exame e a Instituição inscreveu os concluintes de 2021, conforme a Portaria nº 494/2021.

No quadro a seguir, são apresentados os cursos participantes do ENADE em 2021, *campi* e respectivas áreas do ENADE.

Quadro 7 - Cursos Participantes do ENADE em 2021

Curso	Grau	Cidade	Área Enade
Ciências Biológicas	Licenciatura	São Gabriel	Ciências Biológicas
Educação Física		Uruguaiana	Educação Física
Física		Bagé	Física
Geografia		EaD	Geografia
História		Jaguarão	História
Letras - Português		EaD	Letras – Português
História		EaD	História
Letras - Português e literaturas de língua portuguesa		Bagé	Letras – Português
Letras - Português e literaturas de língua portuguesa		Jaguarão	Letras – Português
Letras - Português e Espanhol		Jaguarão	Letras – Português e Espanhol
Matemática		Bagé	Matemática
Matemática		Itaqui	Matemática
Música		Bagé	Música
Pedagogia		Jaguarão	Pedagogia
Pedagogia		EaD	Pedagogia
Química	Bagé	Química	
Ciência da Computação	Bacharelado	Alegrete	Ciência da Computação
Ciências Biológicas		São Gabriel	Ciências Biológicas

Fonte: PROGRAD.

A Instituição vem fortalecendo as ações de formação dos gestores dos cursos, de preparação dos discentes para a participação na prova do ENADE e análise dos resultados obtidos, tendo em vista a qualificação dos cursos e melhoria dos conceitos. Em 2021, foram abertos dois processos de Reconhecimento para os cursos de Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa e

Licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica, ambos do Campus Jaguarão. Já as visitas de avaliação *in loco* ocorreram de modo virtual para os processos de autorização dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura, do Campus Uruguaiana, nos dias 12 e 13 de julho, e Bacharelado em Engenharia de Minas, do Campus Caçapava do Sul, nos dias 18 e 19 de outubro.

Ainda em relação à avaliação externa, em 2021, não foram abertos processos de Renovação de Reconhecimento, diante do contexto excepcional da pandemia. Por outro lado, foi publicada a portaria de autorização do curso de Tecnologia em Fruticultura, com dispensa de avaliação *in loco*, nos termos da Portaria nº 20/2017.

Os resultados obtidos pelos cursos de graduação compõem o Índice Geral de Cursos (IGC), calculado anualmente (com divulgação no ano subsequente) e leva em consideração a média do CPC e dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, atribuídos pela CAPES. Sem a realização do ENADE em 2020, não houve divulgação de novos índices em 2021.

Ainda, foram realizadas reuniões entre as equipes da PROGRAD, Direções dos *campi*, Coordenações, NDE e Comissões de Curso para contribuir na preparação dos cursos de graduação com visita *in loco* agendada (agora na modalidade virtual), além das orientações repassadas por e-mail e SEI. Também, em 2021, foi implementado o Portal dos Egressos criado para manter contato com os egressos, de modo continuado e permanente, com o objetivo de divulgar ações institucionais e obter dados qualitativos e quantitativos para qualificar os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação dos cursos e da Instituição.

Desafios e Perspectivas da Graduação

As Universidades públicas estão diante de um grande desafio no momento atual, pois, ao mesmo passo que precisam dar continuidade às atividades que foram suspensas em razão do período de exceção da pandemia e colocar seus calendários e ofertas em dia, também precisam acompanhar e se apropriar das transformações decorrentes do uso das TICs. O meio digital passou a fazer parte do dia a dia dos cursos de graduação, apresenta-se como necessidade um alto investimento em novas tecnologias que dão suporte ao desenvolvimento de atividades como bibliotecas digitais, plataformas de videoconferência e outras plataformas digitais, atualização constante desses espaços, laboratórios digitais, capacitações, formações continuadas, dentre outros. O uso de tais tecnologias passou de tendência a necessidade mesmo no pós-pandemia, uma vez que teremos uma realidade diferente do ensino presencial convencional por um período ainda indeterminado, somado ao fato de que os Projetos Políticos Pedagógicos podem utilizar de um percentual de até 40% da carga horária total do curso em Ensino a Distância.

Têm-se como desafios a qualificação dos cursos e a melhoria no desempenho nos processos avaliativos externos, entendendo-se que cursos melhor avaliados podem se tornar mais atrativos. Neste sentido, procura-se estreitar o diálogo com as Direções dos *campi*, Coordenações de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes visando a melhoria constante das questões educacionais, documentais, tecnológicas e estruturais.

Nossos números apontam a necessidade de melhorar os índices de ocupação dos cursos de Graduação da Unipampa de forma geral, mas, para que isso ocorra, entendemos que é necessário fortalecer e impulsionar ações de marketing institucional, não só na

região do Pampa, mas prospectar alunos em outras regiões do país, já que nossa Universidade possui uma gama variada de cursos que podem ser de grande interesse da comunidade externa.

A evasão e a retenção são problemas que procuramos combater mantendo e implementando novas ações como monitorias, nivelamentos, materiais digitais complementares, cursos de extensão, fortalecimento dos programas PET, PIBID e PRP, dentre outros mecanismos. Os docentes também são participantes ativos no combate à evasão e retenção na medida em que monitoram possíveis sinais de abandono ou indícios de que o aluno irá evadir, o que é importante não só para o curso em questão mas para toda a Instituição.

A Unipampa também participou no programa-piloto do projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) intitulado "Inteligência Artificial para auxílio de ações que visam à redução da evasão no ensino superior", financiado pela SESU/MEC, na Universidade Federal de Goiás. E a adesão ao Programa PROMOVER - Andifes/MEC foi outro esforço para barrar os altos índices de evasão no ensino superior. Entende-se como necessária a ação conjunta dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDE), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) para que se estabeleçam ferramentas gerenciais que possam prever possíveis evasões e para que haja espaço para ações de minimização. Tais ações requerem investimentos em chamadas especiais e investimento em plataformas digitais.

4.4.2. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Figura 24 - Principais Números da Pós-Graduação



Fonte: PROPPI.

As atividades de pesquisa e pós-graduação na Unipampa nunca cessaram durante o período de pandemia. Com o objetivo de incentivar a pesquisa científica, tecnológica e em inovação, e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação, foram desenvolvidas ações para atender às metas do PDI 2019-2023. Essas ações, no ano de 2021, foram planejadas e, em sua maioria, tiveram o fomento viabilizado por meio de Chamadas Internas ou Editais. Além dos recursos oriundos do teto orçamentário previsto na Unipampa (R\$ 1.755.646,12) para atender as necessidades de pesquisa, pós-graduação e inovação, observando que houve redução no valor inicial de 6%, foram ainda captados recursos externos de órgãos de fomento como FINEP, CAPES, CNPq e FAPERGS (total de R\$ 4.538.091,60).

A seguir, no próximo quadro, tem-se os valores de crédito orçamentário disponível previsto para 2021, atualizados e descentralizados para atender as demandas de pesquisa, pós-graduação e inovação na Universidade.

Quadro 8 - Crédito Orçamentário Disponível

AÇÃO	TIPO	VALOR
20GK (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior).	Bolsas	R\$ 850.700,00
	Fomento	R\$ 535.986,12
20RK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão).	Custeio	R\$ 200.000,00
	PDA	R\$ 168.960,00
		R\$ 1.755.646,12

Fonte: PROPI.

No quadro seguinte, é apresentado o orçamento executado pela Universidade, por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) nas áreas de sua competência, para o exercício de 2021. Os programas apoiados internamente têm como sua base Editais e/ou Chamadas Internas, visando sempre a transparência e o melhor uso dos créditos orçamentários, sempre de maneira impessoal, o que garante a lisura dos certames. Cabe ressaltar que houve um acréscimo no valor executado frente ao que foi previsto, em virtude de remanejamento orçamentário durante o exercício.

Quadro 9 - Programas Desenvolvidos no Ano de 2021 (valores empenhados)

TOTAL >>	R\$ 1.859.507,08
Natureza da Despesa	Investido (R\$)
Programa de Auxílio da Pós-Graduação (PAPG)	R\$ 615.734,00
Custeio APPG	R\$ 352.159,00
Apoio Grupo de Pesquisa (AGP)	R\$ 118.364,14
PRO-IC Iniciação Científica	R\$ 134.400,00
InovaPampa	R\$ 67.470,79
PROLAC	Sem Previsão

TOTAL >>	R\$ 1.859.507,08
Natureza da Despesa	Investido (R\$)
InovaBolsas	R\$ 49.920,00
Apoio a Visibilidade	R\$ 17.280,00
PROAFRI	R\$ 6.000,00
PAEC GCUB	R\$ 49.500,00
EmpreendeBolsas	R\$ 16.800,00
Educação Empreendedora	Sem Previsão
Taxas – INPI	R\$ 12.049,00
Inclusão Digital	R\$ 10.880,00
Publicização	R\$ 1.200,00
Bolsa Agipampa	R\$ 5.760,00
Divulgação PROPI	R\$ 8.640,00
Apoio a Participação Eventos PG	R\$ 1.100,00
Feira de Ciências	R\$ 2.880,00
Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA)	R\$ 167.280,00
Provas TOEFEL	Sem Previsão
Restituição de Passagens Rodov./Bagagens	Sem Previsão
Diárias Nacionais - Pessoal Civil	Sem Previsão

TOTAL >>	R\$ 1.859.507,08
Natureza da Despesa	Investido (R\$)
Passagens e Despesas c/Locomoção	Sem Previsão
Apoio a Publicações	R\$ 18.775,46
PRO-IC Mulheres na Ciência	R\$ 37.200,00
PRO-IC Incentivo à Pesquisa	R\$ 34.800,00
FOPROP	R\$ 1.500,00
PROAP	R\$ 129.814,69

Fonte: PROPPI.

Bolsas

O quantitativo de bolsas internas destinadas aos discentes de graduação (Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação) e bolsas e auxílios destinados a discentes de pós-graduação estão apresentados no quadro a seguir, com um investimento (empenhado) total de R\$ 1.159.374,00 nas chamadas vigentes, sendo já pago, durante o ano de 2021, R\$ 822.740,00.

Quadro 10 - Quantitativo de Bolsas, Vigência e Valores

Programa	Quantidade	Vigência (meses)	Valor da Bolsa	Valor Total
Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA)	87	8	R\$ 240,00	R\$ 167.040,00
PRO-IC Iniciação Científica	77	7	R\$ 240,00	R\$ 129.360,00
PRO-IC - Incentivo à Pesquisa	29	6	R\$ 200,00	R\$ 34.800,00
PRO-IC - Mulheres na Ciência	31	6	R\$ 200,00	R\$ 37.200,00

Feira de Ciências	3	4	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Programa de Auxílio da Pós-Graduação (PAPG)	356 (Mestrado) 98 (Doutorado)	12	R\$ 850,00 (Mestrado) R\$ 1.000,00 (Doutorado)	R\$ 400.600,00
PAEC*	12	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
PAEC - novo Edital*	4	4	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Publicização	25	8	R\$ 240,00	R\$ 7.680,00
Apoio Participação Eventos PG	5 (nacionais) 3 (internacionais)	Único	R\$ 100,00 (Nacionais) R\$ 200,00 (Internacionais)	R\$ 1.100,00
Auxílio Digital	136	8	R\$ 80,00	R\$ 10.880,00
Apoio a Visibilidade	8 (agosto a setembro) 7 (outubro a dezembro)	5	R\$ 240,00	R\$ 8.880,00
Totais	365			R\$ 822.740,00

*PAEC - novo Edital e PROAFRI: em função da situação pandêmica e da dificuldade de obtenção da documentação necessária para a vinda dos alunos estrangeiros ao Brasil, os discentes selecionados pelo programa atrasaram a vinda, postergando o início do recebimento da bolsa.

Fonte: PROPPI.

Em relação às bolsas para discentes de graduação, ressalta-se que, neste ano, foi lançada a Chamada Interna “Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-IC)”, que contou com três Chamadas Internas, como demonstrado no quadro anterior, visando contemplar um número maior de docentes com bolsas de IC/IT.

Quadro 11 - Captação de Recursos Externos por Meio de Editais de Fomento à Pesquisa e Inovação

Programa	Quantidade de Bolsas	Quantidade de meses	Valor Mensal Individual	Total
PIBIC - CNPq	46	4	R\$ 400,00	R\$ 73.600,00

PIBIC-Af - CNPq	8	4	R\$ 400,00	R\$ 12.800,00
PIBIC-EM - CNPq	15	4	R\$ 100,00	R\$ 6.000,00
PIBITI - CNPq	10	4	R\$ 400,00	R\$ 16.000,00
PROBIC - FAPERGS	76	5	R\$ 400,00	R\$ 152.000,00
PROBITI - FAPERGS	24	5	R\$ 400,00	R\$ 48.000,00
Inova RS - FAPERGS Bolsas de Gestão em Inovação Tecnológica	02	12	R\$ 3.000,00	R\$ 72.000,00
Inova RS - FAPERGS Bolsas de Coordenação de Gestão em Inovação Tecnológica	01	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
Totais	182			R\$ 440.400,00

Fonte: PROPPI.

Pós-Graduação

A Unipampa conta com 20 (vinte) Programas de Pós-Graduação, na modalidade *Stricto Sensu*, organizados em 5 (cinco) cursos de doutorado acadêmico, 8 (oito) cursos de mestrado profissional e 12 (doze) cursos de mestrado acadêmico ([Mestrado e Doutorado | PROPPI – Divisão de Pós-Graduação](#)). Na modalidade *Lato Sensu*, a Instituição possui 4 (quatro) Residências e 15 (quinze) Especializações, sendo 3 (três) pertencentes à Universidade Aberta do Brasil (UAB) ([Especialização | PROPPI – Divisão de Pós-Graduação](#)). Os dados referentes ao quantitativo de alunos pertencentes aos programas de pós-graduação encontram-se no quadro a seguir.

Quadro 12 - Dados dos Programas de Pós-Graduação

	Matriculados	Trancamentos	Formados	Vagas ofertadas **	Ingressantes	Evadidos
<i>Stricto Sensu</i>	734	10	143	477	310	47
<i>Lato Sensu</i>	590	0	111	694	453	116

** Vagas referentes aos processos seletivos de ingresso abertos em 2021, incluindo aqueles que preveem início em 2022.

Fonte: PROPPI.

Inovação e Empreendedorismo

Os investimentos em inovação em empreendedorismo realizados em 2021 impactaram diretamente toda a comunidade acadêmica, a qual pode realizar pesquisas e ações voltadas a desenvolver essas temáticas em toda a região de abrangência da Universidade. A comunidade externa também foi beneficiada, principalmente com atividades e eventos proporcionados pelas Unidades Acadêmicas.

Empreendedorismo

Programa Startup Pampa - Circuito de Empreendedorismo

Como alternativa para promover a geração de novos negócios, emprego e renda, a Universidade participou como organizadora do programa “Startup Pampa”, que é um circuito de empreendedorismo inovador conectando Universidades, Empreendedores e Investidores para incentivar o ecossistema da inovação e apoiar o desenvolvimento de StartUps no Pampa.

Organizado e apoiado por diversos atores do Ecossistema de Inovação, o Circuito Startup Pampa é a demonstração prática do que propõe a teoria da Quádrupla Hélice, apontando na perspectiva da Universidade como indutora das relações com as Empresas (setor produtivo de bens e serviços) e o Governo (setor regulador e fomentador da atividade econômica), visando à produção de novos conhecimentos, a inovação tecnológica e ao desenvolvimento econômico. A articulação dos atores do Ecossistema de Inovação da Região do Pampa Gaúcho iniciou pela proposição do Governo do estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), do Programa INOVA RS e vem impactando as ações institucionais das entidades envolvidas e provocando sinergia entre elas.

A Universidade desenvolve o programa desde 2013 e já ajudou a criação de 15 (quinze) novas empresas sediadas no PampaTec - Parque Tecnológico do Pampa, mantido pela Instituição, com seus negócios baseados na inovação tecnológica, mantendo uma média de 50 (cinquenta) empregos por ano e já somando mais de R\$ 3.000.000,00 em impostos pagos.

Em 2021, o programa Startup Pampa recebeu investimento de R\$ 250.000,00 mil por 6 (seis) empresas patrocinadoras e pelo Sebrae RS, recurso que está sendo aplicado em mais de 100 (cem) horas de capacitação em empreendedorismo e inovação, que já impactaram mais de 5.000 (cinco mil) pessoas. Durante os meses de novembro/21 a janeiro/22, estão ocorrendo 8 (oito) workshops conduzidos por profissionais capacitados para ajudar 20 (vinte) equipes (aproximadamente 60 pessoas) a estruturar e validar o seu modelo de negócio.

Empresas Vinculadas ao PampaTec

Dentro da Divisão de Empreendedorismo (DE), o PampaTec é o órgão que materializa um ambiente propício à Inovação, dentro do escopo definido pelo Manual de Oslo (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE) abrigando empresas e organizações para o desenvolvimento e a difusão de inovações no mercado e das práticas que promovem o compartilhamento e o uso

do conhecimento e da interação entre empresas e instituições públicas. Durante o ano de 2021, estiveram vinculados ao PampaTec 3 (três) empresas, entre empreendedores testando e validando seus modelos de negócios, até empresas consolidadas gerando mais de 50 (cinquenta) empregos e vendendo suas soluções tecnológicas para o Brasil.

A Unipampa, através de suas equipes técnicas, realizou mais de 100 (cem) horas de atendimentos para esses empreendedores, buscando orientá-los quanto à Gestão, Desenvolvimento Tecnológico e Acesso aos mercados. Além disso, viabilizou atendimentos dos técnicos do Sebrae para temas como Marketing Digital, Validação de Mercado e construção de times, com desconto de 70% (setenta por cento) no valor da taxa de consultoria.

Processo Seletivo Incubadora

O Programa de Incubação de Empresas do PampaTec apoia *startups* (negócios iniciantes de base tecnológica), oferecendo consultorias, cursos, oficinas e espaços para instalação de empresas nas salas do PampaTec em Alegrete, elegendo Planos de Negócios de produtos ou processos que sejam inovadores e intensivos em tecnologia, conforme o regimento da Incubadora Tecnológica do PampaTec Alegrete. Neste ano, houve o ingresso de uma nova empresa que veio a compor o quadro de incubadas do PampaTec. Devido ao atual cenário de pandemia de 2021, também houve o desligamento de uma empresa. Durante o ano de 2021, as Empresas vinculadas ao PampaTec pagaram um total de R\$ 16.613,44 relativo à taxa de incubação e de organização associada.

INOVA RS

O Inova RS visa incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação a partir da construção de parcerias estratégicas entre a sociedade civil organizada, academia, setor empresarial e governo, propondo a construção de uma agenda comum entre os atores dos ecossistemas de inovação das oito regiões do Estado ([Inova RS](#))

Inovação

No ano de 2021, foram depositadas seis patentes pela Universidade, além do registro de dez programas de computador e da concessão de duas marcas. O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) expediu no dia 19/01/2021 a primeira carta patente recebida pela Instituição como titular. Ela outorgou à Universidade a propriedade do modelo de utilidade Diagrama tátil de Linus Pauling,

em todo o território nacional. Trata-se de material adaptado para o ensino de conceitos químicos para alunos com deficiência visual, especificamente com relação ao Diagrama de Linus Pauling.

Além dessa, a Unipampa já possui duas patentes concedidas em cotitularidade com outra instituição e um total de 24 (vinte e quatro) pedidos em análise pelo INPI. Entre eles, 21 (vinte e um) são da Universidade como titular, ou seja, depositados pela própria Instituição, e três como cotitular, pedidos depositados por outras instituições em parceria com a Unipampa.

Considerando o objetivo de “desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da Inovação na pesquisa científica e tecnológica” (PDI 2019-2023 - Eixo Excelência Acadêmica), foram lançadas quatro chamadas internas em 2021 com foco no desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo. São elas:

- **INOVAPAMPA** - Essa chamada visou dar apoio à consolidação da inovação tecnológica que possibilite a geração de registros (produtos, processos, serviços, topografia de circuito integrado, cultivares e outros) junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) ou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Foram selecionados 9 (nove) projetos de pesquisa que receberam um investimento total de R\$ 67.470,79.

- **INOVABOLSAS** - O objetivo dessa chamada foi estimular os(as) estudantes de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e/ou processos de inovação. Objetivou ainda complementar sua formação acadêmica, através da participação no desenvolvimento de atividades previstas em planos de atividades vinculados a projetos de pesquisas de cunho tecnológico. No total, 26 (vinte e seis) bolsas foram distribuídas para projetos inovadores.

- **EMPREENDEBOLSAS** - Foram disponibilizadas uma bolsa para cada campus, totalizando 10 bolsas, com o objetivo de incentivar e fomentar a participação de estudantes, regularmente matriculados em cursos de graduação, para o fortalecimento e criação de ações realizadas pelas Comissões de Inovação e Empreendedorismo dos *campi*, vinculadas a Coordenação de Inovação Tecnológica da PROPPI.

- **Apoio à Coordenadoria de Inovação Tecnológica** - Nessa chamada, foram disponibilizadas quatro bolsas. O seu objetivo foi de despertar a vocação empreendedora e de inovação, além incentivar talentos potenciais entre estudantes da graduação, mediante sua participação em atividades de empreendedorismo e inovação da Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT)/PROPPI, à qual estão vinculadas a Divisão de Empreendedorismo (DE) e a Divisão de Inovação Tecnológica (DIT).

No quadro a seguir, informa-se o investimento em Programas de Inovação e Empreendedorismo disponibilizados para atender às necessidades nas áreas de Inovação e do Empreendedorismo.

Quadro 13 - Investimento em Programas de Inovação e Empreendedorismo

TOTAL ORÇAMENTO >>		R\$ 153.497,23	R\$ 151.491,79
Programa	Tipo Investimento	Projetado	Investido

*Bolsa AgiPampa	Bolsa	R\$ 11.520,00	R\$ 5.760,00
Taxas-INPI	Fomento	R\$ 11.541,00	R\$ 11.541,00
*InovaBolsas	Bolsa	R\$ 49.920,00	R\$ 49.920,00
InovaPampa	Fomento	R\$ 63.716,23	R\$ 67.470,79
*EmpreendeBolsas	Bolsa	R\$ 16.800,00	R\$ 16.800,00

* A execução das Bolsas foram projetadas de acordo com o Calendário Acadêmico que encerrará em março de 2022.

Fonte: PROPII.

Além desses programas, a Instituição celebra, por meio da Divisão de Gestão de Convênios (Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura), convênios e acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, no intuito de implantar parcerias com diversos setores da sociedade. Os convênios e/ou acordos de cooperação são orientados, registrados e acompanhados em sua execução pela Divisão de Gestão de Convênios, que também recebe os relatórios de prestações de contas e encaminha para análise dos setores competentes. Ao Setor de Relacionamento com Fundações de Apoio (pertencente a essa Divisão), compete intermediar as tratativas entre a Universidade e as Fundações de Apoio para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos.

Quadro 14 - Convênios e Acordos de Cooperação em 2021

Nº do processo	Tipo de instrumento	Partícipe	Unidade
<u>23100.013800/2020-10</u>	Acordo de Cooperação	MASE Jr.	Campus Alegrete
<u>23100.017639/2020-53</u>	Acordo de Cooperação	UNISC	Campus Alegrete
<u>23100.005532/2020-62</u>	Acordo de Cooperação	IBPecan	Campus São Gabriel
<u>23100.006532/2021-61</u>	Acordo de Cooperação	Prefeitura de Alegrete	Campus Alegrete
<u>23100.006606/2021-69</u>	Acordo de Cooperação	EMBRAPA	Campus Itaqui
<u>23100.003472/2021-24</u>	Acordo de Cooperação	SIASS	PROGEPE

<u>23100.012262/2021-27</u>	Acordo de Cooperação	Prefeitura de Bagé	Campus Bagé
<u>23100.010494/2020-60</u>	Acordo de Cooperação	Instituto Federal do Sul	Campus Bagé
23100.010973/2019-42	Acordo de Cooperação	Prefeitura de Manoel Viana	Campus Alegrete
<u>23100.007375/2021-19</u>	Acordo de Cooperação	Prefeitura de São Francisco de Assis	Campus Alegrete
<u>23100.012654/2021-96</u>	Acordo de Cooperação	Prefeitura de Santo Cristo	Campus Alegrete
<u>23100.015183/2020-97</u>	Acordo de Cooperação	Universidade Estadual de Ponta Grossa	Campus Jaguarão
<u>23100.002690/2021-41</u>	Convênio	Santander	DAIINTER

Fonte: PROPLAN.

Ainda, por meio da Diretoria de Assuntos Institucionais e Internacionais (DAIINTER), órgão diretamente ligado à Reitoria responsável pela articulação, promoção e administração da cooperação da Universidade com outras instituições de ensino, entes representativos de Estados como Consulados e Embaixadas, organismos internacionais governamentais e não-governamentais, com o objetivo de promover a mobilidade acadêmica internacional, a Unipampa firmou um Acordo de Cooperação com a Universidad Tecnológica de Uruguay (ações em conjunto com o curso de Pós-Graduação em Administração em Santana do Livramento), e um Protocolo de Intenções com a Universidade de Quilmes (Argentina).

No âmbito das Relações Institucionais, foram formalizados os seguintes Protocolos de Intenções:

- Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos – SNPIR;
- Universidade Federal do Espírito Santo – UFES;
- Banco Santander S.A.

No eixo de Mobilidade Discente (IN nº 33/2021), prioriza-se o intercâmbio de alunos através de bolsas de estudo ou auxílio financeiro, por convênio bilateral firmado ou mobilidade independente (sem convênio) e sem auxílio financeiro. Desde o ano de 2020, ocorre também a mobilidade virtual em decorrência da pandemia de COVID-19, na qual os estudantes permanecem nos países de origem e cursam componentes curriculares ou desenvolvem projetos nas instituições estrangeiras. As ações de mobilidade discente desenvolvidas foram:

- Mobilidade Presencial *Incoming*: Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G) – 2 ingressantes em 2021 (Guiné Equatorial);
- Mobilidade Internacional Virtual *Outgoing*: 1 UdelaR (Uruguai);
- Mobilidade Internacional Virtual *Incoming*: 1 Universidade de Aveiro (Portugal).

Também, os seguintes editais e chamada interna promoveram as relações internacionais no âmbito da Unipampa:

- Chamada Interna nº 01/2021: objetivou apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão, regularmente registrados na Universidade, através do atendimento parcial de demandas referentes às ações de internacionalização. O valor global desta CI foi de R\$26.000,00 (vinte e seis mil reais), proveniente dos recursos orçamentários da DAIINTER, previstos para ações de Fomento (20GK), exercício 2021. Foram contempladas 16 propostas.

- Edital nº 258/2021: seleção de bolsistas das áreas de Relações Internacionais, Inglês, Espanhol e Relações Públicas - total de oito bolsistas trabalhando em conjunto com servidores da DAIINTER desde setembro de 2021.

- Edital nº 383/2021: seleção de dois bolsistas de tecnologia da informação (dezembro/21 a novembro/22).

Por fim, impulsionada pelo Decreto nº 10.139/2019, a Instituição vem trabalhando de forma a materializar as normativas institucionais relativas à internacionalização:

- IN nº 23/2021: estabelece os fluxos internos para o trânsito de servidores nas cidades gêmeas do Rio Grande do Sul, no âmbito da Unipampa;

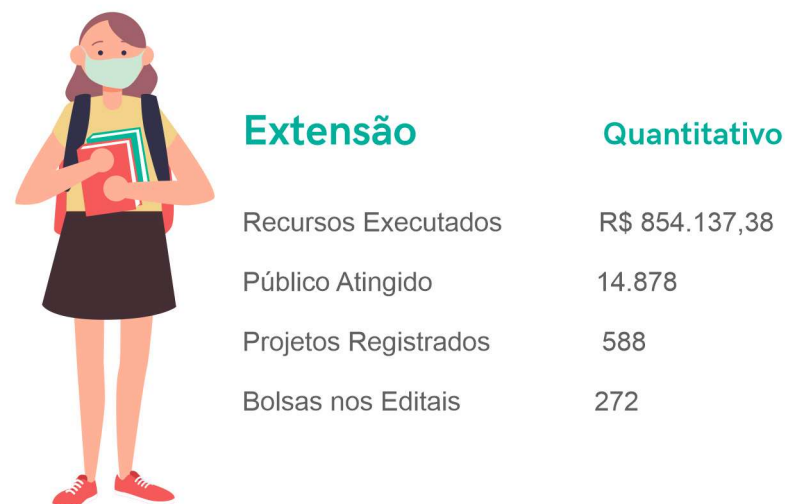
- IN nº 33/2021: estabelece os fluxos internos para a participação de discentes de graduação em mobilidade acadêmica internacional *outgoing* (discente da Unipampa que se vincula temporariamente à IES de outro país) e *incoming* (discentes de outros países que vêm estudar temporariamente na Unipampa);

- IN nº 34/2021: estabelece os procedimentos internos para os acordos de cooperação para estágio internacional de discentes de graduação;

- IN nº 35/2021: trata dos procedimentos internos para os serviços de tradução entre a língua portuguesa e outros idiomas.

4.4.3. Extensão

Figura 25 - Principais Números da Extensão



Fonte: PROEXT.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) é a unidade administrativa responsável pela gestão e pelo fomento da extensão universitária na Unipampa, sempre amparada por resoluções institucionais e por deliberações nacionais, constituídas no âmbito da Política Nacional de Extensão Universitária, através da Rede Nacional de Extensão – RENEX e pelo Ministério da Educação.

Diante da continuidade do contexto de pandemia, a atuação extensionista da Universidade precisou ser adaptada levando em conta o distanciamento social. No entanto, mesmo diante dessa condição, a Unipampa cumpriu o compromisso institucional de trabalhar com as comunidades nas quais a Instituição está inserida, ajudando-as a enfrentar a pandemia e seus efeitos.

No próximo quadro, tem-se os valores de crédito orçamentário disponíveis previstos para 2021, atualizados e descentralizados para atender as demandas de extensão e cultura na Universidade, e no quadro seguinte, o orçamento executado.

Quadro 15 - Crédito Orçamentário Disponível

AÇÃO	TIPO	VALOR
20GK	Bolsas	R\$ 197.400,00
	Fomento	R\$ 116.129,48
20RK	Custeio	R\$ 200.000,00
	PDA	R\$ 174.720,00
Total		688.249,48

Fonte: PROEXT.

Quadro 16 - Orçamento Executado

Ação	Orçamento Utilizado (R\$)
Editais	336.240,00
Ações Culturais	21.140,00
Planetário	19.040,00
Chasque	2.800,00
Recursos PROEXT	132.650,83
TEDs e Emendas	131.962,00
PROPLAN	35.584,55
PDA	174.720,00
Total	854.137,38

Fonte: PROEXT.

Fomento às ações de Extensão Universitária

Os quadros a seguir detalham os recursos destinados às ações de Extensão.

Quadro 17 - Recursos para Editais de Extensão

Programa	Quantidade (bolsistas)	Vigência (meses)	Valor da Bolsa (R\$)	Valor Total (R\$)
Programa de Fomento à Extensão - PROFEXT	57	7	400,00	159.600,00
Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica - PROFOR	8	7	400,00	33.600,00*
Geoparque	8	5	240,00	9.600,00**
Divulgação Científica e Democratização do Conhecimento	32	7	400,00	89.600,00
PROART - Programa de Fomento à Criação Artística	41	2	300,00	24.600,00
PROFECIPAMPA - Programa Feira de Ciências	4	4	240,00	3.840,00
UNAPI - Programa de Fomento à Universidade Aberta à Pessoa Idosa	3	6	400,00	7.200,00
Jovem Extensionista	15	6	400,00	36.000,00
Gênero e Sexualidade	3	6	400,00	7.200,00
CHASQUE	1	7	400,00	2.800,00
Planetário (bolsistas)	2	12	400,00	18.240,00
	3		240,00	
Planetário (auxílio financeiro)	2 cotas	-	400,00	800,00
			Total	393.080,00

Obs.: Parte das bolsas de 2021 foram pagas com empenhos de 2020 inscritos em restos a pagar.

* Referente ao valor global disponibilizado para o Edital, que foi empenhado na sua integralidade. Porém, ao invés de contemplar 12 (doze) propostas, como estava previsto, somente 8 (oito) propostas foram aprovadas, ou seja, foram concedidas 8 (oito) bolsas, no valor total de R\$22.400,00.

** Referente ao valor global disponibilizado para o Edital. Porém, a PROEXT ficou responsável pelo pagamento de 4 (quatro) das 10 (dez) bolsas disponibilizadas, totalizando R\$3.840,00. O restante foi pago pelas outras Pró-Reitorias Acadêmicas.

Fonte: PROEXT.

Quadro 18 - Recursos para Ações Culturais

Ação	Inscritas/ Submetidas	Premiadas/ Contempladas	Recurso Utilizado (R\$)
Concurso de Música da Unipampa	20	1	3.500,00
Prêmio Cultural Pindorama.	581	11	17.000,00
PROART - Programa de Fomento à Criação Artística	54	41	24.600,00
Apresentação abertura do semestre letivo	-	-	240,00
Apresentação abertura do 13º SIEPE	-	-	400,00

Fonte: PROEXT.

Quadro 19 - Recursos Destinados ao PDA

Programa	Quantidade	Vigência (meses)	Valor da Bolsa	Valor Total (R\$)
PDA	91	8	R\$ 240,00	174.720,00

Fonte: PROEXT.

Uma parte dos recursos foi utilizada na aquisição de materiais de consumo e na contratação de artista para apresentação no 13º SIEPE, conforme quadro abaixo.

Quadro 20 - Outros Recursos

Ação	Orçamento Utilizado (R\$)
Material de Consumo	127.150,83
Contratação de Artista	5.500,00
Total	132.650,83

Fonte: PROEXT.

Fomento externo - TEDs e Emendas Parlamentares

“PRODUÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS ACESSÍVEIS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA” - TED nº 10350

Em junho de 2021, o curso de extensão “PRODUÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS ACESSÍVEIS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA” foi contemplado com verba externa por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 10350. Para o desenvolvimento desse curso, fez-se a contratação de serviço para editoração, diagramação, revisão ortográfica, ISBN para publicação de e-book e para edição de vídeo aulas para as disciplinas do curso e complementações, com legendas e demais recursos de acessibilidades e, ainda, a compra de material de consumo. As contratações foram feitas com base na previsão feita no Plano de Trabalho Anual (PTA) do projeto e o recurso total disponibilizado foi de R\$ 73.500,00, como se pode observar no quadro a seguir.

Quadro 21 - TED 10350

TED 10350		
Insumos: Recursos Humanos		
	Recurso disponibilizado (R\$)	Recurso utilizado (R\$)
Tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (02)	7.200,00	7.200,00
Audiodescritor	3.600,00	3.600,00
Secretária	4.800,00	4.800,00
Designer gráfico e educacional	6.000,00	6.000,00
Revisor de Língua Portuguesa	3.600,00	3.600,00
Produtor e editor materiais audiovisuais acessíveis	6.000,00	6.000,00
SUBTOTAL	31.200,00	31.200,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	6.240,00	6.240,00
SUBTOTAL	6.240,00	6.240,00

TED 10350		
Insumos: Material de consumo e outros serviços		
	Recurso disponibilizado (R\$)	Recurso utilizado (R\$)
Editoração, diagramação, revisão ortográfica e conceitual , ISBN para publicação de e-book para 500 cursistas em três versões: regular, acessível para pessoas com deficiência visual (com consultoria) e para pessoas com dislexia (com consultoria).	18.850,00	17.600,00
HD externo de 1TB	710,00	572,00
Edição de vídeo aulas para as disciplinas do curso e complementações, com legendas e demais recursos de acessibilidades.	16.500,00	16.350,00
SUBTOTAL	36.060,00	34.522,00
TOTAL GERAL	73.500,00	71.962,00

Fonte: PROEXT.

"INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS (EES) NA FRONTEIRA DA PAZ SANTANA DO LIVRAMENTO - RS" - Emenda Parlamentar nº 39840012

Em novembro de 2021, o projeto de extensão "INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS (EES) NA FRONTEIRA DA PAZ SANTANA DO LIVRAMENTO - RS" foi contemplado com verba externa por meio da Emenda Parlamentar nº 39840012. Para o desenvolvimento desse curso, foi realizada a seleção de tutores e alunos da Unipampa e de outras instituições. O orçamento utilizado foi de R\$ 60.000,00 em bolsas (02 bolsas para tutores por 12 meses no valor de R\$ 1.500,00 cada, e 05 bolsas para alunos por 12 meses no valor de R\$ 400,00 cada), conforme demonstrado no próximo quadro. O recurso total foi de R\$ 260.000,00. O restante do recurso terá destinação pelo Campus Santana do Livramento.

Quadro 22 - Emenda Parlamentar nº 39840012

Editais, Chamadas Internas e Concursos	Recurso
---	----------------

	disponibilizado (R\$)
I - Edital nº 256/2021 - Seleção de Tutores para o curso "INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS (EES) NA FRONTEIRA DA PAZ SANTANA DO LIVRAMENTO - RS"	36.000,00
II - Edital nº 257/2021 - Seleção de Alunos para o curso "INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMIENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS (EES) NA FRONTEIRA DA PAZ SANTANA DO LIVRAMENTO - RS"	24.000,00
TOTAL DE RECURSOS	60.000,00

Fonte: PROEXT.

Por fim, no mês de dezembro de 2021, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura, destinou-se o valor de R\$35.584,55 para a aquisição de materiais de consumo, como mostra o quadro abaixo.

Quadro 23 - Recursos de Outras Unidades

Unidade que disponibilizou	Recurso disponibilizado (R\$)
Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura - PROPLAN	35.584,55

Fonte: PROEXT.

Projetos e Atividades de Extensão

O quadro seguinte demonstra o número de projetos de extensão registrados e com ações/atividades executadas desde 2016 até 2021. Para conhecer as ações de extensão vigentes, acesse o endereço [Campus | Unipampa](#)

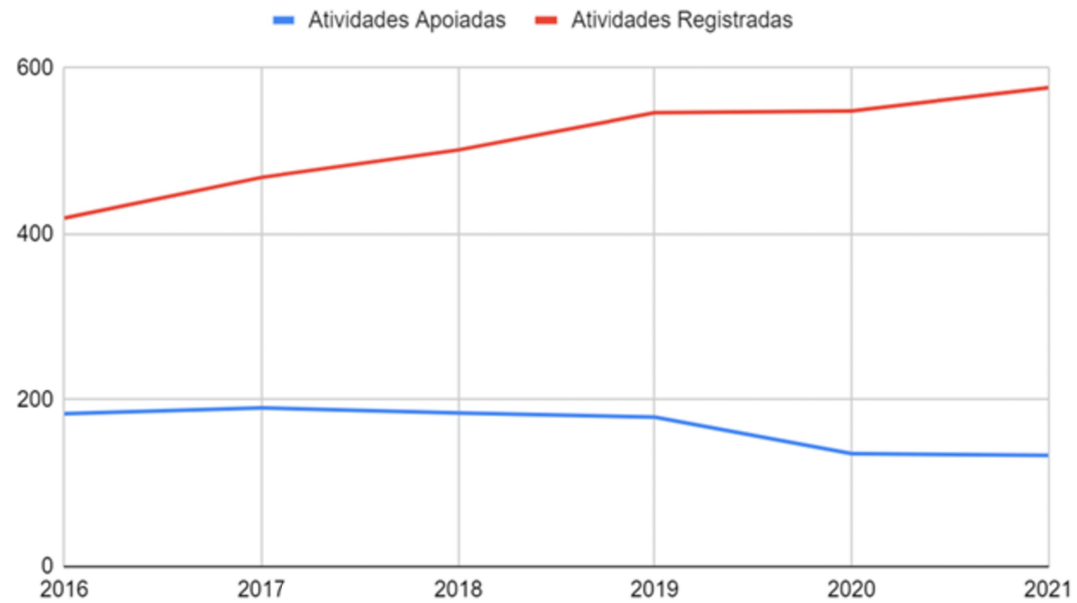
Quadro 24 - Atividades Apoiadas e Registradas

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
APOIADAS	183	190	184	179	135	133
REGISTRADAS	419	468	501	546	540	588

Fonte: PROEXT.

A evolução dos números apresentados no quadro anterior podem ser melhor visualizados na figura a seguir.

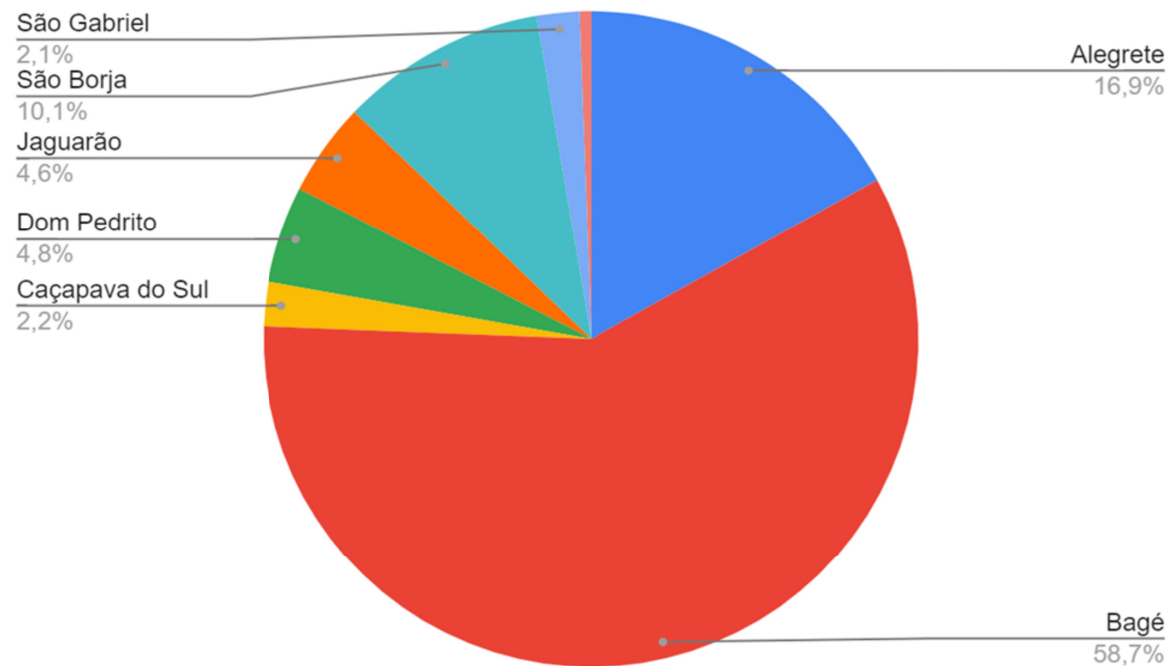
Figura 26 - Evolução das Atividades Apoiadas e Registradas



Fonte: PROEXT.

O número de pessoas capacitadas nas ações de Formação Continuada aos Profissionais da Educação Básica em 2021 foi de 1193, distribuídas por campus conforme a figura abaixo.

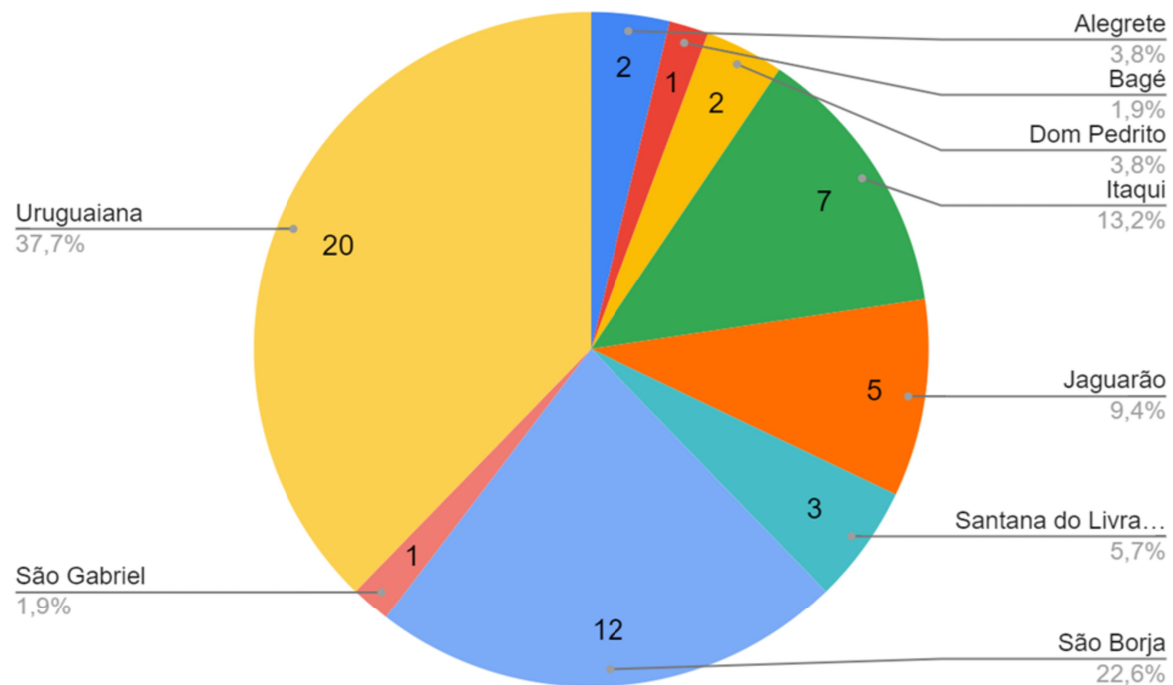
Figura 27 - Participação por Campus na Formação Continuada aos Profissionais da Educação Básica



Fonte: PROEXT.

Em 2021, foram registrados 53 projetos de extensão que tiveram como foco as comunidades fronteiriças das regiões da Universidade. Considera-se nesse levantamento as ações que abordam ou mencionam diretamente o termo “fronteira”. Ressalta-se, no entanto, que, dependendo do conceito de referência para “fronteira”, pode-se entender que todas as ações desenvolvidas atendem ao indicador, pois todas as cidades da Universidade estão em zona de fronteira. Esses 53 projetos estavam distribuídos por campus conforme a figura abaixo.

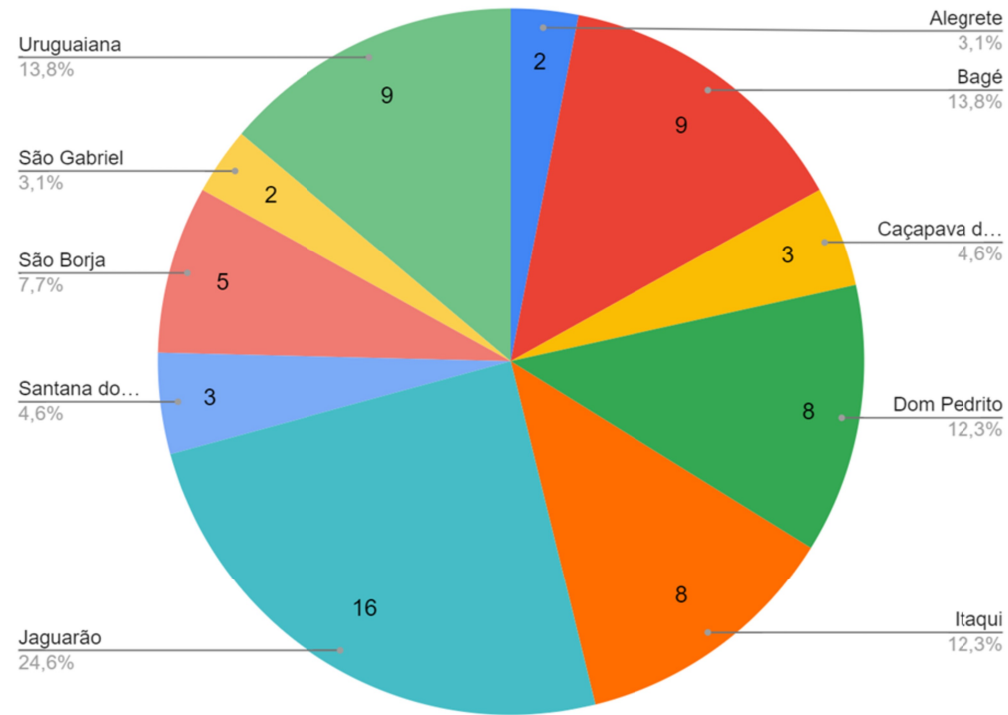
Figura 28 - Participação por Campus em Projetos Relativos à Fronteira



Fonte: PROEXT.

Também foram registrados 66 projetos de extensão que tinham como objetivo o atendimento ao Plano Nacional de Educação ou eram dirigidos às escolas públicas, incluindo a formação continuada de docentes da educação básica. Entram nesse indicador também as sessões do Planetário e a Feira de Ciências. A figura a seguir demonstra a distribuição dessas ações por campus.

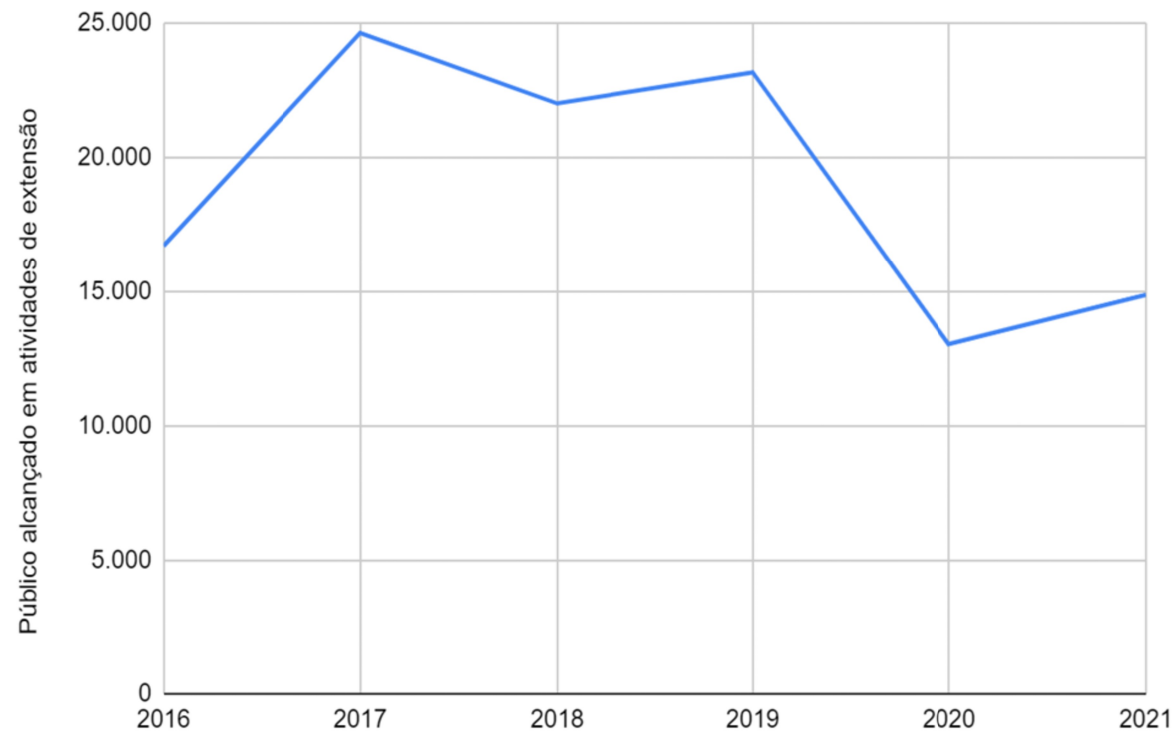
Figura 29 - Participação por Campus em Projetos para PNE/Escolas Públicas



Fonte: PROEXT.

A figura seguinte mostra a evolução do número de pessoas participantes em ações de extensão na Universidade (14878 pessoas em 2021), ou seja, o impacto das ações de extensão na comunidade universitária. Compõe esse indicador o número de certificações emitidas no período, os participantes das equipes de ações de extensão e o número estimado de atendimentos no Planetário da Unipampa. Percebe-se que a participação do público foi prejudicada em 2020, mas já mostra sinais de recuperação em 2021.

Figura 30 - Público Atingido nas Ações de Extensão de 2016 a 2021



Fonte: PROEXT.

Atividades dedicadas à superação dos problemas sociais da região

A Universidade realizou algumas atividades dedicadas à reflexão sobre alternativas para a superação dos problemas sociais da região por meio do Comitê Institucional Gênero e Sexualidade ([Comitê Institucional Gênero e Sexualidade](#)). Essas atividades estão descritas no quadro seguinte.

Quadro 25 - Ações do Comitê Institucional Gênero de Sexualidade

Data	Eventos Online e Temas abordados
28 de junho	Roda de Conversa Virtual Mulheres Transexuais em espaço de poder
30 de junho	Mulheres TRANS em primeira pessoa
1º de julho	LGBTQIA+ violências e resistências
7 de outubro	Interseccionalidade de Gênero e Raça na Docência do Ensino Superior: representatividade, visibilidade e resistência
24 de novembro	Mães e Cientistas: um estudo na Universidade Federal do Pampa

Fonte: PROEXT.

Por meio da Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão (ADAFI), a Unipampa organizou o “Novembro Negro”, com um evento direcionado aos docentes intitulado “O papel das Instituições de Ensino Superior no Combate ao Racismo”, (<https://www.youtube.com/watch?v=VtN9QndajgQ>), uma formação para os professores da rede municipal intitulada “Educação para as Relações Étnicas e Raciais”, com o objetivo de propor reflexões sobre as relações étnico-raciais e o racismo (https://www.youtube.com/watch?v=QEhZm_6fbx0 e <https://www.youtube.com/watch?v=HxolBXAJ5ig&t=752s>), e um evento direcionado aos técnicos-administrativos intitulado “Ações Afirmativas e seus Desdobramentos Institucionais” (<https://www.youtube.com/watch?v=3Nq9c876VwE&t=81s>).

A Unipampa também participou do “Seminário Negras Reitorias - Gestão de Instituições de Ensino Superior e Ações Afirmativas: Perspectivas de Reitoras/es Negras/os”, evento do grupo de reitores e reitoras negras para dialogar sobre as ações comuns visando dar continuidade e/ou renovação para a Lei nº 12.711/2012, tendo o Reitor da Unipampa como anfitrião do terceiro encontro desse Seminário (<https://www.youtube.com/watch?v=GwNoRdysZDU>).

Ainda, por meio do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena (NEABIs), que faz parte da ADAFI, foram oferecidos o VII Fórum de NEABIs da Unipampa (<https://www.youtube.com/watch?v=U8f1rzbX1Gs> e <https://www.youtube.com/watch?v=x8DfBwdFp6Y>) e a oficina “Formação em Processos de Heteroidentificação: conceitos e experiências”, que visou transcender o estabelecido na Orientação Normativa nº 4/2018, contribuindo com a constituição de heteroidentificadores sensíveis à construção de uma consciência antirracista e, com isso, contribuir com democratização do acesso ao ensino superior de forma plena (Parte I – <https://www.youtube.com/watch?v=intkWfcAoEI&t=16s>; Parte II – <https://www.youtube.com/watch?v=aSGgYMLwAlg>).

Com o surgimento da pandemia, a Universidade também lançou a Chamada para Projetos Especiais e Emergenciais de Combate ao COVID-19, através do Ofício nº 130/2020/Prograd/Unipampa, mas não foram aplicados recursos nessa chamada em 2021.

Informações sobre esses e outros projetos podem ser acessadas no endereço eletrônico [Dados de Ações em andamento – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura](#)

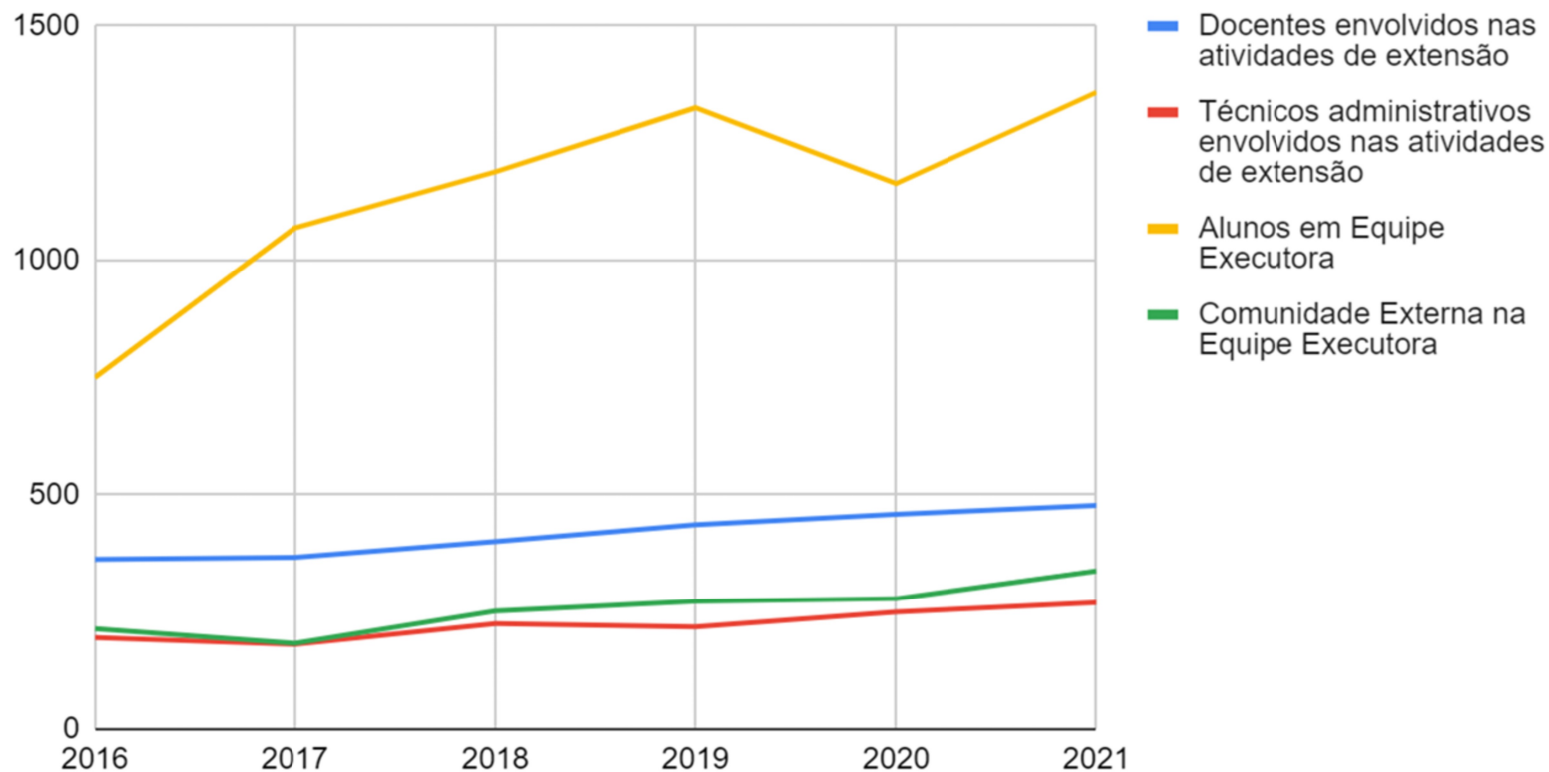
Ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas

O curso “Formação em Extensão na Unipampa: contexto, política e práticas - II Edição” foi ministrado por servidores da PROEXT e por professores(as) da Unipampa e tinha como objetivo a formação e capacitação de extensionistas da Unipampa. Foi realizado, por meio de atividades remotas, no período de 05 de julho a 31 de agosto de 2021; teve duração de 40 horas e 26 cursistas concluintes. Mais informações em: <https://sites.unipampa.edu.br/proext/2021/09/24/relatorio-final-curso-de-formacao-em-extensao-2a-edicao-2021/>

Indicadores de Avaliação da Extensão

A próxima figura mostra a evolução no número de participantes docentes, técnicos, discentes e da comunidade externa nas ações de extensão da Universidade desde 2016.

Figura 31 - Participação de Docentes, Técnicos, Discentes e Comunidade Externa



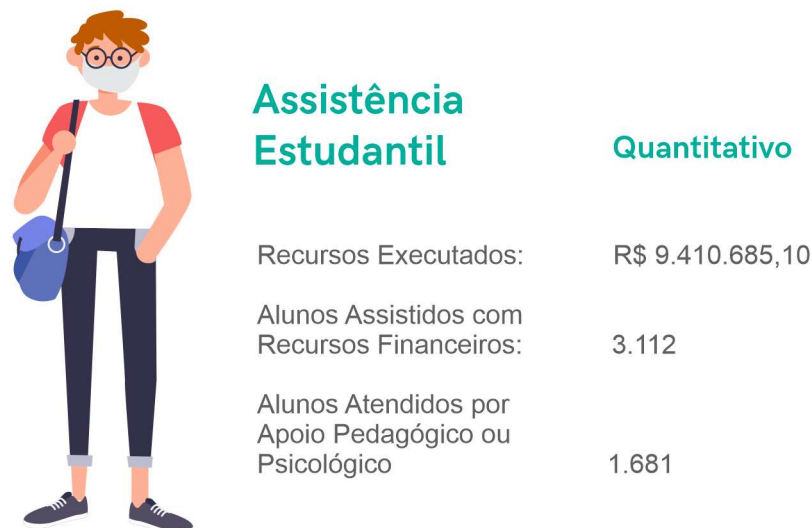
Fonte: PROEXT.

As parcerias interinstitucionais propiciam uma forma de somar esforços para o mútuo assessoramento no ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se como convênios, contratos e acordos de cooperação com organizações do setor público, privado e movimentos sociais organizados que contemplam em seu objeto a previsão de atividade de extensão. Atualmente, está em vigência um Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Bagé e uma Cessão por Colaboração Técnica com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além dessas, há a parceria realizada entre Unipampa, UFPel e UFSM para a realização do Prêmio Cultural Pindorama, que buscou fomentar a reflexão através da arte na comunidade interna e externa das Instituições envolvidas ([Prêmio Cultural Pindorama – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura](#)) e a articulação com a Universidade Federal de Santa Maria no Programa Geoparque Caçapava ([Geoparque Caçapava](#)).

Ressalta-se, ainda, que no ano de 2021, após um processo de discussão institucional que teve início no ano de 2016, foi aprovada a Resolução CONSUNI nº 317, de 29 de abril de 2021, que regulamenta a inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação, presencial e a distância na Unipampa ([Res. 317_2021 - Política de Extensão](#)). Também neste ano, após discussão no âmbito da Comunidade Acadêmica, que teve início em dezembro de 2018, foi enviada para apreciação do CONSUNI e aprovada, no dia 21 de dezembro, a resolução nº 332, que revisa a regulamentação das Normas para Atividades de Extensão e Cultura da Universidade. A resolução entrou em vigor no dia 28 de dezembro.

4.4.4. Assistência Estudantil

Figura 32 - Principais Números da Assistência Estudantil



Fonte: PRAEC.

A Unipampa, por meio da Assistência Estudantil, que tem as ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), busca promover a equiparação de condições de permanência entre alunos de baixa renda e os demais estudantes, bem como possibilitar a integração dos discentes à vida universitária. Essas iniciativas visam contribuir para uma efetiva democratização do ensino superior, promovendo práticas que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes especificamente nos cursos de graduação presencial.

O desenvolvimento de políticas em prol dos discentes está em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), disposto através do Decreto nº 7.234/2010. Seguindo esse decreto, a Universidade regulamentou suas ações institucionais de programas de assistência estudantil, por meio da Resolução CONSUNI nº 84/2014 e demais Normativas institucionais.

Apresenta-se, na tabela a seguir, os recursos financeiros utilizados para a execução dos programas de Assistência Estudantil e, na sequência, a sua representação gráfica.

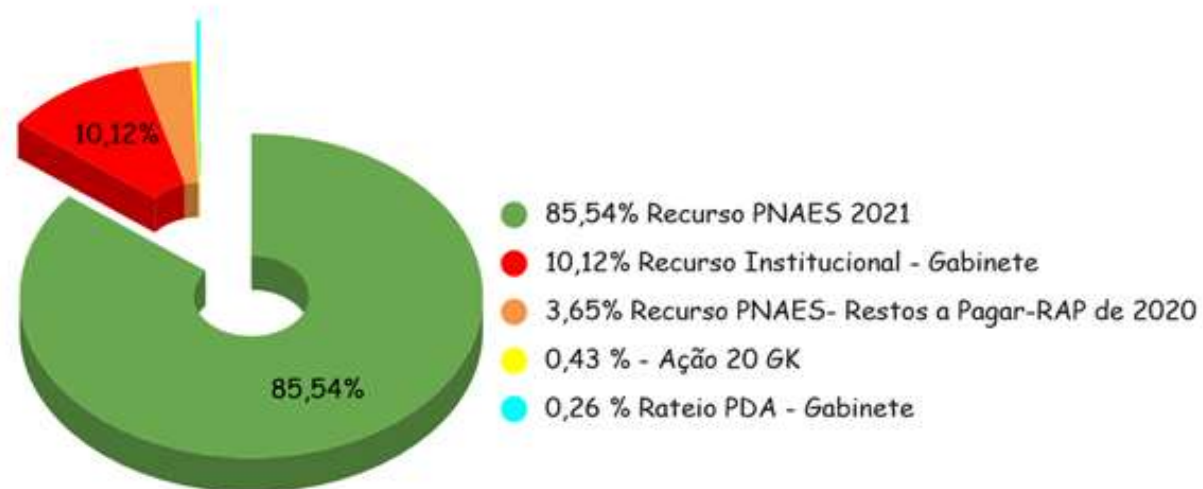
Tabela 1 - Recursos de Assistência Estudantil

Recursos de Assistência Estudantil em 2021	Disponibilizado	%	Empenhado em 2021	Executado (pago) em 2021	Saldos colocados em RAP em 2021
	R\$ 9.880.574,47	100,00%	R\$ 9.875.956,97	R\$ 9.410.685,10	R\$ 465.271,87
1 PNAES 2021	R\$ 7.846.813,00				
2 Suplemento Interno - PNAES Dezembro 2021	R\$ 60.000,00				
3 Suplementação PNAES - Portaria SETO/ME Nº 11.811, de Out. 2021	R\$ 500.000,00	85,54%	R\$ 8.451.933,00	R\$ 8.346.833,00	R\$ 105.100,00
4 Conversão junto ao MEC de montante 20GK para PNAES	R\$ 45.120,00				
5 20RK - Recurso Institucional - Complemento PNAES	R\$ 1.000.000,00	10,12%	R\$ 1.000.000,00	R\$ 654.907,63	R\$ 345.092,37
6 Restos a Pagar - RAP Bolsas 2020	R\$ 360.921,47	3,65%	R\$ 360.921,47	R\$ 360.921,47	R\$ 0,00
7 20GK	R\$ 42.300,00	0,43%	R\$ 42.300,00	R\$ 30.136,00	R\$ 12.164,00
8 PDA - 10% - Rateio Pró-Reitorias-Gabinete *	R\$ 25.420,00	0,26%	R\$ 20.802,50	R\$ 17.887,00	R\$ 2.915,50

*PDA-RECURSO GABINETE = R\$ 25.420,00; saldo não empenhado: R\$ 4.617,50 (valores recolhidos).

Fonte: PRAEC.

Figura 33 - Distribuição dos Recursos Disponibilizados para Assistência Estudantil



Fonte: PRAEC.

Os planos, programas, projetos e ações de assistência estudantil da Universidade buscam atender aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019/2023. No quadro abaixo, descrevem-se as ações desenvolvidas no ano de 2021.

Quadro 26 - Planos, Programas, Projetos e Ações de Assistência Estudantil-AE

PLANOS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL-AE	
PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Plano de Permanência e suas Modalidades de Benefícios (PP)	O Plano de Permanência (PP) consiste na concessão de benefícios de assistência estudantil aos discentes dos cursos de graduação presencial, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando prevenir a evasão e a retenção além do tempo necessário para a conclusão do Curso. O Plano atende os eixos: Alimentação (R\$200,00), Moradia (R\$250,00), Transporte (R\$80,00) e Creche (R\$80,00). Maiores informações sobre as modalidades que

PLANOS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL-AE	
PROGRAMA	DESCRIÇÃO
	contemplam o plano de permanência e o valor de cada auxílio: O que é? Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários . Último Edital lançado: https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2021/09/edital-no-337_2021.pdf
Programa de Alimentação Subsidiada (Restaurantes Universitários)	Subsídio Integral: Nos <i>campi</i> onde estiver em funcionamento o Restaurante Universitário, os beneficiários dos programas de assistência estudantil acessam o Restaurante Universitário com o valor da refeição totalmente subsidiado pela Universidade. Subsídio parcial: Destina-se ao custeio de uma parte do valor da refeição dos estudantes de graduação presencial, independente da comprovação de renda. Maiores informações: O que é? Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários e Restaurantes Universitários Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários .
Auxílio Inclusão Digital (ID)	O auxílio ID tem caráter temporário, em virtude da suspensão das atividades acadêmicas presenciais no contexto da pandemia de COVID-19, e objetiva oferecer melhores condições de acesso à informação e à comunicação digital aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Visa auxiliar os estudantes na aquisição de planos e pacotes de dados de internet bem como na compra ou manutenção de equipamentos de informática. Valor do Auxílio: R\$95,00 (noventa e cinco reais). Regulamentado pela Instrução Normativa Unipampa nº 21/2021 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2021/08/instrucao-normativa-unipampa-no-21_2021_inclusao-digital.pdf). Maiores informações quanto a quem poderá ser contemplado: https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2021/09/edital-no-337_2021.pdf
Auxílio Alimentação Emergencial	O Auxílio Alimentação Emergencial foi criado por Chamada Interna e visou complementar as despesas com alimentação dos estudantes para auxiliar em suas manutenções nas cidades sede dos <i>campi</i> da Unipampa, em 2021, em virtude do período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais, ocasionada pela pandemia de COVID-19. Valor do auxílio financeiro: R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais) pago em parcela única. Maiores informações: CHAMADA INTERNA PRAEC N.º 9/2021 CONCESSÃO DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EMERGENCIAL
Cestas Básicas de Gêneros Alimentícios e de Limpeza	A concessão de Cestas Básicas foi regida pela Chamada Interna PRAEC N° 11/2021 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2021/09/chamada-interna-praec-no-11_2021.pdf) e visou realizar o cadastramento de discentes em vulnerabilidade socioeconômica que se encontram em insegurança alimentar, a título de alimentação complementar em razão do fechamento dos Restaurantes Universitários - RUs, ocasionado pela pandemia de COVID-19. A Aquisição das cestas foi feita pela modalidade licitatória de Sistema de Registro de

PLANOS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL-AE

PROGRAMA	DESCRIÇÃO
	<p>Preços-SRP, Pregão Eletrônico 56/2021. Itens que compõem as cestas:</p> <p>Gêneros Alimentícios</p> <ul style="list-style-type: none">- 5KG de arroz branco-4 kg de feijão preto-1kg de lentilha (2 pacotes de meio kilo)-1 kg de sal refinado-2 óleos de soja de 900ml-5kg de farinha de trigo tipo 1-4 latas de sardinha com óleo de 125 gr/cada-4 latas de sardinha com molho de tomate de 125 gr /cada-4 kg de macarrão espaguete (8 pacotes de 500gr)- 800 gr de biscoito água e sal (2 pacotes de 400 gr/cada)- 800 grs de biscoito doce tipo Maria (2 pacotes de 400 gr/cada)- 6 caixas de um litro de leite uht- semi-desnatado <p>Gêneros de Limpeza</p> <ul style="list-style-type: none">-2 unidades de sabão em barra glicerinado neutro de 200gr cada-4 sabonetes de 90g cada- 2 garrafas de 1 litro de água sanitária <p>De outubro a dezembro de 2021, foram contemplados 314 discentes com 664 cestas básicas.</p>
Projeto Milton Santos de Acesso	Visa conceder auxílio financeiro para alunos estrangeiros, participantes do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação das Instituições Federais de Educação

PLANOS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL-AE	
PROGRAMA	DESCRIÇÃO
ao Ensino Superior-Promisae	Superior – IFES, nos termos da Portaria nº 745/2012. O valor do auxílio, bem como o número de bolsas e o período de concessão serão definidos quando da liberação de orçamento pelo MEC dentro da ação PNAES. Maiores informações sobre o PROMISAES: PEC-G / Promisae Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários . Último Edital lançado: EDITAL Nº 27/2020 SELEÇÃO DE ESTUDANTE-CONVÊNIO-PEC-G À BOLSA DO PROJETO MILTON SANTOS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – PRO .
Programa de Apoio ao Residente (auxílio-manutenção)	Consiste em repasse de auxílio financeiro mensal, no valor de R\$50,00 (cinquenta reais) aos moradores da casa do estudante, destinado à manutenção de móveis, eletrodomésticos, equipamentos e utensílios de cozinha, para a limpeza, a realização de pequenos reparos e/ou aquisições para a manutenção e conservação das Moradias Estudantis. O Auxílio Manutenção está regrado pela Norma Operacional Unipampa nº 1/2019 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2019/04/norma-operacional-1_2019.pdf) e pela Portaria PRAEC nº 1/2019 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2019/06/portaria-praec-no-01-de-03-de-junho-de-2019-campus-santana-do-livramento.pdf).
Bolsa Gestão	A Bolsa Gestão é uma modalidade de auxílio financeiro, no valor de R\$200,00 (duzentos reais) para estudantes que compõem as diretorias locais das moradias estudantis. A concessão da Bolsa Gestão faz parte do Programa de Moradia Estudantil e está regulamentada pelas seguintes normativas: Norma Operacional nº 4/2019 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2019/10/norma-operacional-4-2019_instui-a-bolsa-gestao-para-membros-da-diretoria-local-da-moradia-estudantil.pdf) e Portaria PRAEC nº 4/2019 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2019/10/portaria-praec-4-2019_estabelece-as-diretrizes-para-a-concessao-da-bolsa-gestao-das-moradias-estudantis.pdf).
Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola (PAPIQ)	É destinado ao atendimento dos discentes indígenas aldeados ou moradores das comunidades quilombolas, regularmente matriculados em cursos de graduação presencial, com o objetivo de oferecer condições de permanência na Instituição, até a admissibilidade do discente no Programa Bolsa de Permanência do MEC (PBP/MEC) e não requer avaliação socioeconômica. É regulamentado pela IN Unipampa nº 5/2021 - Indígenas e Quilombolas (INSTRUÇÃO NORMATIVA UNIPAMPA Nº 5, 31 DE MAIO DE 2021 CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS). É ofertado por meio de Chamada Interna. A última Chamada Interna foi em 2021 (CHAMADA INTERNA PRAEC N.º 6/2021 PLANO DE APOIO À PERMANÊNCIA INDÍGENA E QUILOMBOLA). Maiores informações: O que é? Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários .

PLANOS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL-AE	
PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Auxílio de Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola (ADAIQ)	Visa promover a iniciação na vida acadêmica dos alunos indígenas e quilombolas, selecionados por processo seletivo de ingresso específico, por meio da atuação em atividades nas modalidades ensino, pesquisa, extensão e ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica. O valor pago pelo Auxílio ADAIQ é de R\$240,00 (duzentos e quarenta reais). É regulamentado pela IN Unipampa nº 5/2021 - Indígenas e Quilombolas (INSTRUÇÃO NORMATIVA UNIPAMPA Nº 5, 31 DE MAIO DE 2021 CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS) e por Chamada Interna. A última Chamada Interna foi em 2021: INSTRUÇÃO NORMATIVA UNIPAMPA Nº 5, 31 DE MAIO DE 2021 CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS .
Monitoria Indígena e Quilombola (MonIQ)	Consiste na seleção de monitores para atender, prioritariamente, os estudantes indígenas e quilombolas selecionados por processo seletivo de ingresso específico das ações afirmativas em suas atividades acadêmicas. O monitor selecionado recebe auxílio financeiro no valor de R\$300,00 (trezentos reais). Está regulamentada pela IN Unipampa nº 5/2021 - Indígenas e Quilombolas (INSTRUÇÃO NORMATIVA UNIPAMPA Nº 5, 31 DE MAIO DE 2021 CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS). Último Edital lançado: EDITAL Nº 246/2021 EDITAL DE SELEÇÃO DE MONITORIA ESPECÍFICA PARA ACOMPANHAMENTO A ESTUDANTE INDÍGENA E QUILOMBOLA DO PROGR)
Projeto de Apoio Social e Pedagógico da Unipampa (PASP)	Consiste na seleção de monitores para atender, prioritariamente, discentes das Ações Afirmativas, beneficiários do Plano de Permanência – PP, do Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola - PAPIQ, Programa de Bolsa Permanência do MEC - PBP/MEC e ingressantes, provendo meios para sua permanência e sucesso acadêmico. O monitor selecionado pelo PASP recebe auxílio financeiro no valor de R\$500,00 (quinhentos reais). Maiores informações: O que é? Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários . Último Edital lançado: EDITAL Nº 219/2021 PROJETO DE APOIO SOCIAL E PEDAGÓGICO DA UNIPAMPA – PASP , prorrogado pelo Edital nº 366/2021 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2021/10/edital-no-366_2021.pdf)
Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA)	Caracteriza-se como política institucional de fomento de atividades acadêmicas no contexto da graduação. As ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica é uma das modalidades do PDA. O bolsista selecionado pelo PDA recebe auxílio financeiro de R\$240,00 (duzentos e quarenta reais). Maiores informações: PDA Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários .

Fonte: PRAEC.

No ano de 2021, visto a continuidade da pandemia de COVID-19 e o desenvolvimento do ensino em formato remoto, foram mantidas as alterações adotadas em 2020 quanto aos valores dos programas, conforme descrito na Portaria N° 1915/2020 (<https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2020/11/portaria-gr.pdf>).

O Auxílio à Inclusão Digital foi criado em caráter temporário, em razão da pandemia, e atende a discentes: do Plano de Permanência – PP; do LeCampo; do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES; aos indígenas e quilombolas pertencentes ao Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação – PBP/MEC; aos atendidos pelo Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola – PAPIQ, conforme previsão do Art. 3º da Instrução Normativa Unipampa nº 21/2021 (https://sites.unipampa.edu.br/praec/files/2021/08/instrucao-normativa-unipampa-no-21_2021_inclusao-digital.pdf).

Em relação ao Programa de Alimentação Subsidiada, devido à pandemia de COVID-19, não foi possível retomar o funcionamento dos Restaurantes Universitários, que tiveram suas atividades interrompidas em março de 2020 pelo Ofício Circular nº 3/2020 da Reitoria/Unipampa.

As tabelas que seguem contemplam os recursos investidos nas ações do Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, Ação 4002 e demais ações, quais sejam:

A ação 20RK: utilizada para executar outras atividades e demandas dentro do escopo “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior” e complementar o recurso PNAES;

A ação 20GK: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, utilizada neste ano para os Auxílios Gestão e Plano de Permanência.

A próxima tabela demonstra os Planos/Programas e Ações desenvolvidos em 2021, o eixo e a iniciativa do PDI ao qual estão vinculados, a quantidade de alunos atendidos e a representatividade percentual em relação ao total de recursos do PNAES em 2021.

Tabela 2 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 4002 - PNAES

Ação 4002 - PNAES							
TOTAIS>>				2.504	R\$ 8.451.933,00	R\$ 8.346.833,00	100%
EIXO/ OBJ. PDI	INICIATIVA PDI	PLANO/PROGRAMA /AÇÃO	ALUNOS ATENDIDOS	EMPENHADO (R\$)	EXECUTADO /PAGO (R\$)	%	
1.5	27	PROMISAES	2	15.774,00	15.774,00	0,19%	
3.2	62	Auxílio Manutenção -Programa de Apoio ao Residente - Campus Santana do Livramento	15	8.700,00	8.100,00	0,10%	
3.2	62	Modalidade Aux. Inclusão Digital PBP/MEC	25	26.125,00	25.935,00	0,31%	

3.2	62	Plano de Permanência – PP	2.246	8.074.961,47	8.042.436,47	96,35%
3.2	62	Plano de Permanência – LeCampo	85	103.320,00	68.645,00	0,82%
3.2	62	Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola – PAPIQ	19	30.842,53	22.412,53	0,27%
3.2	62	Monitorias do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NInA (Incluir)	52*	89.800,00	87.000,00	1,04%
3.2	62	Monitoria Específica para Acompanhamento a Estudantes Indígenas e Quilombolas – MonIQ	16*	14.250,00	11.250,00	0,13%
3.3	66	Projeto de Apoio Social e Pedagógico - PASP	37*	80.000,00	60.000,00	0,72%
3.2	62	Auxílio ao Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola - ADAIQ	7	8.160,00	5.280,00	0,06%

*Obs.: Quantitativo informado é de alunos bolsistas/monitores.

Fonte: PRAEC.

Cabe salientar que, devido à pandemia, o calendário acadêmico não está coincidindo com o Ano Contábil, por isso há diferenças entre as colunas “Empenhado” e “Executado/Pago” na tabela acima e nas demais tabelas e quadros. Nesses casos, aloca-se os recursos como Restos a Pagar 2021, para a continuação das atividades em 2022.

Na tabela a seguir, estão demonstrados os Planos/Programas e Ações desenvolvidos em 2021 na ação 20RK, o eixo e iniciativa do PDI ao qual estão vinculados, a quantidade anual de alunos atendidos e a representatividade percentual em relação ao total de recursos 20RK de 2021.

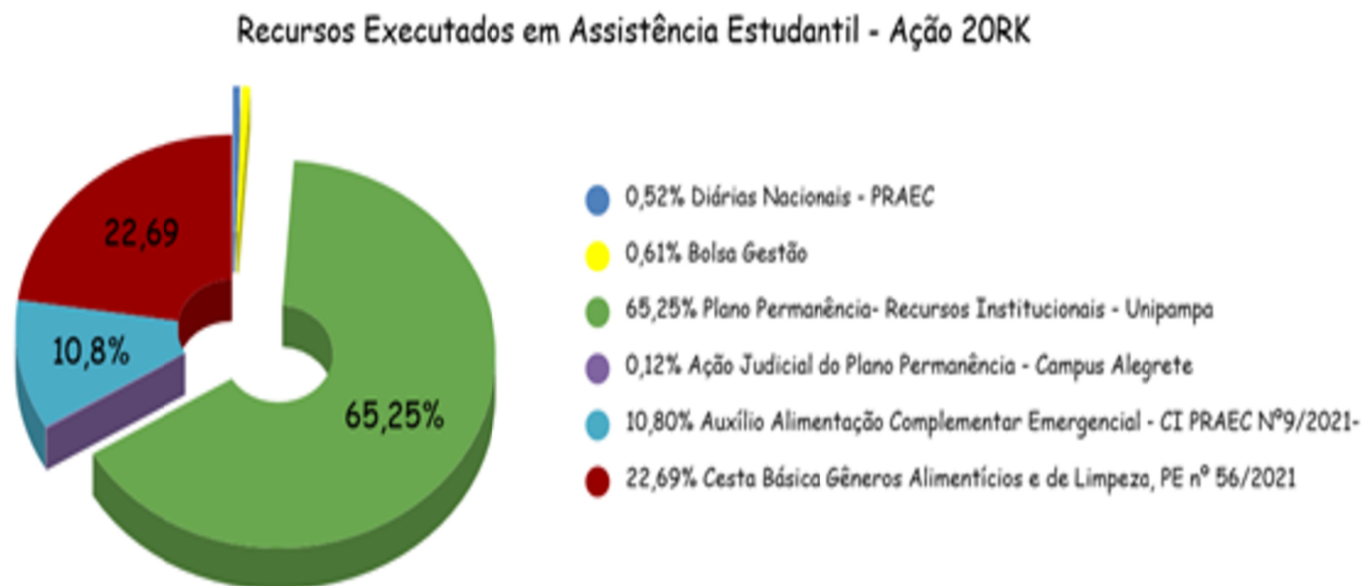
Tabela 3 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK

PROGRAMA/AÇÃO- 20RK						
RECURSO EMPENHADO x EXECUTADO 2021 (20RK)>>				R\$ 1.000.000,00	R\$ 654.907,63	100%
EIXO/OBJ. PDI	INICIATIVA PDI	PROGRAMA / AÇÃO	DISCENTES ATENDIDOS	EMPENHADO (R\$)	EXECUTADO / PAGO (R\$)	%
4.2	78	Diárias Nacionais - PRAEC	-	3.419,18	3.419,18	0,52%
3.2	65	Bolsa Gestão - Programa de Apoio ao Residente - Campus Santana do Livramento	3	4.000,00	4.000,00	0,61%
3.2	62	Plano Permanência - Recursos Institucionais - Unipampa	-	641.529,60	427.348,53	65,25%
3.2	62	Ação Judicial do Plano Permanência - Campus Alegrete	2	800,00	800,00	0,12%
3.2	63	Auxílio Alimentação Complementar Emergencial - Chamada Interna PRAEC N°9/2021-	283	70.750,00	70.750,00	10,80%
3.2	63	Cesta Básica Gêneros Alimentícios e de Limpeza, PE nº 56/2021	314*	279.501,22	148.589,92	22,69%

*Obs.: 314 discentes atendidos por meio de 664 cestas básicas.

Fonte: PRAEC.

Figura 34 - Distribuição dos Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK



Fonte: PRAEC.

Na tabela abaixo, é apresentado o detalhamento da aplicação de recursos no Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA). O investimento ocorre com recursos provenientes do Gabinete da Reitoria, na Modalidade de Ações Sociais, Culturais e de Atenção à Diversidade no Âmbito da Comunidade Acadêmica, por eixo e iniciativa do PDI ao qual estão vinculados, quantidade anual de alunos atendidos e a representatividade percentual em relação ao total de recursos 20RK de 2021.

Tabela 4 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK - PDA (Gabinete da Reitoria)

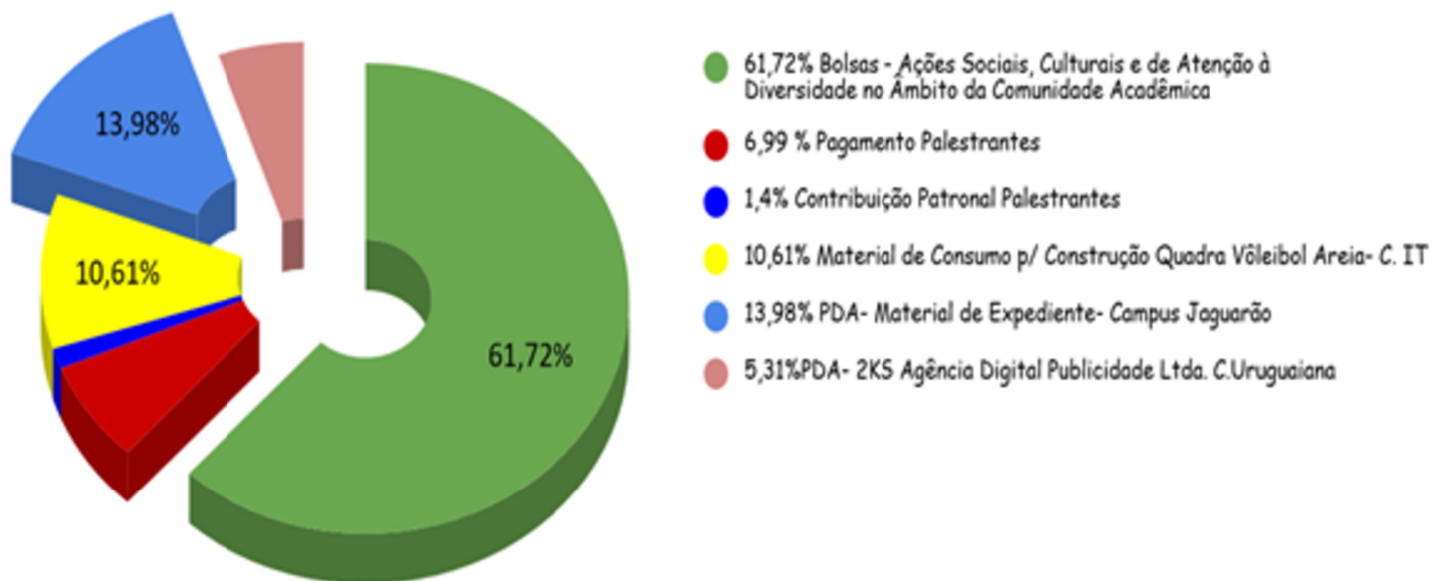
Programa de Desenvolvimento Acadêmico- PDA (Recursos do Gabinete) - 20RK						
TOTAL DE RECURSO DISPONIBILIZADO>>				R\$ 25.420,00	100%	
RECURSO EMPENHADO E EXECUTADO 2021>>				R\$ 20.802,50	R\$ 17.887,00	81,84%
EIXO/OBJ. PDI	INICIATIVA PDI	PROGRAMA /AÇÃO	DISCENTES ATENDIDOS	TOTAL EMPENHADO (R\$)	EXECUTADO / PAGO (R\$)	%
3.1	57	PDA- Bolsas - Modalidade de Ações Sociais, Culturais e de Atenção à Diversidade no Âmbito da Comunidade Acadêmica	6	11.520,00	11.040,00	61,72%
3.1	57	PDA- Pagamento Palestrantes	-	1.250,00	1.250,00	6,99%
3.1	57	Contribuição Patronal Palestrantes	-	250,00	250,00	1,40%
3.1	57	PDA- Material de Consumo p/ Construção Quadra de Voleibol de Areia - Campus Itaquí	-	1.898,00	1.898,00	10,61%
3.1	57	PDA- Material de Expediente- Campus Jaguarão	-	2.500,00	2.500,00	13,98%
3.1	57	PDA- Aquisição de Material Educativo e Esportivo- C. Caçapava do Sul	-	1.808,50	0,00	0,00%
3.1	57	PDA- Aquisição de Medalhas, C. Caçapava do Sul	-	627,00	0,00	0,00%
3.1	57	PDA- 2KS Agência Digital Publicidade Ltda. Dispensa de Licitação. REF: Criação de logo Marca do Evento Esportivo. Entrega: C. Uruguaiana	-	949,00	949,00	5,31%
3.1	3.1	Recurso não Utilizado	-	4.617,50	-	18,16%

Fonte: PRAEC.

A figura a seguir mostra a representação gráfica da tabela anterior.

Figura 35 - Distribuição dos Recursos Executados em Assistência Estudantil - Ação 20RK - PDA

Recursos Executados em Assistência Estudantil - AÇÃO 20 RK- PDA (Gabinete Reitoria)



Fonte: PRAEC.

A tabela a seguir apresenta os recursos executados/pagos na Ação 20GK, o eixo/objetivo e iniciativa do PDI ao qual estão vinculados os programas e a representatividade percentual em relação ao total de recursos de 2021.

Tabela 5 - Recursos Executados em Assistência Estudantil - Programa/Ação 20GK

PROGRAMA/AÇÃO - 20GK					
RECURSO EXECUTADO >>			R\$ 42.300,00	R\$ 30.136,00	100%
EIXO/OBJ. PDI	INICIATIVA PDI	PROGRAMA /AÇÃO	TOTAL EMPENHADO (R\$)	EXECUTADO /PAGO (R\$)	%
3.2	62	Plano de Permanência- Recurso 20GK	41.700,00	29.536,00	98,01%
3.2	65	Auxílio Bolsa Gestão do Programa de Apoio ao Residente -C. Santana do Livramento - 20GK	600,00	600,00	1,99%

Fonte: PRAEC.

O quadro a seguir contempla o total de recursos investidos em 2021 nas ações que atendem as oito (8) das dez (10) áreas descritas no § 1º do Art. 3 do PNAES. Para tanto, utilizaram-se recursos inscritos em restos a pagar - RAP de 2020, bem como recursos das demais ações orçamentárias supracitadas.

As ações de cultura, esporte e atenção à saúde, elencadas, ainda na seara do § 1º do Art. 3 do PNAES foram desenvolvidas pelo Núcleo de Promoção de Saúde Mental e Práticas Desportivas-NPSMPD, por meio de atendimentos, sem envolver a utilização de recursos financeiros para tal, ou seja, fazem parte dos benefícios indiretos proporcionados pela Assistência Estudantil. As ações estão descritas ao longo deste relatório. Maiores informações: <https://sites.unipampa.edu.br/praec/apoio-psicologico-ao-estudante/>.

Quadro 27 - Recursos Executados por Área do PNAES - 2021

MODALIDADE DE BENEFÍCIO	PLANO/PROGRAMA/AÇÃO	Nº BENEFÍCIOS PAGOS	TOTAL (R\$)	%
(i) Moradia Estudantil	Plano Permanência	10.694	R\$ 2.690.500,00	28,69%
	PAPIQ	14		
	Bolsa Gestão	23		
	Auxílio Manutenção	83		

MODALIDADE DE BENEFÍCIO	PLANO/PROGRAMA/AÇÃO	Nº BENEFÍCIOS PAGOS	TOTAL (R\$)	%
	Auxílio Instalação - Decisão Judicial	2		
(ii) Alimentação	Plano Permanência	20.235	R\$ 4.284.139,92	45,68%
	PAPIQ	89		
	Auxílio Alimentação Complementar Emergencial	283		
	Cestas Básicas	664		
(iii) Transporte	Plano Permanência	265	R\$ 21.200,00	0,23%
(iv) Atenção à Saúde	Não Há Registros	0	R\$ 0,00	0,00%
(v) Inclusão Digital	Auxílio à Inclusão Digital PBP-MEC	273	R\$ 2.047.060,00	21,83%
	Plano Permanência	21.154		
	PAPIQ	99		
	Bolsa PROMISAES	22		
(vi) Cultura	Não Há Registros	0	R\$ 0,00	0,00%
(vii) Esporte	Não Há Registros	0	R\$ 0,00	
(viii) Creche	Plano Permanência	648	R\$ 52.560,00	0,56%
	PAPIQ	9		
(ix) Apoio Pedagógico	Projeto de Apoio Social e Pedagógico - PASP	206	R\$ 128.730,00	1,37%
	Auxílio ao Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola - ADAIQ	22		
	Monitoria Indígena e Quilombola - MonIQ	69		

MODALIDADE DE BENEFÍCIO	PLANO/PROGRAMA/AÇÃO	Nº BENEFÍCIOS PAGOS	TOTAL (R\$)	%
(x) Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação	Monitorias do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NInA (Incluir)	387	R\$ 154.600,00	1,65%
TOTAL DE RECURSOS EXECUTADOS >>			R\$ 9.378.789,92	100%

Fonte: PRAEC.

A tabela abaixo apresenta dados sobre os atendimentos realizados pelos bolsistas que atuam no apoio pedagógico junto às equipes técnicas das unidades.

Tabela 6 - Programas de Apoio Pedagógico

APOIO PEDAGÓGICO 2021		
Programas de Apoio Pedagógico	Nº de Bolsistas	Nº de Atendidos
Projeto de Apoio Social e Pedagógico - PASP	37	344
Monitoria Específica para Acompanhamento a Estudantes Indígenas e Quilombolas – MonIQ	16	19
Monitorias do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NInA	52	71

Fonte: PRAEC.

Na figura a seguir, apresenta-se a representação gráfica dos números expressos na tabela anterior.

Figura 36 - Distribuição dos Atendidos por Programa de Apoio Pedagógico.

Programas de Apoio Pedagógico N° de Atendidos



Fonte: PRAEC.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA), que faz parte da Assessoria de Diversidade, Ações afirmativas e Inclusão, tem o objetivo de articular as ações voltadas à definição, desenvolvimento, implantação e implementação de políticas de inclusão e acessibilidade, mantendo a equalização de oportunidades para os discentes com deficiência (a Unipampa tem 135 alunos com deficiência regularmente matriculados). Tendo como documento norteador a Lei nº 13.146/2015, o planejamento e o desenvolvimento das ações do NInA baseiam-se no Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir), o qual propõe, através dos decretos nº 5.296/2004 e nº 5.626/2005 e do Edital INCLUIR nº 04/2008, ações que garantam o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (IFES). Assim, o trabalho do NInA ocorre de maneira ramificada em todas as unidades e setores da Instituição, contando com uma rede de servidores em todos os *campi*.

O NInA articula a execução do Programa Incluir do Ministério da Educação em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e Secretaria de Educação Superior (SESu). Em 2021, três editais de seleção de bolsistas foram publicados. O Edital nº 135/2021 selecionou 31 bolsistas de monitoria de Inclusão para realizarem o acompanhamento a estudantes com deficiência (valor investido de R\$ 68.800,00), enquanto os Editais nº 288/2021 e 292/2021 selecionaram, respectivamente, bolsistas para atendimento de interpretação em LIBRAS nas atividades de ensino, pesquisa e extensão aos docentes surdos e bolsistas para tradução de documentos da LIBRAS para o português dos alunos surdos da Universidade (valor investido de R\$ 7.800,00).

As ações do NInA incluíram, ainda, os seguintes eventos e capacitações:

- Lives “Imersão na Cultura Surda” e “Acessibilidade Comunicacional: Inclusão no Ensino na Perspectiva Remota”;
- II Semana da Inclusão: Etapa 1/3 Palestra “Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior: possibilidades para operacionalização” (<https://www.youtube.com/watch?v=NJNZS-taz6Q>); Etapa 2/3 Palestra “Deficiência Intelectual” (<https://www.youtube.com/watch?v=IBr-8T933pU>); Etapa 3/3 Mesa Redonda “Transtornos de Ansiedade” (<https://www.youtube.com/watch?v=SHId8dVc2uQ>);
- Evento “Setembro do Surdo – Diversidade, Cultura e Educação: Vivências”: Etapa 1/2 Mesa redonda “Educação bilíngue do surdo na fronteira: perspectivas e relatos” (<https://youtu.be/YLv3s7CYoLs>); Etapa 2/2 Roda de conversa “Identidades Surdas, Diversidade e Cultura: relatos de experiência” (<https://youtu.be/tI9W1MoTsrk>);
- Curso de TDAH;
- Curso de Técnicas para Criação de Documentos Digitais Acessíveis aplicadas à Deficiência Visual (TECDOC);
- Curso de Ferramentas digitais com ênfase em deficiência visual;

Na temática da acessibilidade comunicacional, cerca de 600 (seiscentos) atendimentos foram realizados pelos tradutores e intérpretes de LIBRAS a docentes e discentes surdos da Instituição.

Já o Núcleo de Promoção à Saúde e Práticas Desportivas (NPSPD) realizou ações de atendimento psicossocial em um cenário de distanciamento social e suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia. As atividades ocorreram de forma *on-line* e se dirigiram aos discentes, visando a promoção da saúde mental. Os psicólogos da PRAEC realizaram atividades coletivas e individuais através de videochamada e webconferência, abordando diversos temas, como: saúde mental, ansiedade, estresse, resiliência, entre outros. Os resultados desse trabalho estão apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 7 - Inscrições nos Diálogos Digitais

INSCRIÇÕES NOS DIÁLOGOS DIGITAIS POR MÊS	
Mês de Ocorrência	Nº de Atendidos
JAN	1
FEV	18
MAR	34
ABR	6
MAI	10
JUN	95

INSCRIÇÕES NOS DIÁLOGOS DIGITAIS POR MÊS

JUL	41
AGO	30
SET	21
OUT	5
NOV	2
DEZ	4
TOTAIS>>	267

Fonte: PRAEC.

Tabela 8 - Rodas de Conversa on-line

NÚMERO DE RODAS DE CONVERSA ON-LINE REALIZADAS POR MÊS

Mês de Ocorrência	Nº Rodas de Conversa On Line
JAN	3
FEV	4
MAR	7
ABR	7
MAI	4
JUN	6
JUL	9
AGO	9
SET	9
OUT	11

NÚMERO DE RODAS DE CONVERSA ON-LINE REALIZADAS POR MÊS

NOV	12
DEZ	3
TOTAIS>>	84

Fonte: PRAEC.

Tabela 9 - Participantes nas Rodas de Conversa

NÚMERO DE PARTICIPANTES EFETIVOS NAS RODAS DE CONVERSA POR MÊS

Mês de Ocorrência	Número de Participantes Efetivos
JAN	9
FEV	11
MAR	18
ABR	16
MAI	13
JUN	16
JUL	20
AGO	17
SET	24
OUT	22
NOV	21
DEZ	3
TOTAIS>>	190

Fonte: PRAEC.

Tabela 10 - Discentes atendidos individualmente por videochamada

NÚMERO DE DISCENTES ATENDIDOS INDIVIDUALMENTE POR VIDEOCHAMADA	
Mês de Ocorrência	Número de discentes
JAN	2
FEV	15
MAR	28
ABR	22
MAI	16
JUN	22
JUL	28
AGO	28
SET	34
OUT	27
NOV	27
DEZ	14
TOTAIS>>	263

Fonte: PRAEC.

Tabela 11 - Atendimentos individuais

NÚMERO DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS POR MÊS	
Mês de Ocorrência	Nº de Atendimentos /Mês
JAN	2
FEV	21
MAR	56
ABR	53
MAI	45
JUN	44
JUL	54
AGO	53
SET	62
OUT	53
NOV	53
DEZ	31
TOTAIS>>	527

Fonte: PRAEC.

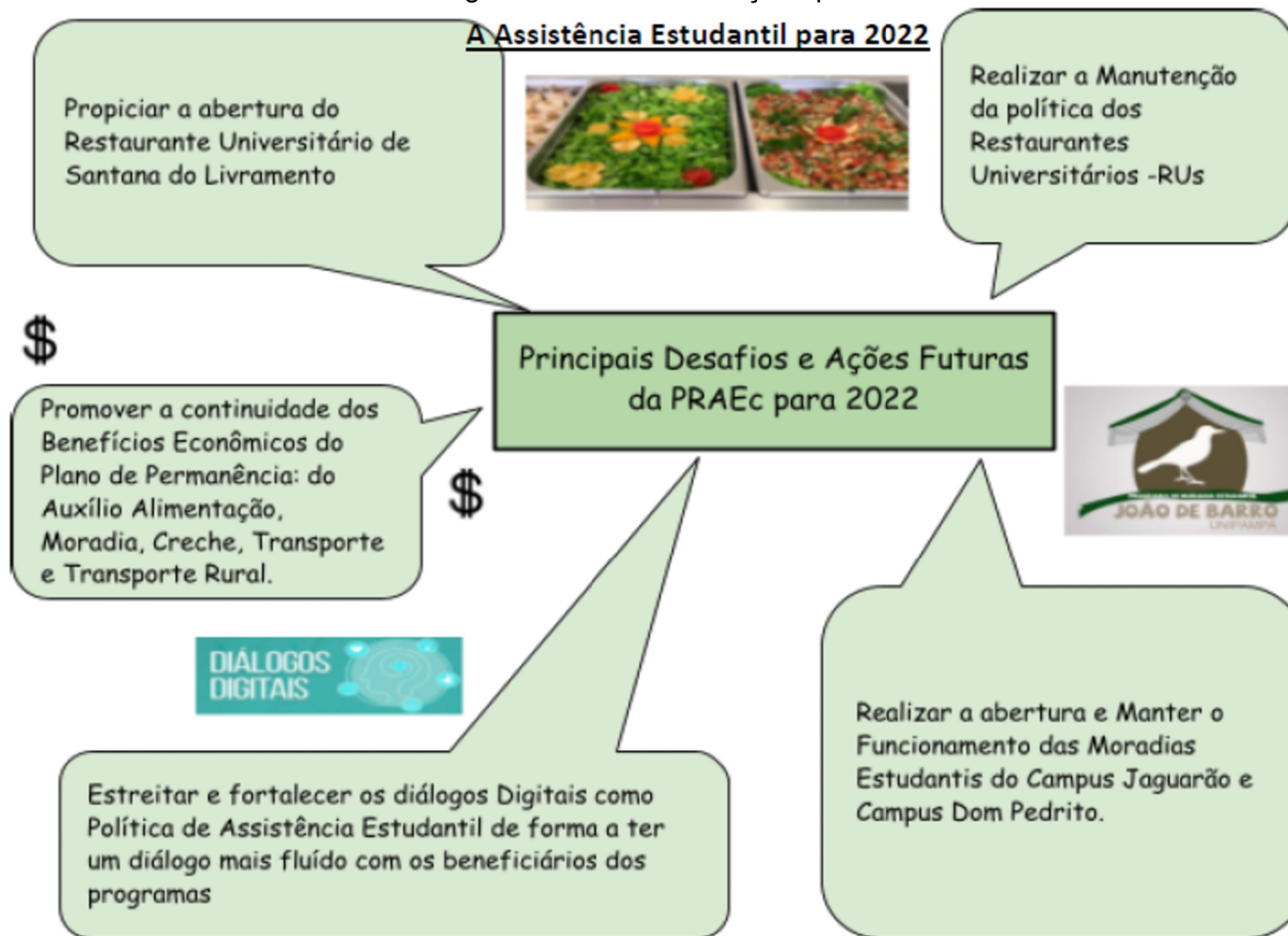
Tabela 12 - Outras Atividades nos Campi (Palestras, Seminários, Encontros, Reuniões, Orientações, Cursos, etc.)

OUTRAS ATIVIDADES NOS CAMPI (Palestras, Seminários, Encontros, Reuniões, Orientações, Cursos, etc.)	
Mês de Ocorrência	Número de Atividades
JAN	1
FEV	1
MAR	2
ABR	6
MAI	5
JUN	4
JUL	4
AGO	7
SET	10
OUT	3
NOV	6
DEZ	5
TOTAIS>>	54

Fonte: PRAEC.

A figura a seguir esboça os principais desafios e ações futuras da Universidade em relação à Assistência Estudantil para 2022.

Figura 37 - Desafios e ações para 2022



Fonte: PRAEC.

Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), regido pela Resolução CONSUNI nº 208/2018 ([RESOLUÇÃO Nº 208, DE 30 DE AGOSTO DE 2018 O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal do Pampa, em sua 84ª Reunião Or](#)), caracteriza-se como política institucional de fomento de atividades acadêmicas no contexto da graduação, em atividades de ensino, pesquisa, inovação tecnológica, extensão, ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica da Unipampa. Por isso, o PDA envolve ações de diferentes Pró-Reitorias (PROGRAD, PROEXT, PROPPi e PRAEC), como é possível observar ao longo desta seção do Relatório que apresenta os resultados das principais áreas de atuação.

As modalidades de atividades acadêmicas do PDA são:

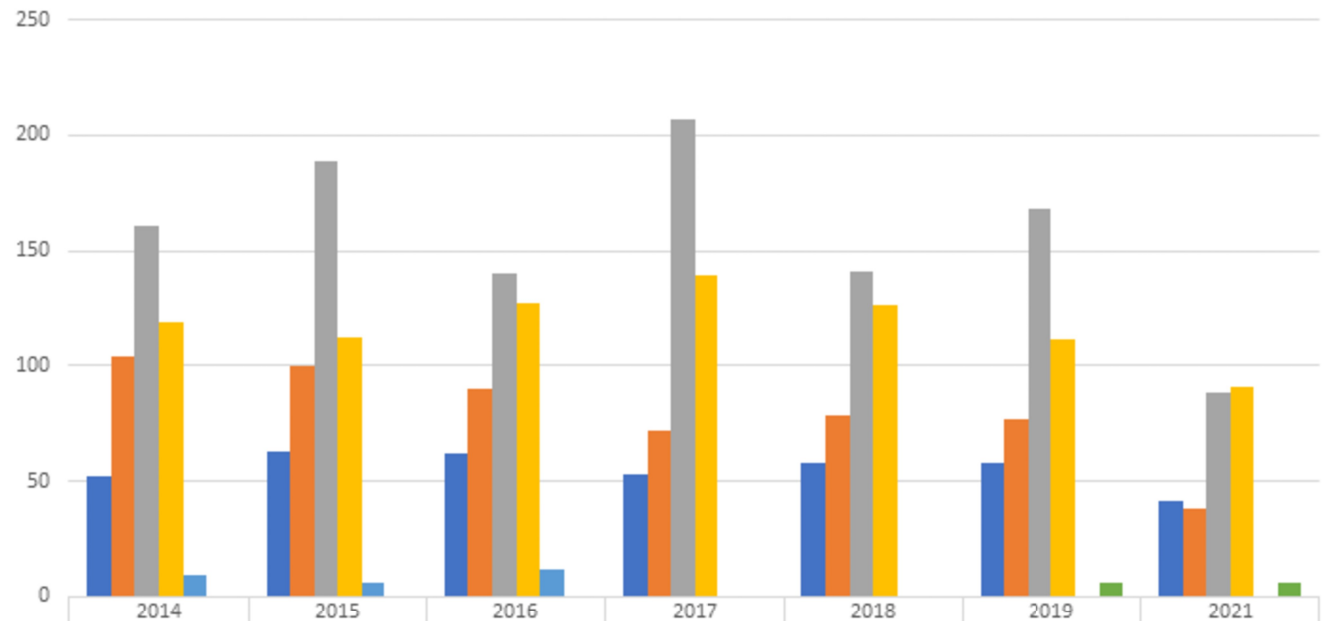
- I. ensino e monitoria em componente curricular;
- II. pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- III. extensão e cultura;
- IV. ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica.

O PDA tem como objetivos:

- I. promover boas práticas acadêmicas, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de graduação;
- II. contribuir para melhoria contínua do desenvolvimento acadêmico e redução dos índices de evasão e retenção;
- III. oportunizar a iniciação ao ensino, à extensão e à pesquisa;
- IV. contribuir para a formação sociocultural, artística e de atenção à diversidade.

Figura 38 - Evolução do PDA

Programa de Desenvolvimento Acadêmico



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021
■ Projetos de Ensino	52	63	62	53	58	58	41
■ Monitoria em Componente Curricular	104	100	90	72	78	77	38
■ Projetos de Pesquisa	161	189	140	207	141	168	88
■ Projetos de Extensão e Cultura	119	112	127	139	126	111	91
■ Projetos de Práticas Acadêmicas Integradas	9	6	12	0	0	0	0
■ Ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica	0	0	0	0	0	6	6

Fonte: PROGRAD.

4.5 Manifestação da Alta Administração Sobre as Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança TCU

A UNIPAMPA tem se pautado pela busca constante de melhoria dos indicadores de governança e gestão, objetivando aprimorar o trabalho de *compliance*, das boas práticas de gestão internas. Como exemplo, pode-se citar a atualização da estrutura organizacional da Reitoria, da radiografia dos fluxos internos e da normatização processual, com maior envolvimento entre os setores, minimizando equívocos e qualificando a tomada de decisão. Um exemplo de sucesso em 2021 foi a premiação em primeiro lugar no *ranking* de Transparência Ativa, do Painel Lei de Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União (CGU).

4.6 Principais Ações de Supervisão, Controle e de Correição Adotadas pela Universidade para a Garantia da Legalidade, Legitimidade, Economicidade e Transparência na Aplicação dos Recursos Públicos

A fim de garantir a legalidade, a Unipampa se compromete com a observância de todos os dispositivos legais e normativos que regem a atividade universitária, seja no que tange às atividades acadêmicas, seja no que tange às administrativas. Todo o arcabouço legal vigente e suas constantes atualizações servem de base para guiar as ações estratégicas e os processos que se desdobram a partir dessas ações, com o objetivo de garantir permanentemente o cumprimento desse princípio constitucional. A revisão constante dos processos e a auditorias internas e externas sistemáticas são exemplos de iniciativas de monitoramento da legalidade na instituição, o que veio a ser reforçado pela gama de novos dispositivos capitaneados pela Lei nº 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para citar um exemplo de inovação na área de aquisições e contratações públicas, da qual decorreram diferentes normativas de regulamentação. Além do mais, a revisão das demandas e cumprimento dos requisitos formais e legais para as aquisições e contratações públicas, para a execução da despesa, para o uso e manutenção dos materiais, e para a execução dos serviços terceirizados, figuram dentre as medidas continuadas de controle e correição dos processos institucionais.

A economicidade igualmente representa uma preocupação na gestão da Unipampa, princípio este assumido pela Administração Pública, e que vai ao encontro da gestão da despesa pública. Assumido como um princípio das licitações públicas, em que deverá ser selecionada a proposta mais vantajosa para a administração, o cuidado com a economicidade se estende desde a fase preparatória dos processos licitatórios, em suas diferentes modalidades, até ações do dia a dia voltadas para redução dos gastos com energia elétrica, água, telefonia, materiais, geração de resíduos, entre outros.

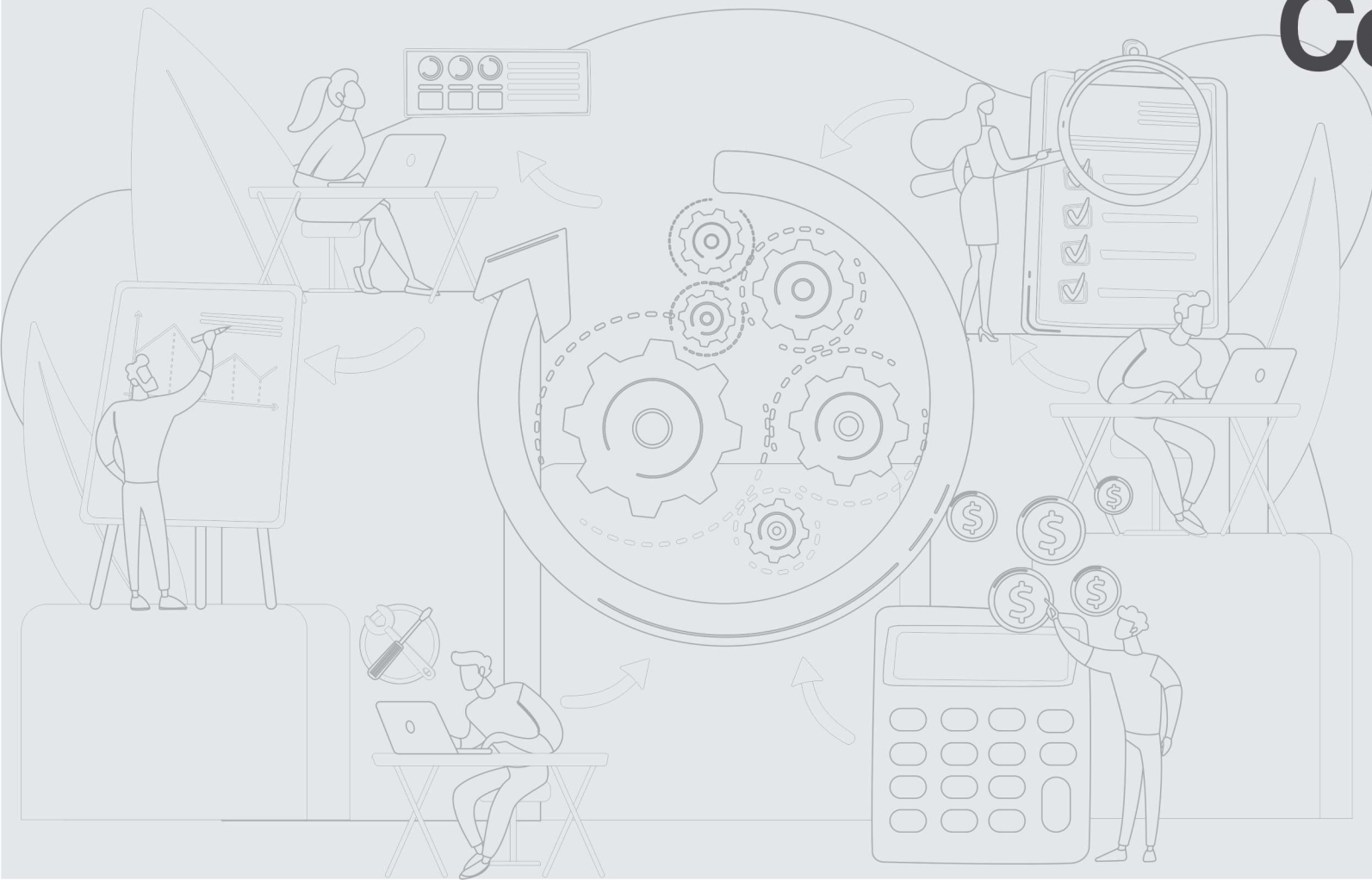
Em consonância com os princípios anteriores, eficiência e eficácia são elementos fundamentais perseguidos pela gestão universitária. Eficiência no que se refere à racional utilização e alocação dos recursos nas diferentes áreas e ações, especialmente frente aos desafios impostos às IFES nos últimos anos através de contingenciamentos orçamentários e/ou não atualização do orçamento total das instituições. Eficácia no que tange à consecução dos objetivos institucionais, de maneira sustentável e transformadora, como é o caso da Unipampa, incumbida de contribuir para o desenvolvimento regional, além do desafio da correta e ágil

utilização dos recursos destinados para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. Exemplos de busca da eficiência e eficácia são as permanentes revisões dos processos institucionais, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos e otimização dos produtos gerados para a comunidade acadêmica, bem como a célere atuação da gestão universitária para preservar a comunidade frente os efeitos impostos pela disseminação do coronavírus.

Todos os aspectos levantados levam à procura pela legitimidade dos atos, processos e procedimentos da Universidade, ancorados nas bases do direito administrativo e norteados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional vigente. Há e deve sempre existir o cuidado para com a institucionalização dos processos e das competências das diferentes áreas organizacionais, além da integração de esforços para a consecução de ações igualmente integradas que legitimam as ações gerenciais e acadêmicas junto dos atores da comunidade, sempre com base nos pressupostos legais. O exercício da tomada de decisões democráticas, bem como a constante interlocução entre as diferentes categorias e atores integrantes do corpo universitário para levantamento de necessidades, controle de desempenho e mensuração da efetividade das políticas são exemplos de ações empreendidas nesse sentido.

Finalmente, a transparência representa um dos mais importantes lastros das políticas institucionais e das ações gerenciais desenvolvidas na Universidade Federal do Pampa. Alinhada ao princípio constitucional da publicidade na Administração Pública, e reforçada pela Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação, a transparência se traduz na preocupação constante com a facilitação do acesso aos dados e informações produzidos na universidade, de maneira ativa, representada por iniciativas tais como: respeito aos prazos estabelecidos para a prestação de informações via Ouvidoria e e-SIC, manutenção do portal de transparência e prestação de contas da Unipampa, publicação de receitas e despesas, licitações e contratos no portal institucional, e a manutenção do portal de dados abertos. O diálogo permanente com a comunidade acadêmica, dentro e fora da universidade, igualmente, representa um esforço de consolidação da transparência dos atos praticados.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Os trabalhos inerentes à área orçamentária da Universidade são desenvolvidos no âmbito da Coordenadoria de Planejamento (COPLAN), da Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura (PROPLAN) ([Coordenadoria de Planejamento | Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura](#)). A Divisão de Orçamento, subordinada à COPLAN, é responsável pela execução técnica das atividades orçamentárias e tem como competência executar o controle interno dos recursos recebidos e descentralizados às Unidades Gestoras de Recursos.

As principais responsabilidades da Divisão de Orçamento são:

- Elaborar a Proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) junto à Gestão da Universidade e ao MEC;
- Executar e controlar os créditos orçamentários, através de transferências internas e externas de recursos previamente autorizados;
- Intermediar junto ao MEC as demandas orçamentárias específicas, tais como: Alterações Orçamentárias, Prestação de Contas de recursos recebidos via LOA ou por meio de TED (Termo de Execução Descentralizada), Solicitação de recursos TED, Estimativa e Reestimativa de Receitas, entre outros;
- Subsidiar a Administração Superior no processo de tomada de decisão de temas que envolvam recursos orçamentários;
- Desenvolver relatórios, controles e outras ferramentas a fim de evidenciar a transparência da gestão orçamentária à comunidade acadêmica em geral;
- Prestar orientação técnica às diversas unidades da UNIPAMPA de forma a contribuir para a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos públicos.

Já a Coordenadoria de Contabilidade, Finanças e Materiais (CCFM), da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) tem por finalidade a execução, o assessoramento, a orientação e a coordenação na área financeira, contábil e de materiais da Instituição (<https://sites.unipampa.edu.br/proad/coordenadorias/coordenadoria-decontabilidade-e-financas-ccf/>). À Divisão de Contabilidade, subordinada à CCFM, compete coordenar, controlar e orientar as atividades que impactam os sistemas contábeis (orçamentário, patrimonial, compensação e custos) da Universidade, em observância às normas vigentes.

O organograma detalhado da PROAD pode ser acessado no endereço eletrônico: [Organograma | Pró-Reitoria de Administração](#) .

As principais responsabilidades da área de Contabilidade são:

- Conciliar as contas bancárias;
- Analisar, através de extrato da conta única, as transferências contábeis a serem realizadas;
- Analisar e regularizar as contas contábeis;

- Contabilizar e controlar os documentos referentes à receita arrecadada;
- Reclassificar as Guias de Recolhimento e regularizações de despesas referentes a anulação de despesa do exercício, taxas de inscrição, folha de pagamento de pessoal e outras;
- Regularizar as Ordens Bancárias canceladas;
- Realizar a execução orçamentária e Financeira da Folha de Pagamento de pessoal;
- Realizar pagamentos e transferências de recursos referentes à Gratificação de Encargo de Curso e Concurso (GECC);
- Registrar contabilmente os bens adquiridos ou recebidos em doação, bem como as suas baixas;
- Registrar as baixas de materiais de consumo do almoxarifado, conforme Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA;
- Registrar as baixas de bens permanentes, conforme Relatório de Movimentação de Bens – RMB;
- Registrar a depreciação de bens do ativo imobilizado;
- Registrar a amortização dos bens do ativo intangível;
- Executar a conciliação das contas de bens móveis no SIAFI com o Sistema de Registro Patrimonial da Universidade;
- Realizar a conformidade contábil mensal de UG, registrada pelo Contador Responsável;
- Realizar a conformidade contábil mensal de Órgão, registrada pelo Contador Responsável;
- Fazer o acompanhamento mensal da conformidade de registro de gestão;
- Gerar e analisar os Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público (RCPGs);
- Elaborar as Notas Explicativas trimestrais aos RCPGs;
- Auxiliar na prestação de contas anual;
- Assessorar a Coordenadora de Contabilidade e Finanças e o Pró-Reitor de Administração nos assuntos contábeis;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que lhe venham a ser delegadas por autoridade competente.

5.1 Dados Orçamentários

A dotação inicial prevista para a Unipampa na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2021 era de R\$ 343.411.018,00. Porém, o MEC realizou suplementação em todos os grupos de despesa no valor total de R\$ 185.450.783,00 e, posteriormente, efetuou cancelamento parcial desses valores (R\$ 181.981.474,00). Dessa forma, no exercício 2021, o orçamento total recebido pela Universidade via LOA foi de R\$ 346.880.327,00.

Soma-se a esse montante o orçamento recebido por descentralização oriunda de órgãos externos do Governo Federal (R\$ 3.004.748,25), através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), visando atingir interesses em comum dos convenientes. Em face disso, o orçamento total disponível para a Instituição ficou em R\$ 349.885.075,25. Desse valor, o total empenhado foi de R\$ 345.800.246,96, conforme quadro a seguir (Despesas Empenhadas 2021), que detalha as maiores despesas realizadas, por natureza da despesa.

O valor não executado corresponde, majoritariamente, ao aporte orçamentário realizado pelo MEC para atendimento das Despesas com Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais, que foi superior à efetiva demanda verificada, já que não foram integralmente executados recursos dos seguintes grupos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais (R\$ 2.895.700,71); Outras Despesas Correntes/Benefícios (R\$ 1.188.420,32) e Investimentos (R\$ 707,26).

Com relação à origem dos recursos externos empenhados, em 2021, a Universidade empenhou os seguintes valores de TEDs celebrados junto a diversos Órgãos Públicos: Secretaria de Educação Superior - SESU/MEC (R\$ 2.009.719,89); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (R\$ 555.384,97); Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação – SEMESP (R\$ 71.962,00); Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (R\$ 290.343,15) e Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR (R\$ 60.459,88). Além dos recursos relativos aos TEDs, foram recebidos R\$ 16.878,36 relativos ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), que totalizam os recursos externos recebidos e empenhados.

Quadro 28 - Despesas Empenhadas 2021

Grupo de Despesa		Item - Informação		DESPESAS EMPENHADAS
		Natureza da Despesa		
4	INVESTIMENTOS	449051	OBRAS E INSTALACOES	3.238.343,94
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.866.622,75
		449000	OUTRAS DESPESAS INVESTIMENTOS	40.177,20
Total - R\$				5.145.143,89
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	70.638,31
		339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.724.406,60
		339030	MATERIAL DE CONSUMO	1.965.172,56
		339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	13.024.448,20
		339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	4.637.463,94
		339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	9.546.171,11
		339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.432.619,49
		339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	2.688.678,79
		339000	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.695.020,78
Total - R\$				51.784.619,78
1	PESSOAL E	319001	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	1.621.192,13

ENCARGOS SOCIAIS	319004	CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	1.901.167,13
	319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA	1.589.001,99
	319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	232.927.012,61
	319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	49.382.483,52
	N.A.	OUTRAS DESPESAS PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.449.625,91
Total - R\$			288.870.483,29
Total - R\$			345.800.246,96

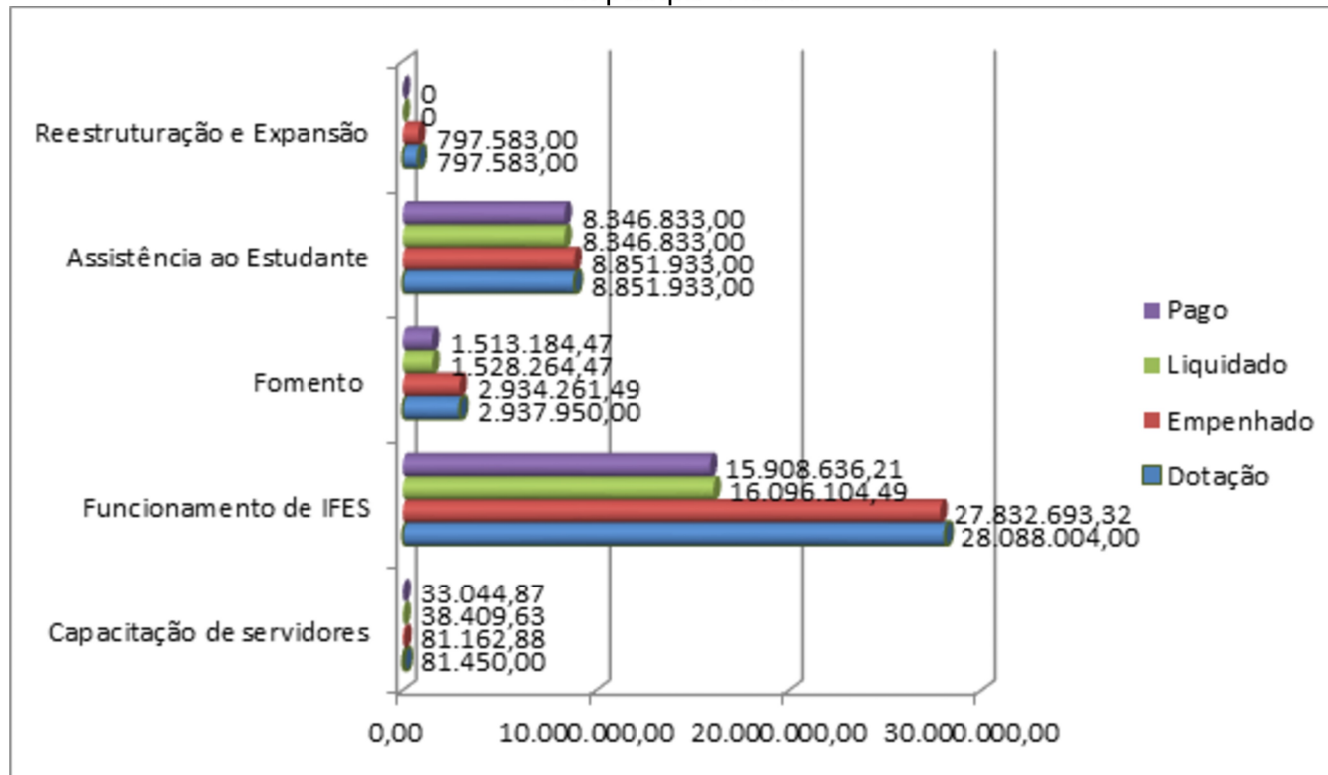
Fonte: PROPLAN.

Entre as principais despesas empenhadas no exercício 2021, destaca-se o pagamento dos vencimentos dos servidores que passou de R\$ R\$ 226.869.151,73, em 2020, para R\$ 232.927.012,61, em 2021. Salienta-se que, entre os fatores influentes no crescimento dessa despesa, estão as progressões funcionais, que são gratificações previstas na legislação relativa à carreira dos servidores vinculados ao Ministério da Educação.

Quanto aos investimentos realizados, o valor total executado R\$ 5.145.143,89 é resultado da aplicação do orçamento recebido através da LOA 2021 e dos demais recursos externos amealhados por meio de TEDs (R\$ 290.343,15). Cabe salientar que o orçamento geral de 2021 para investimentos sofreu uma redução significativa de 30,12% em comparação com o ano anterior, já que a Universidade empenhou, em 2021, R\$ 4.855.508,00, e, em 2020, R\$ 6.948.790,00. Contudo, apesar desse cenário orçamentário, identificou-se entre as demandas institucionais a necessidade de incremento nos recursos aplicados em Obras. Diante disso, empenhou-se 6,14% a mais nesse tipo de despesa, tendo em vista que o valor empenhado foi de R\$ 3.132.305,04 em 2021 e R\$ 2.951.112,77 em 2020.

Em relação às despesas correntes, convém salientar que o valor empregado com locação de mão de obra, ou seja, contratos de servidores terceirizados, foi reduzido de R\$ 17.102.111,48, no exercício 2020, para R\$ 13.024.448,20, em 2021. Ademais, cabe ressaltar que a continuidade da pandemia de COVID-19 exigiu a permanência do trabalho remoto e da suspensão de várias atividades acadêmicas, o que resultou em economia com despesas de energia elétrica, água e esgotos, diárias, passagens e, inclusive, com os contratos de serviços terceirizados. Dessa maneira, foi possível aplicar um valor maior do que a demanda identificada para atender aos contratos de terceirizados do ano; logo, restaram recursos aplicados em Restos a Pagar nesses contratos, e estes atenderão às demandas iniciais do exercício 2022 enquanto não houver a descentralização orçamentária relacionada à LOA do ano de 2022. A fim de exemplificar a redução de despesas ocasionada pelo trabalho remoto, cabe destacar que o valor total aplicado em diárias foi reduzido de R\$ 856.466,31, em 2019, para R\$ 70.638,31, em 2021.

Figura 39 - Execução Orçamentária de Despesas Discricionárias – Principais Ações da Unipampa - 2021



Fonte: PROPLAN.

Considerando-se a dotação atualizada recebida por Ação e as respectivas despesas empenhadas, verifica-se nos gráficos apresentados, que houve 100% de eficácia na execução orçamentária das Ações: Reestruturação e Expansão (Ação 8282) e Assistência Estudantil (Ação 4002). No entanto, cabe salientar que as demais Ações orçamentárias também apresentaram alto grau de eficácia na aplicação dos recursos, já que as Ações com menor grau de execução atingiram 99,09%; 99,65% e 99,87% de eficácia, sendo estas, respectivamente, a Ação de Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (Ação 20RK), a Ação de Capacitação de Servidores Federais (Ação 4572) e a Ação de Fomento à Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Ação 20GK). Todavia, cabe salientar que o orçamento não executado da ação 20RK corresponde, predominantemente, aos recursos da fonte 150, ou seja, refere-se ao valor da arrecadação própria previsto para ser realizado em 2021 e que não se confirmou devido à

continuidade da pandemia de COVID-19, a qual não permitiu, por exemplo, a reabertura ao público do Hospital Universitário Veterinário (HUVet), bem como das Bibliotecas da Instituição. Portanto, esse orçamento recebido não atingiu a sua premissa básica para poder ser empenhado, que consiste na arrecadação do recurso financeiro.

Quadro 29 - Receitas Próprias - 2021

Fonte Recursos		Conta Contábil		Controle da Arrecadação na UG Arrecadadora
		Natureza Receita		Movim. Líquido - R\$ (Conta Contábil)
50	RECURSOS PRÓPRIOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	13100111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	20.732,91
		13100112	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	19,72
		16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	48.054,17
		16100211	INSCR. EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	95.400,00
		19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL. ESPECÍFICA-PRINC.	77,56
		19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	1.213,57
		19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	800,00
		Total		
63	REC. PROP. DECOR. ALIEN. BENS E DIR. DO PATR. PUB.	22130011	ALIENACAO DE BENS MÓVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	153.770,00
		Total		153.770,00
80	RECURSOS PRÓPRIOS FINANCEIROS	13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	76.321,76
		Total		76.321,76
81	RECURSOS DE CONVÊNIOS	17400011	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS-PRINC	(1.346,53)
		Total		(1.346,53)
Total				395.043,16

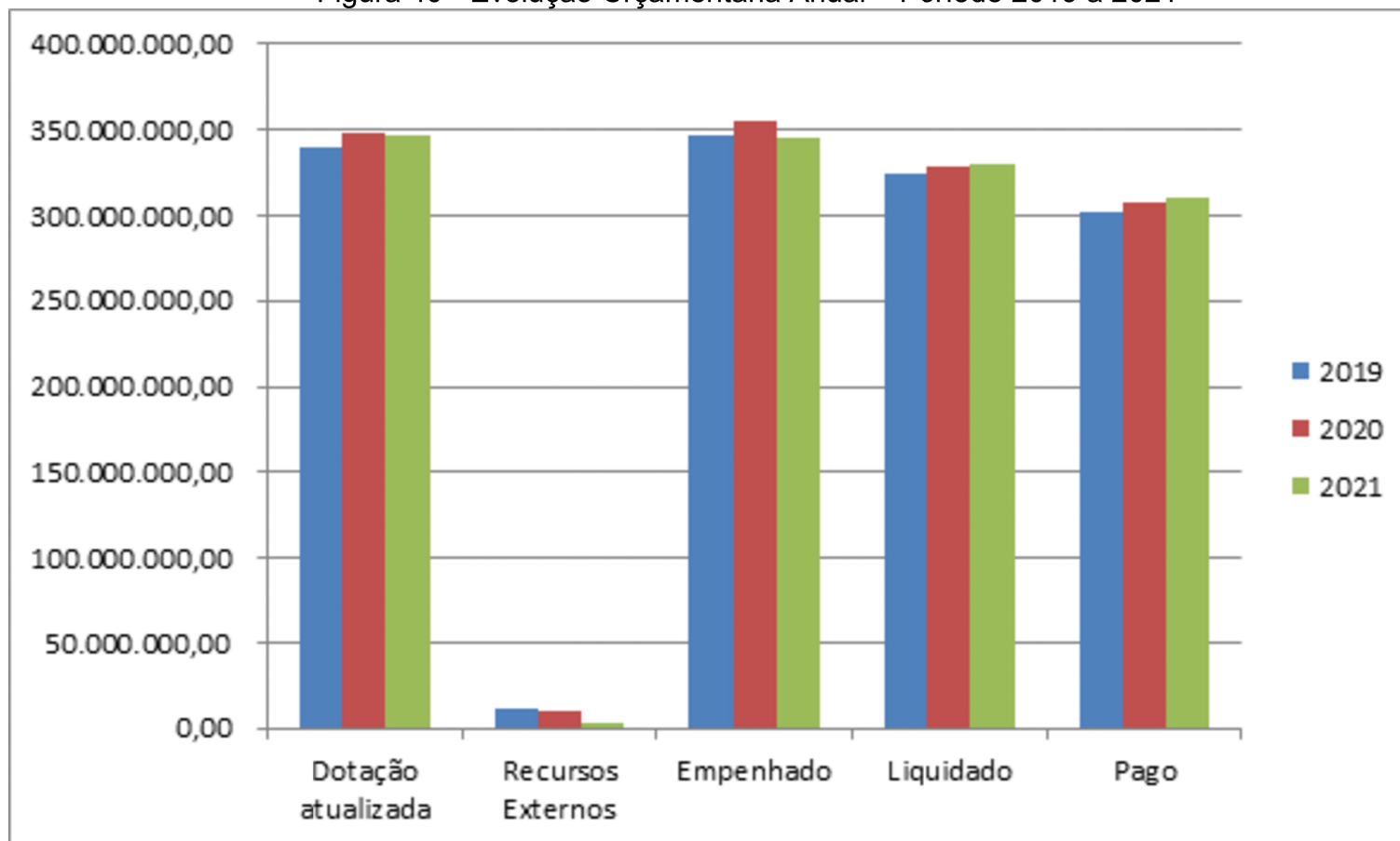
Fonte: PROPLAN.

Após consulta às Unidades Administrativas da Unipampa, durante o período de Estimativa de Receitas Próprias 2021, realizado junto ao MEC, no exercício financeiro 2020, previu-se R\$ 502.461,00 como o valor total da arrecadação própria para o exercício 2021. No entanto, em razão da continuidade da pandemia de COVID-19, houve a permanência da suspensão de vários serviços prestados pela Universidade. Dessa forma, arrecadou-se somente R\$ 395.043,16, conforme demonstrado no quadro acima, gerando significativa frustração na arrecadação total realizada. Cabe ressaltar que o valor total arrecadado só não se mostrou menor devido à arrecadação extraordinária na fonte 163, de R\$ 153.770,00, oriunda da alienação de bens móveis inservíveis, bem como da arrecadação superior à prevista na fonte 180, de R\$ 76.321,76, que corresponde à remuneração de depósitos bancários.

A fonte própria que apresentou maior frustração foi a 150 (Recursos próprios primários de livre aplicação), que apresentava uma previsão de arrecadação total de R\$ 345.663,00, mas arrecadou somente R\$ 166.297,93. Nessa fonte, a receita própria que apresentou a principal redução de arrecadação corresponde à natureza de receita Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, que totalizou apenas R\$ 48.054,17. Entre as diversas origens dessa receita, destaca-se, por exemplo, que a arrecadação oriunda dos serviços prestados pelo Hospital Universitário Veterinário (HUVet) reduziu-se de R\$ 103.004,83, em 2019, para R\$ 2.129,40, em 2021.

Diante do exposto, apesar da frustração na arrecadação total prevista para 2021, no encerramento do exercício, verificou-se excesso de arrecadação na fonte 163 (Alienação de bens móveis inservíveis), no valor de R\$ 92.770,00, e na fonte 180 (Remuneração de depósitos bancários), no valor de R\$ 55.523,76. Dessa forma, em 2022, esses valores serão registrados como Superávit Financeiro de 2021 e gerarão à Universidade a perspectiva de recebimento desses recursos em exercício posterior.

Figura 40 - Evolução Orçamentária Anual – Período 2019 a 2021



Fonte: PROPLAN.

Conforme a figura acima, o orçamento total recebido via LOA em 2021 (Dotação atualizada) permaneceu praticamente o mesmo recebido em 2020, mas houve redução bastante significativa nos recursos externos recebidos no último ano. Diante disso, o total empenhado em 2021 (LOA + Recursos externos) apresentou redução quando comparado ao total executado no exercício 2020. No entanto, os valores liquidados e pagos em 2021 apresentaram crescimento em relação aos anos anteriores. Isso pode indicar que há uma tendência de melhor aproveitamento dos recursos anuais empenhados, demonstrando-se maior observância ao princípio da anualidade orçamentária e evitando-se a inscrição de grandes volumes em Restos a Pagar (o que facilita a análise interna da execução

orçamentária da Unipampa, assim como o acompanhamento por parte do MEC e, em última instância, do Governo Federal). Contudo, faz-se necessário acompanhar os próximos exercícios financeiros para confirmação ou não dessa tendência, já que outra hipótese também poderia ser o esgotamento das fontes de financiamento das atividades acadêmicas da Universidade, pois, apesar do montante total recebido em 2021 ter se mantido no mesmo padrão de 2020, houve crescimento dos valores empenhados e, conseqüentemente, liquidados, relativos ao pagamento de Pessoal, que são despesas obrigatórias que não podem ser inscritas em Restos a Pagar; portanto, necessitam ser liquidadas e pagas no seu respectivo exercício de execução.

Enfim, convém destacar que o valor empregado em todas as Ações Orçamentárias para auxílio-financeiro a estudantes sofreu aumento significativo de 14,34%, já que foi aplicado, em 2020, R\$ 10.253.769,77 e, em 2021, R\$ 11.724.406,60. Esse crescimento da despesa reflete o esforço contínuo da Unipampa para disponibilizar meios de acesso e permanência dos discentes no ambiente acadêmico, especialmente, em um cenário de pandemia. Todavia, faz-se necessário destacar que o valor da Ação Orçamentária 4002 destinada à Assistência Estudantil sofreu redução de R\$ 9.838.241,00, em 2020, para R\$ 7.846.813,00, em 2021. Diante do exposto, o crescimento verificado na disponibilização de auxílios financeiros aos estudantes se justifica pela celebração de TEDs junto à SESU/MEC. Foram destinados pelo TED nº 10271, que tinha como objeto o pagamento de bolsas para residência em saúde, o montante de R\$ 1.807.319,89, e pelo TED nº 10108, com o objeto da execução do Programa de Desenvolvimento de Preceptoría em Saúde/PRODEPS, o total de R\$ 202.400,00, cabe destacar ainda que foram remanejados R\$ 500.000,00 de recursos da Ação 20RK para a Ação 4002, este remanejamento visou atender às relevantes demandas da Assistência Estudantil na Unipampa, especialmente, por se tratar de uma IFES implantada em uma região empobrecida do Estado do Rio Grande do Sul e em um contexto pandêmico.

5.2 Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Declaração do Contador

As demonstrações contábeis exigidas pela legislação referente ao exercício de 2021 estão expressas nos seguintes documentos:

- **Balanco Financeiro:** evidencia a receita orçamentária, as transferências financeiras recebidas e os recebimentos extraorçamentários;
- **Balanco orçamentário:** traz a informação da receita prevista versus a realizada e a despesa autorizada versus a executada. Também traz o demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados e o demonstrativo de execução restos a pagar processados liquidados;
- **Balanco patrimonial:** O Balanco Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** evidencia os fluxos de caixa das atividades das operações, de investimento e de financiamento;
- **Demonstrações das Variações Patrimoniais:** neste demonstrativo, é apurado o resultado patrimonial do ano, resultado do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** relatório contábil que demonstra as mudanças no patrimônio líquido da Instituição em determinado período;

As demonstrações contábeis serão elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei n.º 4.320/64, a Lei Complementar n.º 101/2000 (LRF), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição (MCASP) e o Manual SIAFI.

- **Notas Explicativas:** As notas explicativas têm a função de demonstrar todas as informações relativas aos princípios contábeis aplicados, bem como informações adicionais que se façam necessárias para uma boa análise e interpretação dos números.

- **Declaração do Contador:** A Declaração Anual do Contador é o documento que evidenciará se as demonstrações contábeis encerradas no exercício estão, em aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI (Macrofunção 020315).

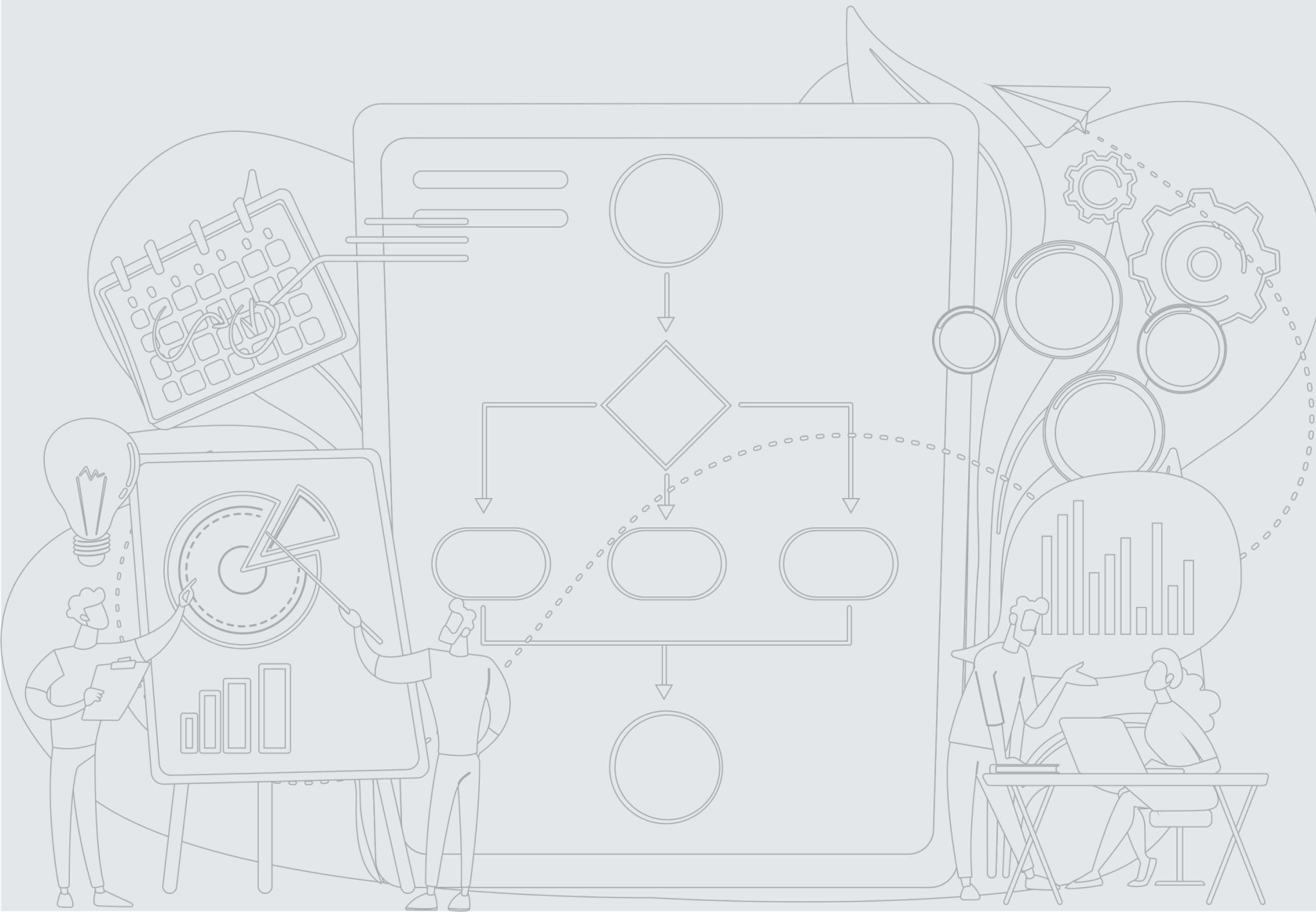
Buscando dar maior transparência, as referidas demonstrações e notas explicativas encontram-se publicadas no sítio oficial da Universidade na internet por meio do endereço eletrônico [Demonstrações Contábeis | Coordenadoria de Contabilidade e Finanças](#)

5.3 Controle de Custos

A contabilidade de custos oferece ao gestor informações de relevância estratégica para dar suporte às decisões tomadas na Instituição. A Unipampa vem utilizando as ferramentas de controle de custos básicas, oferecidas pelo sistema SIAFI, e esse controle é realizado no momento da liquidação da despesa, quando os servidores responsáveis pela liquidação de cada despesa corrente indicam o correto centro de custos, que utilizou ou utilizará o produto comprado ou serviço contratado. A Universidade ainda utiliza como informação de controle de custos as Unidades Gestoras de Recursos (UGRs) de cada campus, Pró-Reitoria e demais Unidades que possibilitem esse nível de controle.

Embora o controle de custos ainda seja incipiente, pois começou a ser implantado no final do ano de 2018, após treinamento dos servidores com o curso Contabilidade de Custos aplicada ao Setor Público, foi no exercício de 2019 que se começou a aperfeiçoar esse controle, inclusive gerando reconhecimento por parte do Tesouro Nacional, no seu boletim Foco em Custos, que pode ser acessado em https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO:34923, no qual destaca a Unipampa como **primeira colocada no Ranking de Desempenho das Universidades Federais no ano de 2019** (página 22 do boletim). A Unipampa também teve seu desempenho reconhecido no evento X Encontro de Gestão de Custos do Setor Público, que contou com a participação do Reitor, evento este promovido pela Secretaria do Tesouro Nacional, em 19/11/2020, de forma *on-line*.

Gestão das Áreas de Apoio



6. Gestão das Áreas de Apoio

6.1. Gestão de Pessoas

6.1.1 Conformidade Legal

A conformidade legal na Gestão de Pessoas inicia no processo seletivo. A seleção e as contratações de docentes nas Universidades Federais se dão por edital de concurso público, a fim de atender às normativas estabelecidas na Lei nº 8.112/1990, na Lei nº 11.091/2005, na Lei nº 12.772/2012 e no Decreto nº 6.944/2009. Os requisitos utilizados na contratação dos servidores são estabelecidos a partir de edital público, de acordo com a natureza e a abrangência do cargo a ser ocupado.

6.1.2 Distribuição dos Servidores por Faixa Salarial e Carreira

A maioria dos servidores docentes está vinculado à carreira de Professor do Magistério Superior, regida pela Lei nº 12.772/2012, e estruturada nas classes A, B, C, D e E, e respectivos níveis de vencimento.

Os servidores técnico-administrativos são vinculados ao Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, estabelecido pela Lei nº 11.091/2005, sendo dividido em cinco classes: A, B, C, D e E.

Quadro 30 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira

Distribuição de servidores por carreira/faixa salarial	Feminino	Masculino	Total	%	Remuneração Inicial
1 - Técnico-Administrativos em Educação	435	457	892	-	-
1.1 - T.A.E - Nível – D	244	271	515	57,74	2.446,96
1.2 - T.A.E - Nível – E	191	186	377	42,26	4.180,66
2 - Professor do Magistério Superior	418	444	862	-	-
2.1 – Auxiliar	43	36	79	9,16	5.367,17
2.2 – Assistente	18	19	37	4,29	7.431,86

Distribuição de servidores por carreira/faixa salarial	Feminino	Masculino	Total	%	Remuneração Inicial
2.3 – Adjunto	225	221	446	51,74	11.800,12
2.4 - Associado	132	165	297	34,45	16.591,91
2.5 - Titular	0	1	1	0,12	20.530,01
2.6 - Cargo Isolado de Professor Titular-Livre	0	2	2	0,23	20.530,01
Total Geral (1 + 2)	853	901	1754	-	-

Fonte: PROGEPE.

O quadro funcional de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) está distribuído entre cinco jornadas de horas, a saber: 20, 24, 25, 30 e 40 horas, conforme quadro a seguir.

Quadro 31 - Distribuição dos Técnicos Administrativos em Educação por Carga Horária

Técnicos Administrativos em Educação	20 Horas		24 Horas		25 Horas		30 Horas		40 Horas		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Fundamental Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Fundamental Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ensino Médio	-	-	1	-	-	-	-	-	30	37	68
Ensino Superior	-	1	1	-	1	-	-	1	114	127	245
Especialização	3	1	-	-	1	-	1	3	126	151	286
Mestrado	-	-	-	-	3	2	3	-	112	118	238
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	39	16	55
Total	3	2	2	0	5	2	4	4	421	449	892

Fonte: PROGEPE.

Conforme demonstrado no quadro acima, a maioria dos cargos TAE possui jornada de 40 horas semanais, sendo equivalente a 97,5% da força de trabalho; seguido por 0,89% em jornada de 30 horas; 0,78% em 25 horas; 0,22% em 24 horas; e 0,56% em jornada de 20 horas.

O quadro a seguir demonstra que, em 2021, a maioria dos docentes possui jornada de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, sendo equivalente a 97,68% da força de trabalho. Outro dado importante a destacar é que 89,21% dos docentes da Universidade já possuem o título de doutorado, ou seja, houve aumento de 1,49% de docentes doutores em relação ao ano de 2020.

Quadro 32 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária

Professor do Magistério Superior	20 Horas		40 Horas		40 Horas DE		Total
	F	M	F	M	F	M	
Fundamental Incompleto	-	-	-	-	-	-	0
Fundamental Completo	-	-	-	-	-	-	0
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	0
Ensino Superior	1	1	-	-	-	2	4
Especialização	4	6	1	-	4	2	17
Mestrado	3	2	-	-	26	41	72
Doutorado	1	-	-	1	378	389	769
Total	9	9	1	1	408	434	862

Fonte: PROGEPE.

6.1.3 Gênero, Deficiência e Etnia

Em relação à distribuição dos servidores segundo gênero, deficiência e etnia, os dados apontam que há uma distribuição aproximada entre os gêneros masculino (51,23%) e feminino (48,77%), entre os quais, 9,49% correspondem a negros. Há, ainda, o registro de 1,28% de pessoas com deficiência entre o quadro de servidores da Unipampa.

Em relação ao gênero, observa-se um equilíbrio no número de servidores, sendo que, em relação ao ano de 2020, o percentual de servidores do sexo masculino obteve um pequeno decréscimo, de 50,93% para 51,23% no ano de 2021. Já o percentual de servidoras apresentou um pequeno crescimento de 2020 para 2021, de 49,07% para 48,77%. Entende-se que tais números estejam em

consonância com as outras organizações brasileiras em que prepondera um número maior do sexo masculino. A Instituição adota políticas de inclusão e cotas; no entanto, o índice ainda é baixo em relação à representatividade desses grupos na população brasileira.

Os concursos públicos garantem a reserva de 20% das vagas para negros (Lei nº 12.990/2014) e 5% para pessoas com deficiência (Decreto nº 9.508/2018). Percebe-se que, mesmo a Instituição sendo pioneira na oferta de vagas por edital global para cotas de negros, identifica-se a falta de candidatos para concorrer às vagas ofertadas, o que se espera que seja mitigado ao longo dos anos com o crescimento do número de egressos negros das instituições de ensino. A política de cotas adotada pela Instituição tenciona, portanto, um acréscimo no número de servidores ingressantes por cotas ao longo dos anos.

No quadro abaixo, demonstra-se o grau de escolaridade dos TAE e Professores do Magistério Superior, discriminados por gênero.

Quadro 33 - Grau de Escolaridade dos Servidores por Gênero

Técnico-Administrativos em Educação	Feminino	Masculino	TOTAL
Fundamental Incompleto	0	0	0
Fundamental Completo	0	0	0
Ensino Médio	31	37	68
Ensino Superior	116	129	245
Especialização	131	155	286
Mestrado	118	120	238
Doutorado	39	16	55
Total	435	457	892
Professor do Magistério Superior	Feminino	Masculino	TOTAL
Fundamental Incompleto	0	0	0
Fundamental Completo	0	0	0
Ensino Médio	0	0	0
Ensino Superior	1	3	4
Especialização	9	8	17

Mestrado	29	43	72
Doutorado	379	390	769
Total	418	444	862
Escolaridade Professor do Magistério Superior – SUBSTITUTO	Feminino	Masculino	TOTAL
Fundamental Incompleto	0	0	0
Fundamental Completo	0	0	0
Ensino Médio	0	0	0
Ensino Superior	4	1	5
Especialização	0	0	0
Mestrado	10	8	18
Doutorado	11	6	17
Total	25	15	40

Fonte: PROGEPE.

6.1.4 Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho

O próximo quadro apresenta a distribuição da lotação efetiva por área de trabalho dos servidores da Unipampa, considerando áreas meio e fim. Como pode ser observado, a maior parte dos servidores de carreira encontram-se lotados efetivamente em área fim (1.281), quando comparados aos que possuem lotação em área meio (479). Ainda, registramos um caso de servidor requisitado por outro órgão ou esfera e 42 servidores em contratos temporários.

Quadro 34 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	479	1.281
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	479	1.281
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	476	1.278
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	2	40
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	481	1.321

Fonte: PROGEPE.

6.1.5 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O recrutamento e alocação de pessoas acontece mediante a publicação de editais com critérios e requisitos detalhados para cada área do conhecimento, os quais são válidos para as diferentes carreiras de servidores da Universidade. O próximo quadro apresenta o demonstrativo da evolução das despesas com pessoal nos últimos quatro anos.

Quadro 35 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2018-2021

Cargo	2018	2019	2020	2021
Técnicos Administrativos em Educação	R\$ 74.752.730,16	R\$ 78.775.979,72	R\$ 79.835.597,73	R\$ 81.783.710,00
Professor do Magistério Superior	R\$ 144.625.031,17	R\$ 157.366.334,31	R\$ 162.743.878,77	R\$ 165.613.356,47
Contratos Temporários	R\$ 4.096.189,07	R\$ 3.036.878,78	R\$ 2.198.691,20	R\$ 2.050.845,18
Servidores de Outros Órgãos	R\$ 86.477,08	R\$ 91.839,06	R\$ 78.540,75	R\$ 72.425,58
TOTAL	R\$ 223.560.427,48	R\$ 239.271.031,87	R\$ 244.856.708,45	R\$ 249.520.337,23

Fonte: PROGEPE.

A despesa com pessoal apresentou um acréscimo de R\$ 4.663.628,78 de 2020 para 2021. O aumento das despesas, em geral, pode ser justificado pelo processo de evolução na carreira dos servidores, ou seja, as progressões concedidas por mérito/desempenho e por qualificação/capacitação, tanto na carreira dos docentes como na dos técnico-administrativos, bem como pela nomeação de novos servidores efetivos para compor o corpo previsto nos diferentes cursos e unidades administrativas, além das contratações temporárias.

6.1.6 Avaliação do Desempenho e Remuneração

Gratificação de Desempenho:

A Unipampa, embora não gratifique diretamente por desempenho, tem um sistema de promoção e progressão, estabelecido em lei federal, que propicia aos servidores evoluírem em suas carreiras mediante a comprovação de desempenho e a qualificação. Os servidores evoluem em suas carreiras mediante a comprovação de desempenho e qualificação, avaliadas dentro de um lapso temporal a cada 24 meses para Docente ou 18 meses para os Técnicos. Além desses dois instrumentos, existe a Retribuição por Titulação (RT) e o Incentivo à Qualificação (IQ), respectivamente, para os Docentes e para os Técnicos.

Informações sobre a Remuneração:

Para os servidores Técnico-administrativos em Educação, a remuneração é definida pela Lei nº 11.091/2005, enquanto para os Professores do Magistério Superior, a tabela remuneratória é definida pela Lei nº 12.772/2012. Informações salariais dos servidores podem ser obtidas na página da Transparência e Prestação de Contas da Unipampa (<https://sites.unipampa.edu.br/transparencia/remuneracoes-dos-servidores/>)

Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada:

O quadro a seguir apresenta a lotação autorizada e efetiva do quantitativo de cargos em comissão e função gratificada. Como se pode observar, há 61 cargos com lotação autorizada para comissão, sendo, desses, 60 efetivados a servidores de carreira vinculada ao órgão, e um a servidores de outros Órgãos ou Esferas. Em relação às funções gratificadas, há autorização de 228, e dessas foram utilizadas 227, todas por servidores de carreira vinculada ao órgão.

Quadro 36 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação	
	Autorizada	Efetiva
1. Cargos em Comissão	61	61
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	61
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	60
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	1
1.2.4. Sem Vínculo	não há	-
1.2.5. Aposentados	não há	-
2. Funções Gratificadas	228	227
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	227
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		288

Fonte: PROGEPE.

Considerando que, dos 1.802 servidores em exercício, 1.760 são servidores de carreiras efetivas e que, conforme demonstrado no quadro acima, a Instituição dispõe de uma autorização para 289 cargos de comissão e funções gratificadas, observa-se que apenas um

percentual de 16,42 % poderá ocupar cargos gerenciais. Destaca-se que, em 31/12/2021, estavam ocupados um total de 288 cargos de comissão e funções gratificadas, representando um percentual de 16,36% de servidores efetivos ocupantes de cargos gerenciais.

6.1.7 Sobre a Igualdade de Oportunidades na Universidade

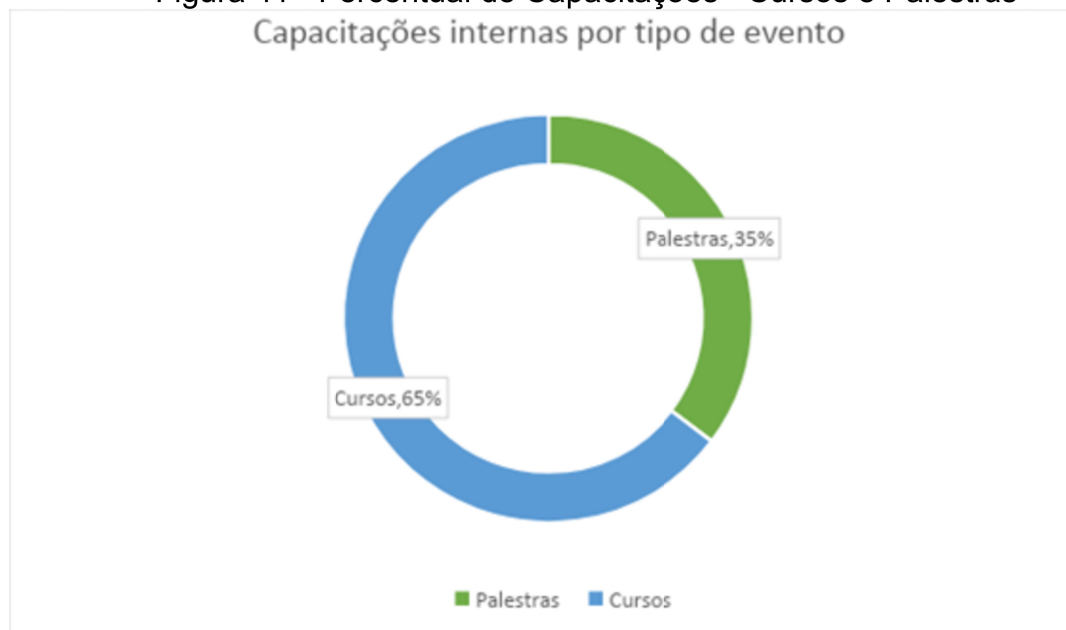
Os servidores técnicos e docentes, embora estejam em carreiras distintas, têm oportunidades de progressão e desenvolvimento, observando a legislação pertinente às respectivas carreiras contando com afastamentos parcial ou integral, e licenças para capacitação.

6.1.8 Qualificação, Estratégia e Números

A Política de Qualificação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação é desenvolvida na Unipampa em consonância com os Decretos, nº 5.824/2006, nº 5.825/2006, nº 10056/2020 e nº 9991/2019 e a Portaria nº 09/2006-MEC, com observância às Resoluções CONSUNI nº 24/2010, nº 25/2010 e nº 136/2016, que definem o Programa de Incentivo à Capacitação e Qualificação, apresentando como objetivos: Contribuir para o desenvolvimento do servidor como profissional e como cidadão; capacitar e qualificar o servidor com vistas à eficiência, à eficácia e à qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

A política de capacitação de servidores, na Unipampa, contempla capacitações promovidas pela própria Instituição, no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), e capacitações externas, por meio do pagamento de taxa de inscrição. Durante o ano de 2021, os recursos orçamentários utilizados em ações de capacitação internas, pela Divisão de Avaliação, Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal (DADCP) da PROGEPE, permitiram a capacitação de 611 servidores, em 17 eventos internos realizados, a um custo de R\$52.489,63. Tais ações envolveram Cursos, Encontros, Oficinas, Palestras e Seminários, e encontram-se distribuídas conforme a figura abaixo.

Figura 41 - Percentual de Capacitações - Cursos e Palestras
Capacitações internas por tipo de evento



Fonte: PROGEPE.

Também, em 2021, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Unipampa financiou 12 capacitações externas, por meio do pagamento de 12 taxas de inscrição, em 10 ações de capacitação distintas, com um valor investido de R\$ 16.714,79. O investimento se deu na participação dos servidores em Cursos, Congressos, Simpósios, Conferências, Encontros, Seminários, entre outros, nacionais e internacionais.

6.1.9 Dados Sobre as Ações de Saúde Voltadas aos Servidores

Em virtude da pandemia de COVID-19, foram editados internamente o Ofício Circular nº 03/2020/Reitoria e o Ofício Circular nº 04/2020/Reitoria, suspendendo as atividades presenciais acadêmicas e administrativas da Unipampa por tempo indeterminado em prevenção à disseminação do coronavírus. Também foi publicado o Ofício nº 13/2020/PROGEPE, que presta orientações sobre como o trabalho ficaria estruturado durante esse período, no qual consta : "8.3 - As atividades de perícia médica presencial estão suspensas até que sejam emitidas novas orientações." Assim, no período entre 18 de março de 2020 e novembro de 2021, as atividades periciais foram suspensas, de maneira que foram recebidos e catalogados os atestados enviados pelos servidores e foi efetuado o registro no

sistema das licenças que não careciam de perícia. Contudo, não haviam sido agendadas as perícias presenciais no âmbito da Unipampa, estando essas perícias pendentes de homologação no sistema.

Durante esse período em que as perícias estavam suspensas, foi solicitado o apoio de algumas Instituições Federais de Ensino Superior que haviam retornado com suas atividades periciais (Instituto Federal Farroupilha - Alegrete, INPE, UFRGS, UFSM, UFFS). Esses contatos aconteceram a fim de que fossem realizadas perícias em trânsito de alguns servidores que se encontravam nas cidades em que estavam localizadas as instituições supracitadas. Já os exames admissionais para investidura em cargo público na Unipampa seguiram ocorrendo presencialmente durante o período, como forma de dar prosseguimento às nomeações que se fizeram necessárias para integrar a força de trabalho na Instituição.

Em novembro de 2021, no âmbito da Universidade, foi editada a Portaria nº 1467/2021 e o Ofício Circular nº 03/2021/PROGEPE, que orientaram o retorno presencial das atividades administrativas da Instituição. Por essa razão, foram contatados os servidores, de forma gradual, para agendamento das perícias pendentes, segundo ordem de recebimento dos atestados.

Discriminação da natureza e do quantitativo de processos atendidos em 2021:

Licença para tratamento da própria saúde (LTS): do servidor (arts. 202, 203 e 204, da Lei nº 8.112/1990); do trabalhador (arts. 59 e 60 § 4º da Lei nº 8.213/1991).

Essa modalidade de licença corresponde à maior demanda da Divisão de Perícias. Pode ser homologada administrativamente, através do registro do período de afastamento no SIASS, ou homologada pelo perito médico, quando for necessária perícia médica. De acordo com o Decreto nº 7.003, de 09/11/2009, a perícia oficial em saúde pode acontecer em duas modalidades, a depender da complexidade do caso e do tipo de processo:

- **Junta Oficial em Saúde:** perícia oficial em saúde realizada por grupo de três médicos ou de três cirurgiões-dentistas; e
- **Perícia Oficial Singular em Saúde:** perícia oficial em saúde realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista.

O quadro abaixo mostra o quantitativo e distribuição das Licenças para Tratamento de Saúde.

Quadro 37 - Licenças para Tratamento de Saúde

Licença para Tratamento de Saúde (LTS)			
Ano de Vigência 2021			
Registro de LTS	Perícias concluídas Unipampa	Perícias em Trânsito	Perícias Pendentes
29	Singular - 02	Singular- 16	186
	Junta Médica- 05	Junta Médica- 09	

Fonte: PROGEPE.

Licença por motivo de doença em pessoa da família (LDPF) (art. 81, inciso I, §1º, arts. 82 e 83 da Lei nº 8.112, de 1990, alterados pela Lei nº 11.269, de 2010).

Para efeito de concessão dessa licença, considera-se pessoa da família: cônjuge ou companheiro; padrasto ou madrasta; pais; filhos; enteados; dependente que viva à suas expensas e conste de seu assentamento funcional. A licença somente será deferida se a assistência pessoal do servidor for indispensável e não puder ser prestada, simultaneamente, com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário. No quadro a seguir, é possível observar o quantitativo de licenças por motivo de doença em pessoa da família.

Quadro 38 - Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família

Licença por motivo de doença em pessoa da família (LDPF)			
Ano de Vigência 2021			
Registro de LDPF	Perícias concluídas Unipampa	Perícias em Trânsito	Perícias Pendentes
09	0	3	33

Fonte: PROGEPE.

Licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional (arts. 211 e 212 da Lei nº 8.112, de 1990); de trabalho (arts.19, 20 e 21 da Lei nº 8.213, de 1991).

Acidente em serviço é aquele ocorrido no exercício do cargo, que se relacione direta ou indiretamente com as atribuições a ele inerentes, provocando lesão corporal ou perturbação funcional ou que possa causar a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Equiparam-se ao acidente de serviço aquele que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a redução ou perda da capacidade do servidor para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação. No quadro abaixo, é possível observar o quantitativo de licenças por motivo de acidente em serviço.

Quadro 39 - Licença por Motivo de Acidente em Serviço ou Doença Profissional/de Trabalho

Licença por Motivo de Acidente em serviço ou doença profissional/de trabalho			
Ano de Vigência 2021			
Registro CAT	Perícias concluídas Unipampa	Perícias em Trânsito	Perícias Pendentes
1	0	0	1

Fonte: PROGEPE.

Remoção por motivo de saúde do servidor, de pessoa de sua família ou dependente (art. 36 da Lei nº 8.112, de 1990).

O exame para concessão de remoção ao servidor por motivo de sua saúde ou de pessoa de sua família é realizado a pedido do interessado. Considera-se pessoa da família, para efeito de remoção por motivo de acompanhamento: cônjuge; companheiro; dependente que viva às suas expensas e conste de seu assentamento funcional.

O servidor, munido de parecer do médico que o acompanha que indique necessidade de remoção por motivo de saúde, deve requerer a sua remoção e passar por perícia por junta médica. Podem ser solicitados pareceres da equipe multidisciplinar, a fim de subsidiar a decisão da junta médica oficial. Os quadros seguintes mostram o quantitativo de remoções por motivo de doença.

Quadro 40 - Remoção por Motivo de Doença do Próprio Servidor

Remoção por motivo de doença do próprio servidor		
Perícias concluídas por resultado		Perícias pendentes
Nº de não concessão	Nº de concessão	
0	2	0

Fonte: PROGEPE.

Quadro 41 - Remoção por Motivo de Doença do Cônjuge, Companheiro ou Dependente

Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente		
Perícias concluídas por resultado		Perícias pendentes
Nº de não concessão	Nº de concessão	
0	0	2

Fonte: PROGEPE.

Horário especial para servidor com deficiência ou cônjuge, filho ou dependente com deficiência (art.98, § 2º e § 3º da Lei nº 8.112 de 1990).

As deficiências devem ser comprovadas por pareceres e exames especializados, indicados para cada caso. Quando comprovada a necessidade, por junta médica oficial, de concessão de horário especial, o laudo médico emitido dá início ao processo que altera a

jornada de trabalho do servidor. Pode ser solicitado parecer da equipe multidisciplinar, a fim de subsidiar a decisão da junta médica oficial. O quadro seguinte mostra o quantitativo de horários especiais concedidos por motivo do servidor ou familiar com deficiência.

Quadro 42 - Avaliação de Horário Especial para Servidor ou Familiar/Dependente com Deficiência

Avaliação de horário especial para servidor ou familiar/dependente com deficiência		
Perícias concluídas por resultado		Perícias pendentes
Nº de não concessão	Nº de concessão	
0	0	2

Fonte: PROGEPE.

Avaliação da capacidade laborativa para fins de restrição ou readaptação funcional do servidor por redução de capacidade laboral (art. 24 da Lei nº 8.112/1990).

A readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica/odontológica. Caso o servidor seja capaz de executar mais de 70% das atribuições de seu cargo, configura-se caso de restrição de atividades e deve retornar ao trabalho no seu próprio cargo, mesmo que seja necessário evitar algumas atribuições. A junta oficial orienta a chefia imediata quanto às atividades que devem ser evitadas. Caso o servidor não consiga atender a um mínimo de 70% das atribuições de seu cargo, deve ser sugerida a sua readaptação para um cargo afim, nos termos da legislação vigente. Nesse caso, estando o servidor capaz de atender a mais de 70% das atribuições de seu novo cargo, a junta oficial deve indicar a sua readaptação, ficando a critério dos recursos humanos as providências necessárias para a publicação do Ato de Readaptação. No quadro a seguir, é possível observar o quantitativo de avaliações da capacidade laborativa para fins de readaptação ou restrição.

Quadro 43 - Avaliação da Capacidade Laborativa para Fins de Readaptação ou Restrição

Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação ou restrição		
Perícias concluídas por resultado		Perícias pendentes
Nº de não concessão	Nº de concessão	
0	0	2

Fonte: PROGEPE.

Exame para investidura em cargo público (Art. 14 da Lei nº 8.112/1990).

Só poderá ser empossado em cargo público aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo. Considera-se como objetivo do referido exame médico a avaliação, no momento do exame, da capacidade física e mental do candidato para exercer as atividades para as quais está obrigado em razão do cargo público que irá ocupar, tendo em conta os riscos inerentes às respectivas atribuições e o prognóstico de enfermidades apresentadas pelo candidato. O próximo quadro mostra o quantitativo de exames para investidura em cargo público.

Quadro 44 - Exames para Investidura em Cargo Público

Exame para investidura em cargo público	
Avaliações realizadas	48

Fonte: PROGEPE.

Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) para fins de Redistribuição

Possui a finalidade de atestar que o estado de saúde do servidor não se alterou por conta do exercício de suas tarefas laborais na Unipampa. Ocorre a pedido do servidor, com o intuito de que ele possa dar entrada a um processo de redistribuição para outra instituição. No quadro abaixo, é possível observar o quantitativo de atestados de saúde ocupacional - redistribuição.

Quadro 45 - Atestados de Saúde Ocupacional – Redistribuição

Atestado de Saúde Ocupacional - Redistribuição	
Avaliações realizadas	02

Fonte: PROGEPE.

Avaliação para isenção de imposto de renda (art. 6º, inciso XIV e XXI da Lei nº 7.713/1988, alterada pela Lei nº 11.052/2004).

A Lei nº 7.713/1988, com redação dada pela Lei nº 8.541/1992 e alterada pelas Leis nº 9.250/1995 e nº 11.052/2004, confere isenção de imposto de renda sobre rendimentos de pessoa física, percebidos a título de aposentadoria e ou pensão, para alguns casos específicos, mediante avaliação de perícia médica. O quadro a seguir apresenta o quantitativo de avaliações para isenção de imposto de renda.

Quadro 46 - Avaliação para Isenção de Imposto de Renda

Avaliação para isenção de imposto de renda	
Avaliações realizadas	01

Fonte: PROGEPE.

Serviço de Psicologia

A Divisão de Perícias conta, ainda, com uma psicóloga, que atua com ações de prevenção e promoção de saúde. Os próximos quadros mostram as atividades da Psicologia na Divisão de Perícias no ano de 2021.

Quadro 47 - atendimentos Realizados pela Psicologia

Atendimentos individuais	96 atendimentos
Atendimentos a equipes / mediação conflitos	21 atendimentos
TOTAL	117 atendimentos

Fonte: PROGEPE.

Quadro 48 - Documentos Elaborados pela Psicologia

Avaliação Psicossocial	1 caso
Parecer Psicológico	1 caso
Atestado Psicológico	2 casos
Análise Psicológica	1 caso
Perfilamento Profissional	1 caso

Fonte: PROGEPE.

Participação em Eventos

- I Ciclo de Palestras da PROGEPE às Equipes Diretivas 2021/1, abordando sobre a temática do Assédio Moral.
- III Encontro de Qualidade de Vida da Unipampa, abordando a temática da “Capacidade de reinvenção durante e após a pandemia”.
- Participação da psicóloga e de uma das médicas da Divisão de Perícias no processo de revisão da Resolução nº 65/2013 da Unipampa.
- Participação em uma *live* do Sindipampa, abordando a temática “A mulher trabalhadora em tempos de pandemia”.

- Participação na Formação Docente do Campus Itaqui, abordando a temática “Inquietações Docentes: reflexões auto(trans)formativas.”
- Encontro de psicólogos do SIASS, em âmbito federal, para articulação dos fazeres do profissional da psicologia no contexto da saúde do trabalhador.
- Participação na Formação Docente do Campus Santana do Livramento, abordando a temática “Saúde mental no trabalho em tempos de pandemia”.
- Atuação da psicóloga como facilitadora da Roda de Conversa com os assistentes sociais da Unipampa, abordando o assunto “compartilhando sentimentos e experiências em tempos de pandemia”.
- Auxílio na elaboração da “Cartilha de Prevenção ao Suicídio - Pela Valorização da Vida”, realizada pela PROGEPE.
- Atuação da psicóloga como facilitadora da Roda de Conversa “Falando sobre o luto” no Campus Jaguarão, após o falecimento de docente do campus. Foram realizadas três rodas de conversas, tendo distintos públicos-alvos: docentes do curso de Turismo; alunos do curso de Turismo e servidores do campus em geral, que estivessem interessados no diálogo.
- Atuação da psicóloga como facilitadora da Roda de Conversa com os servidores do Campus Jaguarão, abordando a temática “Impactos psicológicos do retorno ao trabalho presencial”.
- Entrevista à Rádio Líder FM, falando sobre a campanha “Não É Normal” e sua repercussão na Unipampa.
- Elaboração da Campanha da PROGEPE intitulada “Não é Normal”, que abordou temas imprescindíveis no contexto laboral, durante os meses de junho a dezembro de 2021.

O quadro abaixo mostra o quantitativo de campanhas.

Quadro 49 - Quantitativo de Campanhas

Junho	Entendendo a Síndrome de Burnout
Julho	Sobrecarga Docente e Trabalho Remoto
Agosto	Gestão das Equipes em Trabalho Remoto
Setembro	Gestão de Conflitos nas Equipes
Outubro	Inteligência Emocional no Ambiente de Trabalho
Novembro	Assédio Moral
Dezembro	Relações Interpessoais e Feedback

Fonte: PROGEPE.

6.1.10 Principais Desafios e Ações Futuras na Gestão de Pessoas

Como principais desafios e ações futuras na política de Gestão de Pessoas da Universidade, destacam-se:

- O aprimoramento da atual Política de Manutenção do Quadro de Servidores, principalmente através do redimensionamento de pessoal vislumbrando a otimização da força de trabalho dentro das estruturas estabelecidas; da reorganização dos processos em relação à entrega do trabalho (produtividade); da valorização das competências e da qualificação; e o perfilamento que possibilitará que o servidor desempenhe suas atribuições indo ao encontro de suas qualificações;
- A consolidação da Unidade SIASS como gestora dos processos de saúde;
- A implementação de mudanças na política de encargos docentes relacionadas ao registro da jornada de trabalho e a implementação do plano de atividades para os Professores do Magistério Superior;
- O desenvolvimento de política institucional voltada para a oportunização de programa de gestão teletrabalho;
- Aprimoramento do fluxo de avaliação docente para progressão e estágio probatório através da sistematização do processo informatizado;
- Aprimoramento e informatização dos concursos públicos e processos seletivos simplificados;
- Aprimoramento dos processos de processos administrativos ordinários na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através de mecanismos eletrônicos.
- Implantação do Sistema de Ponto Eletrônico de Frequência em todas as unidades;
- Necessidade de realização de dimensionamento de pessoal em toda a instituição;
- Descentralização dos processos de aposentadoria e pensão ao INSS;
- Integração e padronização nos dados entre os sistema SIAPE, EORG e SIORG;
- Realização do Planejamento Estratégico da PROGEPE; e
- Atualização de Resoluções e Instruções Normativas relacionadas ao funcionamento das coordenações e divisões da PROGEPE.

Projeção de novos concursos e processo seletivos:

Para 2022, está prevista a realização de concurso para a carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, visando a recomposição de aproximadamente 20 vagas em cargos variados. Em relação aos concursos docentes, espera-se que, em 2022, todas as vagas novas e vagas em aberto por questões de vacância sejam preenchidas. Quanto aos processos seletivos, estes devem ocorrer conforme a demanda, a partir de possíveis afastamentos dos servidores docentes.

6.2. Gestão de Licitações e Contratos

A Unipampa previu para o exercício 2021 a aquisição ou contratação de mais de 5,8 mil itens de materiais e serviços em seu Plano Anual de Contratações, divididos entre materiais, serviços, serviços de engenharia, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicação. A partir dos dados consolidados no Painel de Compras do Governo Federal, do quantitativo total previsto, até o mês de dezembro, 1.860 itens foram divulgados/registrados no sistema de compras SIASGNet, para serem adquiridos ou contratados através de 226 processos administrativos de compra, totalizando R\$ 34.685.209,26 (trinta e quatro milhões seiscientos e oitenta e cinco mil duzentos e nove reais e vinte e seis centavos), sobre os quais concorreram 599 licitantes ou fornecedores. Faz-se relevante destacar que esses valores se referem apenas a novas aquisições e contratações, e não incluem as despesas registradas, por exemplo, com contratos de serviços terceirizados de execução continuada, discriminados nas seções seguintes. Ainda referente a esses processos, é possível especificar:

- 65 processos foram conduzidos por meio de dispensa de licitação, totalizando R\$ 11.759.791,24;
- 78 processos foram conduzidos por meio de inexigibilidade de licitação, totalizando R\$ 1.466.835,76;
- 79 processos foram conduzidos por meio de pregão eletrônico, a maior parte pela modalidade de Sistema de Registro de Preços (SRP), totalizando R\$ 20.780.118,61;
- Ainda sobre pregões, conforme a Divisão de Pregões da Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços, até dezembro de 2021, havia um total de 04 processos para a elaboração de edital de licitação, 03 processos para montagem na fase interna, 01 processo para lançamento no Portal de Compras Governamentais (divulgação), 01 processo em análise na Procuradoria Federal junto à Unipampa, 02 processos aguardando a abertura de sessão pública, 04 processos em fase de aceitação das propostas e 04 processos em fase de habilitação dos licitantes, 01 processo em fase recursal e 03 processos cancelados;
- 03 processos foram conduzidos por meio de tomada de preços, totalizando R\$ 674.963,65;
- 01 processo foi conduzido na modalidade concurso, totalizando R\$ 3.500,00.

A partir de 28/10/2019, a licitação na modalidade pregão eletrônico passou a ser regulamentada pelo Decreto nº 10.024/2019 que, conforme o Portal de Compras Governamentais, “visa aperfeiçoar o rito do pregão, na forma eletrônica, primando pelos pilares da ampla competitividade, transformação digital, desburocratização, sustentabilidade e maior segurança negocial ao mercado, e ainda regulamenta os novos procedimentos para a realização do pregão eletrônico nas aquisições de bens e contratações de serviços comuns, inclusive serviços comuns de engenharia, bem como dispões sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal”.

Nesse sentido, a equipe da Divisão de Pregões juntamente com a Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços, elaborou a minuta do edital contemplando o Decreto nº 10.024/2019 (com base nos modelos disponibilizados pelo Advocacia-Geral da União), em atendimento à nova normativa, já aprovado pelo órgão jurídico junto à Universidade. A partir de 2022, a Unipampa passará a adotar a Lei nº 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações e Contratos, como novo lastro das aquisições e contratações públicas.

Principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizadas

Instrução Normativa nº 07/2021, que regulamenta diárias e passagens; Instrução Normativa nº 24/2021, que regulamenta a gestão patrimonial; Manuais e Tutoriais que orientam sobre compras e contratação de serviços, frota oficial, finanças e contratos (<https://sites.unipampa.edu.br/proad/manuais-e-tutoriais/>). Além disso, em complemento ao que já foi mencionado, através da PROAD, a Instituição utiliza-se da verificação/análise de pedidos de compra, acompanhamento da execução dos contratos e alertas quanto a prazos de vigência, acompanhamento da fiscalização contratual descentralizada, conferência dos documentos e procedimentos formais relativos à execução da despesa – fase de ateste, liquidação e pagamento, controle de saldos e validade de notas de empenho, acompanhamento dos deslocamentos realizados por meio da frota oficial, levantamento das demandas, aquisição e controle dos materiais de uso comum distribuídos às Unidades, para citar alguns dos mecanismos de controle e prevenção de irregularidades e falhas.

Diárias e Passagens

Quando se trata de afastamentos de servidores ou colaboradores eventuais a serviço da Administração, segundo o Painel de Viagens do Governo Federal, registrou-se em 2021 o montante de 222 viagens ou deslocamentos com ou sem ônus para a Instituição, registrados através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. O número representa uma redução de 27,68% em relação a 2020 (que registrou 307 viagens), algo que está evidentemente relacionado às restrições impostas pela pandemia de COVID-19. Esses deslocamentos representaram um gasto total de R\$ 113.394,54, valor 20,8% maior do que o total contabilizado no mesmo período do ano anterior (R\$ 93.899,48), e o tempo médio de afastamento foi de 5,02 dias, por servidor ou colaborador eventual. A maior parte das viagens, ou seja, 120 (54,29%) ocorreram para a fiscalização de obras nas diferentes Unidades Acadêmicas da Instituição, caracterizada pela multicampia, e a Unidade Reitoria registrou o maior número dos deslocamentos, na ordem de 152 (68,77%).

Se o montante de R\$ 113.394,54 for desdobrado em gastos com diárias e passagens, especificamente, diárias representam um total em torno de R\$ 70.721,59 (62,36%) e passagens R\$ 40.762,69 (35,94%). No ano de 2021, a partir de nova regulamentação para afastamentos a serviço do Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 204/2020, e a partir de seu primeiro regulamento interno na forma da Portaria nº 739/2020, foi editada a Instrução Normativa nº 07/2021, atualizando e aprimorando as regras e procedimentos acerca do tema.

Gestão de Contratos

No que condiz à gestão de contratos, com exceção das renovações legais de anos anteriores, foram firmados 30 novos instrumentos com valor total de aproximadamente de R\$ 38.618.565,96, no ano de 2021. A despeito disso, a Divisão de Contratos da Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços conta com 62 contratos vigentes sob seu controle, dentre eles:

- 9 contratos de locação, os quais alocam setores de *campi* da Universidade que ainda não possuem prédio próprio, Reitoria, Moradia Estudantil e locação de piscina para utilização do curso de Educação Física do Campus Uruguaiana;
- 9 contratos de serviços terceirizados necessários ao funcionamento e manutenção das Unidades Acadêmicas e Administrativas, como limpeza e conservação, vigilância, portaria, trabalhador agropecuário, auxiliar de veterinária, almoxarife e cuidador que atende discente portadora de deficiência (PcD);
- 8 contratos de serviços relacionados à Tecnologia da Informação, que atuam para viabilizar a comunicação e melhorar a utilização de sistemas como por exemplo o Sistema de Informações para o Ensino (SIE);
- 24 contratos classificados na categoria “Diversos”, onde entre eles se encontram serviços como Correios, Coleta de Resíduos (essencial para o descarte dos resíduos produzidos pelos laboratórios da Instituição), contrato de Seguro de Vida para alunos e estagiários, contratos de alarme e detecção de incêndio para as Casas do Estudante entre outros;
- 9 contratos com empresas do ramo da alimentação que fornecem serviços de exploração dos restaurantes universitários, oferecendo almoço, jantar e disponibilizando cantinas aos estudantes;
- 22 contratos relacionados à manutenção da frota da Universidade e transporte rodoviário intermunicipal, interestadual e internacional às Unidades, possibilitando aos alunos a participação em cursos e congressos em diferentes locais e participação anual no Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE);
- 10 contratos de manutenção, entre eles contrato de limpeza e desinfecção de caixas d’água, contratos de manutenção de elevadores e plataformas elevatórias a todos os *campi*, manutenção de extintores e manutenção predial, indispensáveis à segurança na utilização das instalações das Unidades;
- 6 Termos de Permissão de Uso que dispõem caixas eletrônicas à utilização da comunidade acadêmica e salas para utilização pelos diretórios dos cursos, como o DARC – Diretório Acadêmico de Direito do Campus Santana do Livramento;
- além desses, os contratos de obras que ficam sob controle da Coordenadoria de Infraestrutura e são formalizados por meio de Termo de Contrato, Termos Aditivos e Termos de Apostilamento através da Divisão de Contratos.

Gestão de Serviços Terceirizados

A gestão de contratos administrativos é tarefa desafiadora para a Administração Pública, em especial pela ausência de normas e diretrizes específicas para nortear e subsidiar as ações das unidades e dos agentes envolvidos. Aos poucos, o Governo Federal vem sanando essas lacunas, como se pode verificar na recente edição do Decreto Federal nº 10.947/2022, que regulamenta o inciso VII do caput do art. 12 da Lei nº 14.133/2021, para dispor sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, dentre outros. O advento da Instrução Normativa nº 5/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, resultou numa maior definição, o que contribuiu muito para a gestão e fiscalização dos contratos. Porém, muitas vezes, uma lei é criada e permanece sem regulamentação e normatização, sem um entendimento pacificado e claro na condução das ações, o que leva as intuições a lançarem mecanismos internos para a gestão de contratos.

Atualmente, a Instituição apresenta os seguintes serviços terceirizados contratados: Almojarife, Auxiliar Veterinário, Cuidador, Limpeza e Conservação, Manutenção, Motorista, Portaria, Tratorista e Trabalhador Agropecuário, Vigilância. Como pode ser observado, são 9 (nove) contratos vigentes de serviços continuados. Os quadros a seguir, demonstram os valores envolvidos nas contratações supracitadas, e que estão sob a gestão direta pela Divisão de Serviços Terceirizados e demais contratos, que estão sob os cuidados de outras Unidades, de forma descentralizada.

Quadro 50 - Contratos Vigentes de Serviços Terceirizados

Contrato	Serviço	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
41/2015	Vigilância*	03.144.992/0001-19	453.067,39	3.416.107,61
14/2021	Vigilância (Novo Contrato)*	14.576.552/0003-19	403.540,14	1.401.397,76
43/2015	Limpeza e Conservação	06.205.427/0001-02	447.414,40	5.368.972,80
45/2015	Portaria	08.202.514/0001-31	186.245,03	2.234.940,36
01/2017	Motorista	00.482.840/0001-38	232.421,33	2.789.055,96
03/2017	Almojarifado	10.439.655/0001-14	2.572,40	30.868,80
20/2019	Tratorista/Trabalhador Agropecuário	06.205.427/0001-02	64.030,24	768.362,88
TOTAL		6	1.789.290,93	16.006.706,17

* Para os contratos de vigilância, foram lançados na coluna "Valor Anual" os valores proporcionais à vigência de cada contrato no exercício 2021.

Fonte: PROAD.

Quadro 51 - Contratos Vigentes de Serviços Terceirizados - Descentralizados em Outras Unidades

Contrato	Serviço	Empresa Contratada (CNPJ)	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
----------	---------	---------------------------	--------------------	-------------------

03/2016	Cuidador	04.970.088/0001-25	3.930,58	47.166,96
21/2020	Manutenção Predial	06.205.427/0001-02	214.274,57	2.571.294,84
41/2020	Auxiliar de Veterinária	79.283.065/0001-41	16.497,00	197.964,00
TOTAL		3	234.702,15	2.816.425,80

Fonte: PROAD.

Analisando-se os quadros, fica evidenciada a importância dos serviços terceirizados no âmbito da Instituição, principalmente no tocante a distribuição dos valores dos contratos nº 41/2015 e 43/2015, que juntos perfazem o montante anual de R\$ 10.805.781,48, o que corresponde a uma parcela significativa do orçamento aplicado, em serviços terceirizados com mão de obra dedicada, sem desconsiderar a importância dos demais contratos, que totalizam R\$ 8.639.653,80.

Diante o exposto, é plenamente demonstrada através do destaque orçamentário a preocupação da Instituição em garantir o bom andamento das atividades acadêmico-administrativo. Entretanto, deve-se salientar que devido ao alto grau de comprometimento orçamentário nessas rubricas, fica evidenciada a necessidade de se investir no planejamento e organização das áreas afins, que detêm o conhecimento e necessitam de um maior aporte, seja de recurso financeiro, como de pessoal, com a finalidade de melhorar o acompanhamento da execução contratual. Nesse passo, certamente contribuições em relação à pesquisa de novas tecnologias ou metodologias visando à diminuição do comprometimento financeiro nessas áreas, ocorrerão, o que tornará possível a aplicação de tais recursos na finalidade precípua da Instituição.

No que concerne aos trabalhadores e postos de trabalho, seus referidos quantitativos e distribuição, pode-se verificar os dados no quadro a seguir.

Quadro 52 - Distribuição dos Contratos de Serviços Terceirizados

QUADRO RESUMO										
CONTRATO:	LIMPEZA	CUIDADOR	AGROPEC	MANUT	AUX. VET.	ALMOX	MOTOR	PORTARIA	VIGILÂNCIA	TOTAL
UNIDADE	CT_43/2015	CT_03/2016	CT_20/2019	CT_21/2020	CT_41/2020	CT_03/2017	CT_01/2017	CT_45/2015	CT_14/2021	
Reitoria	2			3			5	4	2	16
Alegrete	6		3	2			2	4	8	25
Bagé	17			4		1	2	3	10	37
Caçapava do Sul	6	1		2			3	2	6	20
Dom Pedrito	5		3	2			2	2	12	26
Itaqui	5		3	2			2	4	8	24
Jaguarão	8			2			3	2	12	27
Sant. do Livramento	5			2			1	9	4	21
São Borja	5			2			3	4	10	24
São Gabriel	6		1	3			2	4	4	20
Uruguaiana	20		6	3			2	4	12	47
HUVet	3				5			2		10
TOTAL	88	1	16	27	5	1	27	44	88	297

Fonte: PROAD.

Com o advento da Instrução Normativa nº 05/2017/MPOG, ocorreram inovações no procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta, as quais ocasionaram mudanças nos processos de planejamento da contratação, gestão de riscos, fiscalização e gestão dos contratos de serviços contínuos. Nesse sentido, foram empreendidos esforços para adequação dos processos aos ditames da IN nº 5/2017/MPOG, remodelando fluxos de trabalho, implementando métodos de controle interno e registro das fiscalizações, traçando rotinas de trabalho do gestor, para o fiel acompanhamento da execução dos contratos, dentre outras medidas, que visam a aplicação, em sua plenitude, dos princípios da economicidade e eficácia.

Ainda em decorrência dos efeitos da IN 5/2017/MPOG, implementou-se a metodologia de planejamento através do ETP - Digital,

assim como a elaboração do Mapa de Riscos e o uso do Instrumento de Medição de Resultado (IMR) em todas as novas contratações, possibilitando um maior controle e mensuração dos resultados alcançados em relação ao serviço contratado, ajustando o pagamento de acordo com o resultado efetivo da qualidade da prestação do serviço, permitindo ao gestor do contrato glosar o pagamento de serviços não prestados ou prestados em desconformidade com o previsto no edital, à luz dos indicadores mínimos de desempenho previamente estabelecidos.

Gestão de Risco nas Contratações

A Controladoria-Geral da União (CGU), em 2016, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), editou a Instrução Normativa nº 01, que dispõe acerca de controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Logo em seguida, o Decreto nº 9.203/2017, veio para orientar os órgãos e entidades subordinadas sobre a elaboração e a implantação da política de governança da administração pública federal, que trata da gestão de riscos no setor público, entre outros temas.

Nesse sentido, em consonância com as orientações normativas, buscou-se implantar ações iniciais relacionadas a Governança de Riscos, Controle e Integridade no planejamento das futuras contratações públicas. Assim, para implementação da gestão de riscos, foi elaborado um Mapa de Riscos, que englobasse tanto as contratações, como o acompanhamento da execução dos contratos, em 2021.

Deve-se destacar que esta preocupação se justifica mais ainda, visto que no início de 2020, o mundo foi afetado pelo risco externo da pandemia da COVID-19. Com consequências imediatas e de longo prazo, impactou negativamente não somente as organizações, mas a vida de todos nós. O advento da pandemia reforçou a importância da gestão de risco em apoio à governança, contribuindo para a tomada de decisão.

Diante dos desafios que integram o ambiente das instituições públicas, torna-se importante o aperfeiçoamento da governança e da gestão dessas organizações no sentido de promover o alcance de sua missão institucional e de seus objetivos. A complexidade dos ambientes interno e externo em que estamos inseridos evidencia a importância da implantação de uma cultura de gerenciamento de riscos para que os nossos objetivos institucionais sejam alcançados.

A gestão de riscos é concebida para cada contrato, em todas as contratações, os riscos são levantados primeiramente, por meio de Mapas de Riscos, onde são apontados os principais riscos específicos da gestão contratual, as probabilidades de ocorrência, os impactos, e suas respectivas ações preventivas e de contingência.

A contratação de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra apresenta riscos relativos ao descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pelas empresas contratadas. É utilizado na Unipampa, como controle interno, a Conta Garantia (Conta Vinculada) Bloqueada para Movimentação, nos termos da Instrução Normativa nº 5/2017, e alterações posteriores e demais normas pertinentes para o gerenciamento de tais riscos. Cabe destacar que os principais riscos identificados referem-se a descumprimento de obrigações trabalhistas pelas empresas e a não observação dos critérios estabelecidos nos Termos de Referência, como a apresentação documental completa e em tempo hábil, entre outros.

Nesse sentido, procura-se destacar e salientar, a partir do Instrumento Convocatório, a necessidade de cumprimento destas ações,

nos referindo com expressa atenção à utilização da Conta Depósito Vinculada, combinada com a adoção do IMR, como instrumento de gerenciamento dos riscos na contratação de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

Medidas Adotadas Durante a Pandemia COVID-19

Como já salientado, em 2020, o Brasil e o mundo foram afetados por um novo risco, a pandemia de COVID-19 e seus efeitos não se limitam somente aos impactos imediatos e localizados, mas exigem considerar os de maior duração e amplitude. Igualmente, não podem ser tratados de modo isolado e pontual, pois combinam diversas crises que geram um efeito dominó, afetando as condições de vida, saúde, estudo e trabalho da população como um todo.

No tocante aos impactos causados pela pandemia de COVID-19, todas as medidas adotadas visaram à manutenção do emprego e a segurança dos colaboradores, sendo entendido pela Administração, como de alta prioridade diante de todas as dificuldades vivenciadas nesse período, com atenção redobrada em relação à fiscalização dos contratos, buscando estar o mais próximo possível das Contratadas. Nesse contexto, temos mais uma vez que combinar gestão de riscos e governança através de ações para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. Na Universidade, foram constituídos Comitês Locais, com informações a respeito da transmissão do vírus e prevenção.

Em decorrência do avanço da pandemia no Brasil e do aumento do número de casos nas diversas cidades onde a Unipampa tem seus *campi*, as atividades presenciais, tanto em âmbito acadêmico como administrativo, foram suspensas a partir de 2020. Assim, a Universidade implementou ações para dar continuidade às suas atividades de forma remota e preparar a retomada gradual das atividades presenciais, quando possível, visando a preservação da integridade física e mental de toda a comunidade acadêmico-administrativa.

Com o passar do tempo, e diante da necessidade de utilização de alguns espaços institucionais, determinados serviços estão sendo, aos poucos, retomados, de acordo com os protocolos de prevenção e controle da disseminação da doença, a exemplo dos contratos de limpeza, portaria e trabalhador agropecuário.

Ainda estão sendo adotadas medidas em menor escala, a fim de reduzir o custo institucional com esses contratos, como concessão de férias sem substituição, desconto das horas de dispensa do banco de horas dos funcionários, ausência de substituição de postos de trabalho em que os funcionários que se desligaram da empresa, adequação da produtividade de determinados contratos.

Por fim, cabe destacar que a pandemia impôs um desafio complexo para a Universidade, exigindo grandes esforços das equipes administrativas, que atuaram em diversas frentes, a fim conciliar a manutenção do emprego dos colaboradores envolvidos na prestação dos serviços contínuos com limitação de gastos em contratos terceirizados. Considera-se que, com essas ações, se pôde contribuir para o cumprimento da missão social institucional, gerando valor para a comunidade acadêmica e sociedade.

No que diz respeito à adequação dos serviços terceirizados no período da pandemia, buscou-se junto às empresas prestadoras desses serviços, orientar no sentido de garantir o afastamento dos funcionários que se enquadravam no grupo de risco, pedindo que fosse disponibilizados todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os colaboradores e a utilização de produtos de limpeza eficazes ao combate ao Coronavírus, associado adoção de medidas de limpeza padrão por tipo de área, conforme o risco de

contaminação, o que garantiu a uma adequada ação, fazendo com que praticamente não ocorresse casos de contaminação nas Unidades, demonstrando assim a importância dos serviços terceirizados para a Instituição.

6.3. Gestão Patrimonial

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

Cabe ao Setor de Patrimônio da Divisão de Materiais (CCFM) da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), além da responsabilidade de normatizar os procedimentos relacionados à gestão patrimonial e orientar as unidades quanto aos fluxos estabelecidos para o controle dos bens públicos, expressos na Instrução Normativa nº 24/2021, que dispõe sobre os procedimentos de gestão e controle patrimonial imobiliário, mobiliário e intangível dos bens permanentes que integram o Patrimônio da Unipampa, zelar pela guarda e controle dos bens permanentes da Pró-Reitoria de Administração, a qual está diretamente subordinado. Ainda, com o intuito de otimizar os procedimentos e controles relacionados à gestão patrimonial na Universidade, especialmente no âmbito da Reitoria, que registra uma demanda significativa constante, foi instruído o processo nº 23100.018038/2019-24, solicitando que cada Pró-Reitoria (PROPLAN, PROGEPE, PROGRAD, PROEXT, PRAEC e PROPP) e cada Diretoria (DTIC, DAIINTER e DEAD) indicassem pelo menos um(a) servidor(a) para executar atividades de gestão patrimonial no contexto de sua Unidade, com atividades que consistem basicamente no registro patrimonial, movimentações (transferência de responsabilidade) e pedidos de baixa/substituição de materiais, para citar os principais. Ainda, conforme o Relatório de Estrutura Hierárquica do Sistema de Informações Organizacionais (SIORG), todas as Unidades Acadêmicas possuem um Setor de Compras, Material e Patrimônio que é subordinado à Coordenação Administrativa, o qual possui a responsabilidade sobre o controle dos bens permanentes.

Estrutura e Controle Patrimonial

A estrutura patrimonial da Universidade tem se expandido ao longo de seus anos de funcionamento, desde sua criação no ano de 2008. Esse efeito se reflete na aquisição de móveis e equipamentos para o uso de toda comunidade universitária na realização das atividades intermediárias e finalísticas da instituição. Além disso, a expansão estrutural dos prédios e dos imóveis de uso especial vem buscando garantir o atendimento das atividades institucionais, proporcionando espaços adequados às especificidades de cada uma das dez Unidades Universitárias, Órgãos Complementares, Suplementares e Reitoria.

O controle patrimonial engloba as atividades de recepção, registro, utilização, guarda, conservação e desfazimento de bens permanentes da Instituição, sejam móveis ou imóveis. Dentre outras tarefas, a área patrimonial é responsável pelo registro e manutenção das informações acerca dos imóveis de propriedade e utilização da Unipampa, junto ao Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNET), sejam estes oriundos de aquisição, doação ou obra. Utiliza-se das informações

prestadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura (PROPLAN) para alimentar o Portal SPIUNET, regularizando o cadastro dos imóveis (terrenos e benfeitorias), e também para fornecer à Coordenadoria de Contabilidade e Finanças o relatório necessário ao ajuste das contas patrimoniais. Algumas informações mais detalhadas de 2021:

- 1) Número de pedidos de compra: 19 pedidos.
 - a) Material permanente: 10 pedidos (ao total 101 itens - Andamento no pregão 79/2021).
 - b) Material de consumo: 08 pedidos (ao total 79 itens com andamento no pregão 67/2021 e 01 item através de dispensa de licitação).
 - c) Serviço: 01 pedido (Almoxarifado Virtual Nacional).
- 2) Equipamentos de Proteção Individual para combate e prevenção da COVID-19:
 - a) Dentre os 08 pedidos de consumo, 03 pedidos foram específicos para atendimento das de EPIs (dos 79 itens, 21 foram EPIs).
 - b) No ano de 2021 foram adquiridos EPIs no valor de R\$16.556,00. Neste ponto cabe observar que a maioria dos materiais adquiridos em 2020 foram suficientes para atender as demandas atuais e manter estoque de itens.
- 3) Material Permanente:
 - a) No ano de 2021 foram adquiridos em materiais permanentes para atendimento às Unidades Administrativas o valor de **R\$319.968,26**.
- 4) Almoxarifado Virtual Nacional (AVN):
 - a) No ano de 2021, foi empenhado no contrato do AVN (contrato nº 18/2021) o valor de **R\$90.747,00**. O Almoxarifado Virtual Nacional (AVN) é um serviço de logística, com disponibilização de sistema informatizado, para fornecimento de materiais de consumo administrativo, ou seja, materiais de expediente (papel, caneta, grampeador...) e suprimentos de informática (CD, DVD, pen drive...); em geral, são itens de papelaria. O objetivo é diminuir custos administrativos, desburocratizar o processo de fornecimento, reduzir o espaço físico ocupado com estoque ao mesmo tempo que é uma solução fácil e prática ao usuário. O serviço é regulamentado pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 51/2021, e o contrato assinado foi através de Adesão a Ata de Registro de Preços, na qual foi licitada a taxa de ajuste a ser aplicada sobre o preço-base dos itens, que é obtido por meio do Painel de Preços.

Nos quadros seguintes, pode-se verificar a situação dos bens permanentes e imóveis por Unidade.

Quadro 53 - Bens Permanentes por Unidade

Unidades	Móveis	Inservíveis ou Precários	Acervo Bibliográfico
Alegrete	8.750	171	22.687
Pampatec	209		

Unidades	Móveis	Inservíveis ou Precários	Acervo Bibliográfico
Bagé	15.347	75	32.694
Caçapava do Sul	7.703	23	11.321
Dom Pedrito	5.751	15	10.912
Itaqui	7.433	1	18.813
Jaguarão	5.616	1	29.094
Santana do Livramento	4.761	18	18.045
São Borja	6.441	125	42.439
São Gabriel	6.288	52	10.964
Uruguaiana	10.662	151	28.289
HUVet	489		
Reitoria	5.580	1	1.741
Total	85.041	633	226.999

Fonte: PROAD.

Quadro 54 - Imóveis por Unidade

Campus	Área construída (m²)	Valor do Imóvel
ALEGRETE	14.015,43	R\$ 45.343.505,53
PAMPATEC – Alegrete	1.271,91	R\$ 4.335.725,43
BAGÉ	28.560,00	R\$ 51.798.548,01
CAÇAPAVA do SUL	10.357,88	R\$ 18.347.074,12

Campus	Área construída (m²)	Valor do Imóvel
DOM PEDRITO	8.041,44	R\$ 22.206.795,46
ITAQUI	6.978,16	R\$ 24.011.664,10
JAGUARÃO	8.356,31	R\$ 15.517.819,03
SANTANA do LIVRAMENTO	5.497,40	R\$ 11.200.000,00
SÃO BORJA	10.183,15	R\$ 22.880.075,31
SÃO GABRIEL	5.791,82	R\$ 14.309.123,50
URUGUAIANA	55.168,31	R\$ 29.356.557,43
TOTAL	154.221,81	R\$ 259.306.887,92

Fonte: PROAD.

Desfazimento de ativos

Desfazimento de bens é o processo de exclusão de um bem do acervo patrimonial da instituição, de acordo com a legislação vigente e expressamente autorizado. O material considerado inservível para a repartição, órgão ou entidade que detém sua posse ou propriedade, segundo o Decreto nº 9.373/2018, deve ser classificado como ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável e poderá ser transferido/disponibilizado a outros órgãos que dele necessitem, alienado ou descartado de forma ambientalmente adequada. Após abertura de processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e autorização do Ordenador de Despesa, o Setor de Patrimônio da Reitoria efetuará os procedimentos para a baixa dos bens permanentes previamente identificados e enviará ofício à Divisão de Contabilidade, informando o valor a ser baixado na conta do imobilizado. De acordo com o SIAFI, o valor contábil de um bem móvel deve ser baixado:

- a) por ocasião de sua alienação; ou
- b) quando não há expectativa de geração de benefícios econômicos ou potencial de serviços com a sua utilização ou alienação.

Ao baixar um bem móvel, eventuais ganhos ou perdas decorrentes desta baixa devem ser reconhecidos no resultado patrimonial.

O valor contábil de um bem imóvel deve ser baixado:

- a) por ocasião de sua alienação; ou
- b) quando não há expectativa de geração de benefícios econômicos ou potencial de serviços com a sua utilização ou alienação.

Ao baixar um bem imóvel, eventuais ganhos ou perdas decorrentes desta baixa devem ser reconhecidos no resultado patrimonial.

A alienação de bens imóveis da União, de suas autarquias, fundações públicas, fundos especiais e empresas deverá observar os

procedimentos legais e administrativos dispostos na legislação em vigor. Os bens imóveis de uso comum do povo e os bens de uso especial são inalienáveis enquanto mantiverem essas qualificações, conforme dispuser a legislação. Os bens imóveis dominicais (dominiais) podem ser alienados, observadas as exigências da legislação pertinente.

Em 2021, através do Edital nº 01/2021, foi realizado o leilão para desfazimento de bens, processo nº 23100.012618/2021-22, no qual foram disponibilizados 20 lotes de bens permanentes, contendo veículos e itens de mobiliário considerados inservíveis para a instituição. O total arrecadado foi de R\$ 153.770,00.

Gestão de Frota

Em 2021, ocorreu leilão para venda de veículos, sendo que foram vendidos 05 veículos inservíveis, gerando um valor de R\$ 138.670,00 para os cofres públicos. Foram registradas 506 viagens pela frota oficial, entre deslocamentos de servidores para fiscalização de obras, demandas da Reitoria e Vice-reitoria, entregas de materiais do Almoxarifado Central às Unidades, perícias médicas, entre outros. Todas as viagens foram registradas no sistema GURI e permanecem acessíveis e passíveis de consulta e verificação. Foram gastos R\$ 230.054,37 com combustível, R\$ 343.593,79 com manutenção e com seguro facultativo o valor de R\$ 28.500,00.

Principais Desafios e Ações Futuras da Gestão Patrimonial

Implantação e migração de todas as informações do atual sistema para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para a realização das atividades de administração de estoque, patrimônio e transporte, executando os recursos econômico-financeiros de forma integrada com o Sistema de Informações de Custo da União.

6.4. Gestão de Infraestrutura

Conformidade Legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades

A Coordenadoria de Infraestrutura, subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura, obedece à Orientação Técnica (OT) nº 01/2018 - PROPLAN/Coordenadoria de Infraestrutura, que estabelece os procedimentos para fiscalização dos contratos de obras e define a comissão de fiscalização de obras. Essa OT foi estabelecida na gestão anterior da Universidade e está sendo revisada para posterior publicação no Boletim de Serviço da Unipampa.

Ações de gestão de Infraestrutura

A gestão de infraestrutura no ano de 2021 caracterizou-se pela continuidade das ações planejadas no início do ano de 2020, cujas demandas obedeceram ao diagnóstico realizado em 2019 junto aos *campi* e à alta gestão da Universidade, considerando-se também o previsto no PDI 2019/2023. Ao longo do ano, foram realizadas licitações voltadas a reformas, adequações e reparos nas várias unidades, bem como para aquisição de elevadores, plataformas elevatórias e persianas.

Quadro 55 - Licitações Realizadas

Licitações Realizadas			
Objeto	Valor estimado em R\$	Modalidade	Status
Adequações de PPCI do Prédio Anexo no Campus Santana do Livramento	R\$ 300.125,22	Tomada de Preço	Contrato 19/2021
Reforma Elétrica e Civil no Campus Alegrete	R\$ 122.963,68	Tomada de Preço	Contrato 24/2021
Reforma do Prédio Acadêmico Administrativo e da Casa de Estudantes para as instalações de PPCI - Campus São Borja	R\$ 531.332,11	Tomada de Preço	Contrato 26/2021
Reforma, Adequações e Instalações de divisórias - Campus Caçapava do Sul	R\$ 195.176,25	Tomada de Preço	Contrato 25/2021
Pórtico da Laje de Reação do Laboratório de Engenharia Civil - Campus Alegrete	R\$ 453.473,00	Tomada de Preço	Deserta
Reforma elétrica nos prédios do campus e PPCI prédio administrativo - Campus São Gabriel	R\$ 146.231,78	Tomada de Preço	Contrato 35/2021
Pórtico da Laje de Reação do Laboratório de Engenharia Civil - Campus Alegrete	R\$ 483.553,92	Tomada de Preço	Deserta
Reforma do Auditório (Bloco 1), Biblioteca (Bloco 3) e Incubadoras (Bloco 2) no Campus Bagé	R\$ 1.020.031,67	Tomada de Preço	Contrato 36/2021
Aquisição e instalação de elevadores e plataforma elevatória com manutenção preventiva, corretiva e emergencial e adequações de obras civis e elétricas, a ser instalado nos Campi São Gabriel, Uruguaiana e Bagé	R\$ 371.711,85	Pregão Eletrônico (SRP)	Contrato 15/2021
Aquisição de persianas		Pregão Eletrônico (SRP)	
Instalação de sistema de ventilação no Prédio Reitoria II (Prédio ASM)	R\$ 173.651,23	Pregão Eletrônico (SRP)	Deserta
Reparo em rede de gás no Restaurante Universitário do Campus São Borja	R\$ 3.300,00	Dispensa de Licitação	

Fonte: PROPLAN.

Permanecem vigentes contratos de obras nos *campi* de Bagé, São Gabriel, Dom Pedrito, Itaqui e Uruguaiiana, embora algumas apresentem um índice de execução abaixo do previsto no cronograma, devido a atrasos que podem estar relacionados, entre outros fatores, aos desdobramentos da pandemia por COVID-19, como o aumento do custo dos materiais.

Quadro 56 - Contratos de Obras Vigentes

Contratos de Obras Vigentes					
<i>Campus</i>	Obra	Valor atualizado com aditivos (R\$)	% previsto	% executado em 31/12/2021	Vigência do contrato
Bagé	Bloco V e Reservatório	R\$ 4.612.401,11	34,47%	21,12%	24/06/23
Bagé/São Gabriel/Uruguaiiana	Elevadores	R\$ 264.633,50			22/12/22
Dom Pedrito	Energia Solar Fotovoltaica	R\$ 294.313,60	100%	50,66%	08/01/23
Itaqui	Acadêmico III - Fase 03	R\$ 3.168.120,13	60,31%	45,88%	02/01/23
Uruguaiiana	Laboratório de Habilidades Médicas	R\$ 2.000.555,64	100,00%	87,41%	16/02/22
Uruguaiiana	Pavilhão de Piscicultura I		100,00%	86,40%	27/01/22
Uruguaiiana	Reforma da Biblioteca	R\$ 1.135.154,81	21,50%	45,37%	29/05/22

Fonte: PROPLAN.

O prédio alugado para abrigar as Pró-Reitorias e demais setores da Reitoria, na cidade de Bagé, continua passando por adequações internas, como a mudança do piso. Um problema a ser destacado é que a licitação para instalação de sistema de ventilação no prédio restou deserta, o que pode vir a prejudicar o retorno ao trabalho presencial, devido à possibilidade de contágio em alguns espaços. A contratação será retomada em janeiro de 2022.

Em relação aos recursos de investimento, destaca-se que o Ministério da Educação não liberou TED em 2021. Entretanto, a Unipampa obteve apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio da Secretaria de Aquicultura e Pesca-SAP/MAPA, tendo recebido TED no valor de R\$ 290.709, 72, a ser utilizado em obras, mobiliários e computadores para laboratório do curso de Engenharia de Aquicultura do Campus Uruguaiiana.

Também seguem em andamento os processos de licenciamento ambiental dos *campi*, demanda prejudicada pela falta de recursos para contratação de laudos de fauna e flora, levantamentos, tratamento de efluentes, entre outros. Por isso, no período de julho a dezembro de 2021, a única Licença de Operação de Regularização-LOR aprovada foi a do Campus Jaguarão. Porém, no que tange às questões ambientais, é necessário destacar que cinco miniusinas de geração de energia fotovoltaica foram instaladas, sob o Contrato 44/2020, contratadas em 2020 (*campi* de Caçapava do Sul, Jaguarão, Santana do Livramento, São Gabriel e Uruguaiiana). Outras cinco miniusinas, contratadas em 2019, foram instaladas sob os Contratos 04/2020, 05/2020, 06/2020 e 07/2020 (*campi* de Bagé, Dom Pedrito, Alegrete, Itaqui e São Borja), sendo que no Campus Dom Pedrito ainda está em fase de conclusão. Esses investimentos

tiveram um custo de R\$ 2.683.939,00 e trazem a possibilidade de redução de gastos com energia elétrica bem como traduzem o compromisso da Universidade com a sustentabilidade e a utilização de energia limpa.

Em 2021, foram entregues obras nos *campi* de Alegrete, Bagé, Itaqui, São Borja, São Gabriel, Santana do Livramento e Uruguaiana.

Quadro 57 - Obras entregues em 2021

Obras entregues em 2021		
<i>Campus</i>	Obras entregues	Data ordem serviço
Alegrete	Reforma do PPCI do Prédio Acadêmico/Administr	15/02/2019
Alegrete/Campus II São Borja	Usina Fotovoltaica	18/02/2020
Bagé/ Campus I São Borja	Usina Fotovoltaica	18/02/2020
Itaqui	Usina Fotovoltaica	18/02/2020
São Borja	Prédio Acadêmico III - Fase 03	28/02/2019
São Gabriel	Prédio Administrativo - 2ª Fase	15/08/2019
Santana do Livramento	Instalação de elevadores no Prédio Anexo	
Uruguaiana	Reforma Elétrica e Sala de Raio-X do HUVET	02/03/2020
Multicampi	Sistema de Microgeração Distribuída de Energia Fotovoltaico Conectado à Rede	08/01/2021

Fonte: PROPLAN.

Principais desafios e ações futuras na gestão de infraestrutura

Um desafio que se mantém atual para a equipe da Coordenadoria de Infraestrutura da PROPLAN é a regularização dos prédios nas unidades acadêmicas. Entretanto, para obtenção das cartas de Habite-se, é mister a conclusão dos PPCI e adequações variadas. Para concluir o planejamento das ações em 2022, a equipe da Coordenadoria de Infraestrutura aguarda dados sobre recursos disponíveis, considerando o contingenciamento de capital que caracteriza o momento político-orçamentário atual.

6.5. Gestão de Tecnologia da Informação

As ações de gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Unipampa, durante 2021, foram conduzidas em alinhamento com as estratégias definidas pela Instituição em consonância com as diretrizes do governo federal, seguindo prioridades em investimentos e serviços.

Metas e objetivos definidos para o exercício

As metas e objetivos para 2021 foram definidos no Plano Diretor de TIC (PDTIC), válido para o período de 2021 a 2023. Esse documento está disponível no endereço <https://sites.unipampa.edu.br/dtic/pdtic>. Os objetivos e metas para 2021, de acordo com esse documento, são os seguintes:

Metas de Infraestrutura - manutenção da infraestrutura necessária à demanda institucional de serviços de TIC, incluindo ações como:

1. Alta disponibilidade e confiabilidade de sistemas: Elaborar Processo de Contratação
2. *Link* de Contingência ao da RNP (MPLS): Renovar contrato com a Avato
3. Outsourcing de Impressão: Contratar serviço de outsourcing de impressão
4. Telefonia Móvel: Contratar serviço de telefonia móvel
5. Telefonia Fixa: Renovar contrato com Oi Brasil Telecom
6. Plataforma Lives/Webinars (Zoom e Stream Yard): Contratar Serviço
7. Google Workspace Education: Contratar serviço
8. Manutenção de Hardware: Renovar contrato com Acecom e Ponto Com
9. Sistema Institucional SIE: Renovar contrato com a AVMB
10. Manutenção de Serviços de Redes nas Unidades: Contratar serviço que viabilize a manutenção dos serviços de redes nas unidades acadêmicas
11. Aquisição de PCs e Notebooks: Aderir via processos do Ministério da Economia e planejar contrato de desktop como serviço
12. Aquisição de Ativos de Redes para Unidades: Comprar equipamentos conforme planejamento institucional
13. Aquisição de Firewalls: Contratar serviço e renovar parque de equipamentos.
14. Aquisição de Licenças CAL Microsoft Windows Server: Contratar Serviço
15. Aquisição de Hardware Armazenamento (Storage): Comprar equipamentos conforme planejamento institucional
16. Equipamentos Energéticos (nobreaks): Atender às demandas com origem nas unidades.

Metas de sistemas - expansão da oferta de serviços digitais, através da entrega de sistemas que devem dinamizar os processos de ensino, educação, extensão e administrativos, tais como:

1. Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS: Prover o sistema conforme definições da PROAD.
2. Sistema Eletrônico de Votação: Prover o sistema conforme definições da PROGEPE e Comissões Eleitorais.
3. Sistema de Processos SEI: Atualizar para versão mais recente e prover módulo consulta pública.
4. Plataformas Virtuais de Aprendizagem: Avaliar solução da Algetec e Indeorum.
5. Sistema SIE: Prover Módulos Acadêmicos e Administrativos.
6. Sistema GURI Web: Prover módulo SAP (Sistema Acadêmico de Projetos), prover módulo Perfil de Aluno, desenvolver nova interface responsiva e serviços (suportar dispositivos móveis), termo de acúmulo de cargos servidores e prover login único, prover notícias, informativos e consultas de serviços do RU.
7. Sistema de Eventos: Prover login único e prover melhorias e suporte no SIEPE e 29º Seminário Internacional de Formação de Professor para América Latina.
8. Sistema GURI Integrator: Integrações com sistemas institucionais.
9. Aplicativo Unipampa: Prover aplicativo para dispositivos móveis, contemplando funcionalidades acadêmicas e RU.

Metas de governança - cumprimento das demandas do Governo Federal, tais como:

1. Decreto 10.332 - Plano de Transformação Digital - Serviços Digitais: Prover serviços digitais conforme Plano de Transformação Digital 20/21.
2. Decreto 10.332 - Plano de Transformação Digital - Login Único: Prover integração do GURI e Eventos com API Login Único do Gov.Br.
3. Decreto 10.332 - Plano de Transformação Digital - Avaliação de Serviços Digitais: Prover Integração do GURI com API de Avaliação de Serviços do Gov.Br.
4. Parecer da RNP - Certificado Digital ICPEdu: Disponibilizar Certificado ICPEdu para toda comunidade acadêmica.
5. Decreto 10.543 - Certificado Digital Gov.Br: Homologar conforme Decreto 10.543 Certificado Gov.Br para documentos externos e internos.
6. Portarias 330,1.095 e 554 - Diploma Digital: Aderir ao serviço Diploma Digital da RNP e implantar Diploma Digital pela RNP e SIE.
7. Decreto 9.235 - Acervo Acadêmico Digital: Implantar Acervo Acadêmico Digital.
8. IN 1/2020 e Decreto 10.641 - Política de Backups/Restore: Revisar e publicar Política de Backups e Restores.
9. IN 1/2020, Decreto 9.637- Segurança da Informação: Revisar e publicar Política de Segurança da Informação.
10. Decreto 9.094 - Carta de Serviços: Revisar e publicar Carta de Serviços de TIC site servicos.unipampa.edu.br
11. Lei 13.709 - Conformidade LGPD: Prover ajustes nos controles, acessos e sistemas para atender LGPD.
12. Decreto 8.777 - Dados Abertos: Prover dados, conforme Plano de Dados Abertos.

13. Lei 12.527 - Lei de Acesso à Informação: Prover dados e publicar nos sites institucionais Dados Públicos.
14. e-MAG Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico: Revisar e adequar sites institucionais ao e-MAG.
15. Normativas de TIC Institucionais: Elaborar normativa de uso de contas e e-mails institucionais, elaborar normativa de uso de computadores e dispositivos móveis de TIC, elaborar normativa de rede e internet e elaborar normativa de segurança.
16. Gestão de Projetos: Publicar projetos de TIC no site da DTIC.

Principais projetos

Os principais projetos focaram na garantia da infraestrutura de TIC necessária para a manutenção das atividades prioritárias durante o contexto de pandemia global que permeou o ano de 2020 e 2021. Em suma, os projetos focaram na transformação digital para a mitigação das dificuldades impostas pelo contexto apresentado. Esses esforços permitiram viabilizar as principais atividades acadêmicas com foco na otimização do uso do dinheiro público. No quadro seguinte, descreve os valores gastos em bens e serviços de TIC durante o exercício 2021.

Quadro 58 - Despesas executadas ou parcialmente executadas na UGR DTIC em 2021.

Objeto	Favorecido	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
Contrato nº 08/2017 Prestação de serviços de telecomunicações para o fornecimento de solução de rede MPLS – Circuitos de comunicação utilizando tecnologia Multi Protocol Label Switching, com capacidade para prover o tráfego de dados, voz e imagem em todas as unidades funcionais da Unipampa, incluindo serviço de acesso à internet a ser instalado no Campus Alegrete.	07.756.651/0001-55 Brasil Serviços de telecomunicações LTDA.	411.608,42	323.837,22	323.837,22
Contrato nº 22/2020 Prestação de serviços de telefonia fixa	76.535.764/0001-43 OI S.A. - em recuperação judicial	129.147,84	103.732,75	103.732,75

comutada – STFC nas modalidades Local, Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI) para chamadas originadas da Unipampa.				
Contrato nº 18/2018 Prestação de serviços técnicos contínuos, sem dedicação exclusiva de mão de obra, sob demanda, de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática (hardware), pertencentes ao parque próprio da Unipampa, incluindo reposição de peças e acessórios – Campi Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão e Santana do Livramento.	12.033.467/0001-17 LMP Serviços de Informática LTDA.	34.106,91	19.494,67	19.494,67
Contrato nº 17/2018 Prestação de serviços técnicos contínuos, sem dedicação exclusiva de mão de obra, sob demanda, de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática (hardware), pertencentes ao parque próprio da Unipampa, incluindo reposição de peças e acessórios – Campi de Alegrete, Itaqui, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.	06.885.843/0001-07 ACECOM Comércio de Maquinas e Equipamentos de Informática	54.377,58	39.134,38	39.134,38
Reconhecimento de dívida – Aquisição de aparelhos tipo SPLIT para o Datacenter da cidade de Alegrete	02.257.228/0001-97 VALLE Comercial LTDA.	5.100,00	5.100,00	5.100,00
Contrato nº 35/2020 Prestação de serviços de atualização e suporte ao Sistema de Informações para o	03.486.598/0001-69 AVMB - Consultoria e Assessoria em Informática LTDA.	117.252,88	48.492,84	48.492,84

Ensino (SIE), bem como treinamento para servidores da DTIC.				
Pregão 055/2021 Software como serviço – SAAS Zoom meet Pró – Small Business Corporativo, pacote de acesso ao serviço por 12 meses	23.880.630/0001-01 WETALK Tecnologia da Informação LTDA.	13.024,00	13.024,00	13.024,00
Contrato nº 21/2021 Aquisição de notebooks.	81.243.735/0019-77 Positivo Tecnologia S.A.	18.941,20	0,00	0,00
*Contrato nº 037/2020 Outsourcing de Impressão	92.225.739/0001-10 COMPUCOM Soluções Digitais LTDA.	**157.363,24	96.698,30	96.698,30
Diárias DTIC	Não se aplica	135,36	135,36	135,36
Contrato nº 28/2021 Prestação de serviços gerenciados de computação em nuvem, sob o modelo de cloud broker (integrador) de multi-nuvem, que inclui a concepção, projeto, provisionamento, configuração, migração, suporte, manutenção e gestão de topologias de serviços em dois ou mais provedores de nuvem pública.	14.139.773/0001-68 Extreme Digital Consultoria e Representações LTDA.	162.459,24	0,00	0,00
Contrato nº 29/2021 Aquisição de microcomputadores de alta performance.	22.797.545/0001-03 Lenovo Comercial e Distribuição Limitada	32.850,00	0,00	0,00
Contrato nº 39/2021 Aquisição de solução de firewall de próxima geração, composta por equipamentos, licenças de aplicação, software de	04.892.991/0001-15 Teltec Solutions LTDA.	277.023,60	0,00	0,00

gerenciamento e relatórios, instalação, garantia e suporte da solução, bem como capacitação da equipe de TI da Unipampa.				
Controladora wireless virtual	04.892.991/0001-5 Teltec Solutions LTDA.	5.900,00	0,00	0,00
Contrato nº 06/2021 Aquisição de notebooks.	04.602.789/0001-01 Daten Tecnologia LTDA.	110.304,00	0,00	0,00
Contrato nº 07/2021 Aquisição de desktops.	72.381.189/0010-01 DELL Computadores do Brasil LTDA.	105.990,00	0,00	0,00
Contrato nº 38/2021 Prestação de serviços de uma solução de nuvem, suporte técnico especializado e treinamento, a ser viabilizado pela contratada, que atuará como integradora (cloud broker) do provedor do serviço referente à solução denominada Google Workspace for Education Plus (GWfe).	03.508.097/0001-36 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP	175.199,30	0,00	0,00
Total		1.810.783,57	649.649,52	649.649,52

Fonte: DTIC.

*Despesa executada pela UGR da Universidade.

**Restos a pagar do ano de 2020.

Período de Excepcionalidade da Pandemia de COVID-19

Impactos:

A pandemia causada pelo COVID-19 causou um grande impacto nas operações da TIC institucional. Por isso, optou-se por listar os impactos de forma ordenada, na lista a seguir:

1. Videoconferência: tornou-se a principal ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica. Passou a ser a principal ferramenta para ministrar aulas em formato digital, e também para reuniões administrativas de trabalho.

2. Planejamento de TIC: foi fortemente impactado porque não previa a possibilidade de uma pandemia, e por isso não contava com recursos adequados para essa situação. Teve de ser adaptado para a refletir a excepcionalidade da pandemia.

3. Acessos a sistemas: aumentou muito, o que pode ser explicado pelo crescimento do uso de ferramentas para aulas via EAD e trabalho administrativo em regime de teletrabalho. Em alguns momentos, alguns sistemas atingiram o limite máximo de sua capacidade.

4. Segurança da informação: foi impactada pela migração do contingente que estava localizado fisicamente dentro das instalações institucionais para o ambiente do teletrabalho. Os controles existentes e mecanismos de segurança existentes possuíam foco na proteção do ambiente interno, de forma que tiveram que ser flexibilizados e adaptados para operar no ambiente distribuído.

5. Demanda por notebooks: a procura por esse tipo de equipamentos aumentou muito, em virtude do deslocamento das equipes para o regime de teletrabalho e empréstimos realizados para discentes.

6. Demanda por comunicação: percebemos um grande aumento de solicitações de uso de whatsapp e chatbot (diálogo online) institucional, pois havia comunicações em caráter de urgência com a comunidade acadêmica. Essa é uma demanda ainda pendente.

7. Demanda por serviços digitais: houve um aumento na demanda por serviços em formato digital, especialmente nas áreas de matrículas e como conexões remotas, acesso a documentos e assinaturas em formato digital. Os ambientes educacionais digitais tornaram-se ainda mais críticos.

8. Laboratórios virtuais: houve grande demanda por esse tipo de ambiente, que permite que os alunos que, a partir de suas residências, possam executar tarefas nos computadores localizados nos laboratórios institucionais.

9. *Links* de internet: as quedas nos *links* tornaram-se ainda mais críticas, pois afetam todos os sistemas institucionais e impedem as atividades remotas mesmo quando os data centers estão em boas condições.

Estratégias:

1. Teletrabalho: foi exercido desde os primeiros dias da pandemia. Essa estratégia permitiu à equipe de TI dar continuidade às atividades de suporte e também transformar os serviços existentes à realidade digital. Demonstrou ser a estratégia mais adequada para permitir a continuidade das atividades de TIC.

2. Reuniões frequentes: como forma de manter todos “conectados” e informados, além de permitir coletar dados relevantes sobre a situação dos sistemas.

3. Computação em nuvem (*cloud*): a fim de manter a disponibilidade dos sistemas e ambientes educacionais, optou-se por expandir o uso da nuvem (ex: Gsuite, Gmail Docs, Google Meet) e reduzir o uso de sistemas e recursos internos (Ex: Word no computador pessoal). É uma medida que, entre outras vantagens, ajuda a mitigar a queda dos *links*.

4. Notebooks: devido a grande demanda por esse tipo de equipamento, optou-se por priorizar sua aquisição. Anteriormente, a prioridade era para desktops.

5. Planejamento de TIC: está sendo concebido um novo planejamento, capaz de proporcionar respostas a eventos como a pandemia. Serão incluídos vários instrumentos para melhorar as respostas de TIC a eventos, como a contratação de uma ferramenta de videoconferência, ampliação do uso de laboratórios virtuais e uso da nuvem (*cloud*).

Principais metas não alcançadas

Metas de sistemas:

1. Sistema Eletrônico de Votação: Prover o sistema conforme definições da PROGEPE e Comissões Eleitorais.
2. Plataformas Virtuais de Aprendizagem: Avaliar solução da Algetec e Indeorum.
3. Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS: Prover o sistema conforme definições da PROAD.

Metas de infraestrutura:

1. Telefonia Móvel: Contratar serviço de telefonia móvel.
2. Manutenção de Serviços de Redes nas Unidades: Contratar serviço que viabilize a manutenção dos serviços de redes nas unidades acadêmicas.
3. Planejar contrato de desktop como serviço.
4. Aquisição de Firewalls: Contratar serviço e renovar parque de equipamentos.
5. Aquisição de Licenças CAL Microsoft Windows Server: Contratar Serviço.
6. Aquisição de Hardware Armazenamento (*Storage*): Comprar equipamentos conforme planejamento institucional.

Metas de governança:

1. Decreto nº 10.543/2020 - Certificado Digital Gov.Br: Homologar conforme Decreto nº 10.543/2020 Certificado Gov.Br para documentos externos e internos.
2. Decreto nº 9.235/2017 - Acervo Acadêmico Digital: Implantar Acervo Acadêmico Digital.
3. IN nº 1/2020 e Decreto nº 10.641/2021 - Política de Backups/Restore: Revisar e publicar Política de Backups e Restores.
4. IN nº 1/2020 e Decreto nº 9.637/2018 - Segurança da Informação: Revisar e publicar Política de Segurança da Informação.
5. Decreto nº 9.094/2017 - Carta de Serviços: Revisar e publicar Carta de Serviços de TIC site servicos.unipampa.edu.br.
6. Lei nº 13.709/2018 - Conformidade LGPD: Prover ajustes nos controles, acessos e sistemas para atender LGPD.
7. Decreto nº 8.777/2016 - Dados Abertos: Prover dados, conforme Plano de Dados Abertos.
8. Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação: Prover dados e publicar nos sites institucionais Dados Públicos.
9. e-MAG Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico: Revisar e adequar sites institucionais ao e-MAG.
10. Normativas de TIC Institucionais: Elaborar normativa de uso de contas e e-mails institucionais, elaborar normativa de uso de computadores e dispositivos móveis de TIC, elaborar normativa de rede e internet e elaborar normativa de segurança.
11. Decreto nº 10.332/2020 - Plano de Transformação Digital - Avaliação de Serviços Digitais: Prover Integração do GURI com API de Avaliação de Serviços do Gov.Br.

Principais desafios

Disponibilizar ferramentas de infraestrutura necessárias para atender atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma remota atendendo aos requisitos de transformação digital. Reduzir gradativamente o uso da computação nos data centers locais para uso da computação em nuvem.

Novos canais e formas de atendimento para a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento disponibilizou novos canais como e-mail centralizado, chats e, principalmente, conteúdo na forma de webinários e em vídeo.

Implantar novos sistemas disponibilizados pelo Governo Federal a fim de integrar a universidade à transformação digital, além de adequar os sistemas existentes para que operem alinhados a essa nova realidade.

Promover a capacitação da equipe de modo a permitir a evolução humana necessária a suprir todos os desafios que se aproximam.

Necessário aprimorar a comunicação, que deve envolver tanto a comunidade acadêmica em geral, quanto os eventos de comunicação em massa. Esse desafio inclui compreender os diversos mecanismos institucionais de planejamento, avaliação e execução e adequar-se a eles. Necessário comunicar os riscos operacionais para a reitoria, a fim de compartilhar as responsabilidades envolvidas, esclarecendo os limites de cada parte envolvida.

Necessário aprimorar a transparência, o que envolve a divulgação dos diversos eventos decorrentes do uso de tecnologia, ocorrência de incidentes, bem como o uso de recursos financeiros; andamento, cancelamento, datas e prioridade de projetos.

Necessário aprimorar o planejamento de TIC, que necessita de mecanismo formal de elaboração do planejamento, o qual deve fazer parte da rotina diária. Necessário elaborar um calendário anual de contratações e renovação de contratos, de forma a constituir um planejamento de longo prazo, no mínimo 5 anos para a frente, que inclua renovação tanto de contratos quanto de equipamentos, independente de existência ou não de recursos financeiros.

Necessário implantar a governança de dados, que deve incluir mecanismos de coleta, agregação, identificação e tratamento de dados, de forma a poder atender a demanda crescente de geração de relatórios, análises e simulações. Desenvolver a mineração de dados, aprendizado de máquina e inteligência artificial.

Necessário aprimorar a Segurança da Informação, o que envolve criar e implantar controles que tratem deste item. Definir claramente quem é responsável por cada área, ação e atividade. Necessário criar mecanismos de conformidade legal. Implantar mecanismo de análise do cenário anual, que inclua relatório de gestão de riscos e feedback para a reitoria. Integrar isso à transparência.

Ações e perspectivas para os próximos exercícios

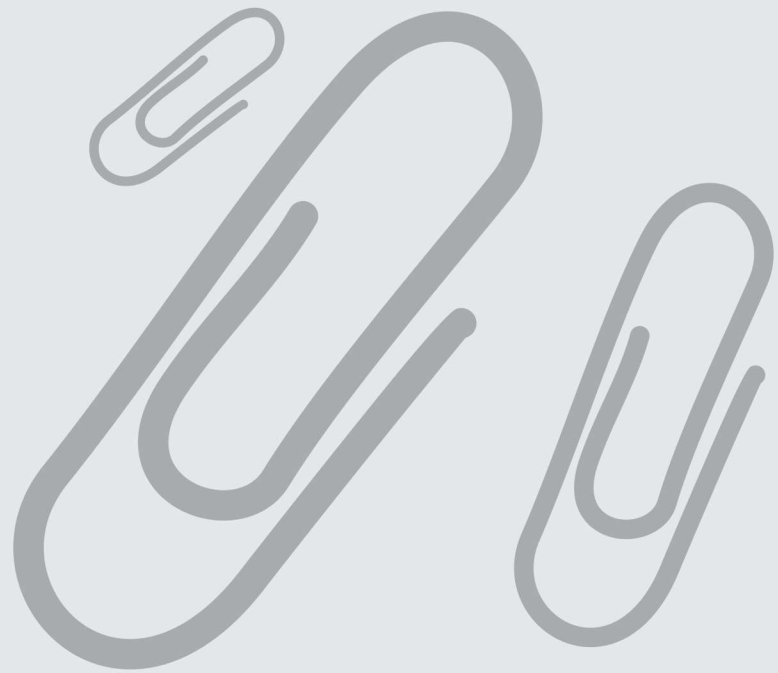
As perspectivas da Unipampa, para o período de 2022 a 2023, em relação às TIC são as seguintes:

1. Preferência por soluções prontas para uso;
2. Ampliação da automação e integração de sistemas;
3. Redução das atividades operacionais e expansão do planejamento e da fiscalização;
4. Expansão e personalização do atendimento;
5. Ampliação da integração com sistemas do Governo Federal;
6. Adequação do ambiente, sistemas e atividades à LGPD;
7. Ampliação e consolidação do teletrabalho.

As próximas ações a serem realizadas serão as seguintes:

1. Implantação e aprimoramento do Diploma Digital;
2. Implantação da Secretaria Acadêmica Digital;
3. Migração dos sistemas selecionados para o ambiente da nuvem;
4. Implantação do ambiente do Google Workspace;
5. Elaboração de treinamentos específicos para uso das ferramentas oferecidas no Google Workspace;
6. Reavaliação do uso do VoIP;
7. Reavaliação do uso das conexões MLPS;
8. Revisão dos normativos internos da DTIC;
9. Criação de procedimentos operacionais para cada atividade.
10. Telefonia Móvel: Contratar serviço de telefonia móvel.
11. Manutenção de Serviços de Redes nas Unidades: Contratar serviço que viabilize a manutenção dos serviços de redes nas unidades acadêmicas.
12. Planejar contrato de desktop como serviço.
13. Aquisição de Firewalls: Contratar serviço e renovar parque de equipamentos.
14. Aquisição de Licenças CAL Microsoft Windows Server: Contratar Serviço.
15. Aquisição de Hardware Armazenamento (*Storage*): Comprar equipamentos conforme planejamento institucional.

Anexo



7. Anexo

Indicadores do TCU

Disponíveis também no endereço eletrônico [Indicadores TCU | Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura](#), bem como no Painel Universidade 360 do Ministério da Educação: [Painel Universidade 360 — Português \(Brasil\)](#)

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIO							
	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 321.654.515,23	R\$ 317.292.597,25	R\$ 308.143.107,39	R\$ 286.250.847,78	R\$ 279.982.456,69	R\$ 251.605.349,85	R\$ 226.943.474,39	R\$ 191.371.246,32
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 321.654.515,23	R\$ 317.292.597,25	R\$ 308.143.107,39	R\$ 286.250.847,78	R\$ 279.982.456,69	R\$ 251.605.349,85	R\$ 226.943.474,39	R\$ 191.371.246,32
Número de professores equivalentes	878	864	871	850	866	853	714	678
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1158	1142,75	1174,75	1155,75	1189	1155,75	1153,75	1133
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1158	1142,75	1174,75	1155,75	1189	1155,75	1153,75	1133
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	9430	10927	9575	9698	10734	9901	9556	9370
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	451	404	366	295	230	221	319	148

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIO							
	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Alunos de Residência Médica (AR)	0	0	0	0	53	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	5673,84	6919,33	6406,14	7680,66	7360,12	7589,71	6742,02	6138,09
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	10189,31	12561,09	11614,91	13894,55	13534,65	13611,38	11541,70	10255,57
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	902	808	732	590	672	442	376	296
Número de alunos tempo integral da residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Procuradoria Institucional.

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIO							
	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 29.000,60	R\$ 23.733,30	R\$ 24.957,10	R\$ 19.762,50	R\$ 19.707,85	R\$ 17.903,55	R\$ 19.042,56	R\$ 18.136,75
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 29.000,60	R\$ 23.733,30	R\$ 24.957,10	R\$ 19.762,50	R\$ 19.707,85	R\$ 17.903,55	R\$ 19.042,56	R\$ 18.136,75
Aluno Tempo Integral / Professores Equivalente	7,49	8,94	8,20	9,73	9,27	9,42	9,97	9,49
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	5,68	6,76	6,08	7,16	6,76	6,95	6,17	5,68
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	5,68	6,76	6,08	7,16	6,76	6,95	6,17	5,68
Funcionários Equivalente com HU / Professores Equivalente	1,32	1,32	1,35	1,36	1,37	1,35	1,62	1,67
Funcionários Equivalente sem HU / Professores Equivalente	1,32	1,32	1,35	1,36	1,37	1,35	1,62	1,67
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,60	0,63	0,67	0,79	0,69	0,77	0,71	0,66
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,05	0,04	0,04	0,03	0,03	0,04	0,03	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,42	3,31	3,36	3,36	3,45	3,21	3,21	3,33
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,74	4,66	4,60	4,53	4,48	4,47	4,44	4,41
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	20,62%	29,37%	23,46%	36,04%	39,52%	30,52%	32,61%	28,35%

Fonte: Procuradoria Institucional.